ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.740
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2024

ISSN 1809-9874

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS

Mulheres que desafiaram a **ditadura**

Proibidas de jogar futebol durante o regime militar, as mulheres nunca deixaram de lutar pelo direito de praticar o esporte, até conquistar seu espaço dentro das quatro linhas. Seis décadas após o golpe, No Ataque, site de esporte do **EM**, lança hoje o minidocumentário "Proibidas por lei: as mulheres que desafiaram a ditadura nos campos de Minas", para contar histórias como a de Valéria Oliveira ***(foto)***, de 62 anos, e de muitas outras que mostram os primeiros passes dos times femininos em Minas. **PÁGINAS 36 E 37**

BH TEM ESCALADA NO TRABALHO INFANTIL

Dados de superintendência mostram aumento de 35% no total de crianças e adolescentes em atividades informais e prejudiciais na cidade, de 2019 a 2022

Em queda no Brasil desde 2016, os números do trabalho infantil voltaram a crescer no período de 2019 a 2022, quando o contingente de crianças e jovens de 5 a 17 anos trabalhando chegou a 1,9 milhão no país, segundo dados do IBGE, um aumento de 7%. Levantamento da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG) mostra que em Belo Horizonte essa alta foi mais acentuada, chegando a 35%, com um total de 11.947 pessoas nessa faixa etária em serviços informais, muitas vezes envolvendo exploração, condições exaustivas, insalubres e prejudiciais ao seu desenvolvimento – diferentes da atividade permitida em lei, a partir dos 14 anos, na modalidade de aprendizagem.

11.947

crianças e jovens de 5 a 17 anos enfrentavam trabalho infantil em BH, segundo dados mais recentes, ou uma a cada 27 pessoas nessa faixa etária na capital

Fatores como a falta de condições financeiras das famílias, os efeitos da pandemia sobre a renda da população no período estudado e o corte de políticas públicas ajudam a explicar o quadro, segundo representantes da SRTE/MG e do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. O levantamento da superintendência mostra que em BH os meninos são maioria nessa condição, compondo 75,8% do total. No recorte de raça, negros e pardos representam 69,8%, enquanto brancos são 30,2% do contingente. Minas Gerais, embora tenha apresentado queda nos números, segue como segundo estado em dados absolutos de trabalhadores infantis, com 237.222 crianças e jovens nessa situação. **PÁGINA 31**

ZEMA: "DÍVIDA DE MINAS SE TORNOU IMPAGÁVEL" PÁGINA 3

NO INTERIOR DE MINAS, ATÉ BR TEM PISTA DE TERRA

Martírio enfrentado por motoristas mesmo na Grande BH, as estradas de chão têm condições ainda piores em regiões mais afastadas da capital, onde há trecho sem asfalto até em BR, mostra a série "Caminhos de terra". **PÁGINAS 28 E 29**

ESTADO QUER AUMENTAR A CONTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES

Em dois projetos enviados à Assembleia, o governo do estado busca elevar a contribuição dos servidores aos institutos de previdência. Um aumenta a participação dos militares; outro, a dos civis para o Ipsemg. **PÁGINA 4**

AFP

NOTRE-DAME RESSURGE DAS CINZAS 5 ANOS APÓS DESASTRE

Passados cinco anos do incêndio que devastou um dos cartões-postais de Paris, a previsão é de que a Catedral Notre-Dame ***(foto)*** reabra em 8 de dezembro, graças ao trabalho de quase 250 empresas e centenas de profissionais. **PÁGINA 14**

◆ CULTURA

DEPUTADO DEFENDE LICITAÇÃO PARA A SALA MINAS GERAIS

PÁGINA 19

JEEP COMPASS 2025 CHEGA COM CORTE NO PREÇO E MAIS OPÇÕES

PÁGINAS 26 E 27

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

INÊS249
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ATAQUES AO STF
Barroso: Musk é assunto encerrado ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

SERGIO LIMA/AFP

EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

GOVERNADORES, PRINCIPALMENTE, ROMEU ZEMA (NOVO), DE MINAS, PLEITEIAM QUE A CONTRAPARTIDA DO ESTADO À REDUÇÃO DO INDEXADOR POSSA SER TAMBÉM FEITA EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>>Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

SORAIA PIVA/EM

Liberalismo fora da pauta

Está em marcha e sob a coordenação do presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), a costura para se alcançar consenso de governadores ao projeto de lei complementar substitutivo para repactuação das dívidas dos estados para com a União. A redução do indexador – atualmente IPCA mais 4%, para IPCA mais 1% – é unanimidade. Em sua proposta denominada "Juros pela Educação", o governo federal havia condicionado a redução do IPCA à ampliação do ensino técnico profissionalizante nos estados, em faixas que poderiam representar queda de juros a até 2%. Governadores, principalmente, Romeu Zema (Novo), de Minas, pleiteiam que a contrapartida do estado à redução do indexador possa ser também feita em obras de infraestrutura.

Ao mesmo tempo, embora Minas Gerais seja um dos poucos estados beneficiários, há consenso em torno da possibilidade de amortização das dívidas com a federalização de ativos – inclusive consta na proposta do governo federal a amortização ao limite de até 20% do principal. As empresas mineiras podem alcançar entre 40% e 50% da dívida CAM com a União, de R$ 145,79 bilhões. Além de propor a ampliação do teto de amortização indicado pelo governo federal, Rodrigo Pacheco trabalha para que estados que quitarem parcelas do principal das dívidas recebam compensações – como prêmios – com a redução da cobrança de juros sobre o saldo remanescente. Esse conjunto de possibilidades está sendo alinhado com o governo federal, de tal forma que Pacheco irá apresentar, no âmbito do Congresso Nacional, o projeto de lei complementar substitutivo à proposta do Executivo. A expectativa é de que a matéria tramite ainda neste mês de abril.

Enquanto as conversas para a construção do consenso se desenrolam no legislativo, Minas aguarda a posição do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação a mais um pedido de adiamento, por 180 dias, do prazo de carência para o pagamento das parcelas da dívida. E assim segue o governo de Minas, no segundo ano de seu segundo mandato, driblando o compromisso. Dívida que cresce, com a torcida de que, diferentemente do liberal Paulo Guedes, Fernando Haddad possa olhar para a federação e ajudar estados a resolver o problema.

Política e...

A conjuntura nacional, questões de Minas e da política mineira deram o tom do café da manhã nessa segunda-feira, entre Antonio Anastasia, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) e o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD).

... pão de queijo

A conversa se estendeu por mais de duas horas. Contudo, sobre a sucessão à Prefeitura de Belo Horizonte, silêncio. Não trocaram uma só palavra. Sabendo que Kalil, pelo momento, decidiu por não decidir, o tema passou ao largo das cestas de pão de queijo.

Nova convocação

Por não ter comparecido ontem à audiência pública da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa, o coronel Rodrigo Piassi, comandante-geral da Polícia Militar, foi novamente convocado, para esta terça-feira, 16 de abril. O requerimento foi aprovado pelo presidente da comissão, Sargento Rodrigues (PL). A pauta é a mesma: perdas inflacionárias de 41,6% nos vencimentos dos policiais militares, a partir de 2015.

Coordenação

A coordenação da campanha de Fuad Noman (PSD) à reeleição se reunirá nesta terça-feira para discutir as articulações para a política de alianças. Participam o ex-deputado federal Bilac Pinto (União), o deputado estadual e presidente do PSD de Minas, Cássio Soares, o secretário de governo Anselmo José Domingos e o ex-deputado estadual Adalclever Lopes (PSD). É grande o interesse em atrair o Republicanos.

Inferno prisional 1

Relatório do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos de Minas Gerais (Conedh), relativo a 2023, registra 840 denúncias de violação dos direitos humanos em órgãos do estado. Entre estas, 775 (93%) originárias nas unidades do sistema prisional de Minas. Os presídios Antônio Dutra Ladeira e a Penitenciária Nelson Hungria respondem pelo maior volume de denúncias, respectivamente, por 169 (21,8%) e 141 (18,2%) denúncias.

Inferno prisional 2

As denúncias de violação dos direitos humanos cresceram em 2023, 21,5% em relação a 2022, quando dos 731 registros, 638 (87,3%) se originaram nas unidades do sistema prisional. A unidade com maior frequência de ocorrências em 2022 foi a Penitenciária Professor Aluizo Ignácio de Oliveira, em Uberaba: dali partiram 206 denúncias, o equivalente a 32% de todas registradas no sistema prisional.

Briga na Justiça

O PcdoB protocolou ontem uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando os critérios de divisão das receitas do ICMS da Educação em Minas. A legenda se antecipou e judicializou o questionamento, que já vinha sendo feito por prefeitos. Ao não considerar o número de alunos por município, a distribuição prejudica as cidades grandes, como Belo Horizonte, Betim e Contagem; enquanto as pequenas cidades irão receber um valor per capita muito maior.

ENDIVIDAMENTO

ZEMA DIZ QUE DÍVIDA "JÁ SE TORNOU IMPAGÁVEL"

Governador participa de reunião com Pacheco e colegas de outros estados. Projeto que tenta uma saída para os débitos bilionários com a União deve começar a tramitar ainda este mês

PRESIDÊNCIA DO SENADO/DIVULGAÇÃO

PACHECO AO LADO DE ZEMA E DOS GOVERNADORES DO RIO, CLÁUDIO CASTRO (E); EM EXERCÍCIO DO RIO GRANDE DO SUL, GABRIEL DE SOUZA; DE GOIÁS, RONALDO CAIADO; E DE SÃO PAULO, TARCÍSIO DE FREITAS. POSSIBILIDADE DE FEDERALIZAÇÃO DE ATIVOS É UMA DAS PROPOSTAS PARA EQUACIONAR A DÍVIDA DOS ESTADOS

ALESSANDRA MELLO

O governador Romeu Zema (Novo) disse ontem em Brasília que a dívida de Minas com a União "é impagável". A declaração foi dada após reunião com os governadores dos estados mais endividados e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), para discutir uma contraproposta ao projeto que o governo federal pretende enviar ainda este mês para o Congresso. O projeto prevê mudanças na legislação que estabeleceu as regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para repactuação das dívidas dos entes da federação com a União.

"Avançamos. E deixamos claro que a taxa, os juros cobrados são um grande entrave, que a dívida já se tornou impagável e que nós precisamos ter um indexador suportável", afirma Zema em um vídeo enviado pela sua assessoria. O governador disse ainda que os governadores apresentaram outros pontos na reunião, mas não detalhou quais seriam. Zema disse estar empenhado em solucionar o problema da dívida que "atormenta Minas há décadas".

Além de juros menores, os governadores têm defendido a possibilidade da realização de obras de infraestrutura como contrapartida para juros menores, e não somente matrículas no ensino técnico, como propôs o governo federal, além de abatimento maior no estoque da dívida em troca da federalização de ativos estaduais. Além de Zema, participaram da reunião os governadores Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, Tarcísio de Freitas (PL), de São Paulo, Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, e o governador em exercício do Rio Grande do Sul, Gabriel de Souza (MDB).

Pacheco, anfitrião do encontro, garantiu após a reunião que o projeto sobre a dívida de estados com a União vai tramitar no Congresso ainda em abril. Ele adiantou algumas propostas discutidas, como a possibilidade da federalização de ativos dos estados, a amortização do valor total a partir da federalização de ativos, repasse de recebíveis por meio de créditos e ações judiciais, além da redução do atual indexador da dívida, considerado por Pacheco um fator de crescimento exponencial dos débitos.

R$ 590,78 milhões

VALOR QUE O TESOURO NACIONAL PAGOU NO MÊS PASSADO EM DÍVIDAS ATRASADAS DE ESTADOS

CONTRAPARTIDA

Em relação à contrapartida proposta pelo governo federal, que impõe investimentos em educação nos estados, Pacheco destacou que os governadores querem uma ampliação da destinação dos investimentos a serem feitos. "Houve também essa sugestão dos governadores, que se amplie um pouco o rol dessas contrapartidas, não só para investimentos na educação, sobretudo no ensino profissionalizante, mas que possa ser ampliado para investimentos em infraestrutura", afirmou.

Para Pacheco, uma repactuação dos débitos que devolva aos estados a capacidade de quitar seus débitos e fazer investimentos em estradas, infraestrutura, educação e saúde acaba sendo muito bom para o Brasil. "Então, a solução para os estados acaba sendo também uma solução nacional", ressaltou Pacheco.

Enquanto aguarda a solução definitiva para a dívida de aproximadamente R$ 160 bilhões do estado com a União, o governo de Minas protocolou, no dia 12 de abril, um pedido de prorrogação da medida ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspende o pagamento da dívida do estado com a União. Por meio da Advocacia-Geral do Estado (AGE), o governo acionou a corte solicitando mais seis meses para que o projeto de renegociação dos débitos seja costurado junto ao Ministério da Fazenda e tramite no Congresso Nacional.

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagou, em março, R$ 590,78 milhões em dívidas atrasadas de estados. Desse total, a maior parte, R$ 234,49 milhões, é relativa a atrasos de pagamento do governo do Rio Grande do Sul. Em seguida, vieram os pagamentos de débitos de R$ 161,11 milhões do Rio de Janeiro e, em seguida, R$ 120,55 milhões de Minas Gerais. A União também cobriu, no mês passado, R$ 74,63 milhões de dívidas de Goiás. Em 2024, o governo federal ainda não pagou dívidas em atraso de municípios.

Os dados estão no Relatório de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito, divulgado ontem pela Secretaria do Tesouro Nacional. No acumulado do ano, a União quitou R$ 2,24 bilhões de dívidas em atraso de entes subnacionais. Desse total, R$ 1,091 bilhão coube a Minas Gerais, R$ 566,91 milhões ao estado do Rio de Janeiro, R$ 355,08 milhões ao Rio Grande do Sul e R$ 226,98 milhões a Goiás.

O saldo devedor acumulado dos estados atinge a cifra de R$ 740 bilhões. Desse montante, São Paulo, Minas, Rio, Rio Grande do Sul e Goiás devem juntos cerca de R$ 690 bilhões. (Com Agência Brasil) ■

PREVIDÊNCIA

GOVERNO QUER ELEVAR CONTRIBUIÇÃO DE SERVIDOR

Dois projetos foram enviados à ALMG: um aumenta a contribuição dos militares e reduz a do governo; outro eleva o piso e o teto da participação do funcionalismo no Ipsemg

ALESSANDRA MELLO

O governador Romeu Zema (Novo) encaminhou ontem à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) dois projetos de lei que aumentam as contribuições dos servidores civis e militares aos seus institutos de previdência.

No caso do Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPMS), o governo eleva o desconto dos policiais e bombeiros de 10,5% para 13,5% e reduz a contribuição do estado de 16% para 1,5%. O aumento da alíquota paga pelos militares, será gradativa, com o acréscimo de 1% a cada ano, a partir da aprovação, até alcançar os 3%. De acordo com o estado, o objetivo é dar "sustentabilidade financeira ao sistema".

O governo afirma que o aumento vai trazer "impactos positivos" para os militares, dando "maior segurança para o desempenho de suas funções, sustentabilidade e garantia da manutenção da prestação de serviço de qualidade por parte do IPSM".

Já no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), a proposta aumenta em 81,7% o piso e o teto da contribuição do funcionalismo, mantendo os mesmos valores da alíquota de desconto. Atualmente os servidores, aposentados e pensionistas do Ipsemg contribuem com 3,2% do valor da remuneração, limitado ao teto familiar de R$ 275,15, incluindo filhos e cônjuges. Filhos menores de 21 anos são isentos. E filhos com idade entre 21 e 35 anos contribuem com o valor do piso de R$ 33,05 para cada dependente.

Caso seja aprovado, esse teto vai passar para R$ 500 e o piso para R$ 60. Para os filhos maiores de 38 anos, será criada uma contribuição de R$ 90 e para aqueles com idade igual ou superior a 59 anos uma alíquota adicional de 1,2%.

Com esse aumento, o governo do estado espera elevar em R$ 700 milhões a arrecadação do Ipsemg, que tem um déficit projetado de R$ 200 milhões para este ano. O Ipsemg possui cerca de 825 mil beneficiários em todo estado de Minas Gerais e o IPSM aproximadamente 97 mil.

De acordo com o presidente do Ipsemg, André dos Anjos, o aumento dos gastos, a inflação e a expectativa de vida crescente têm gerado uma sobrecarga nos serviços, por isso a necessidade desses aumentos. "Atualmente, estamos oferecendo assistência dentro de nossas possibilidades financeiras", afirma. Segundo o governo, com esse aumento proposto pelo PL "será possível melhorar a assistência à saúde dos beneficiários e a sustentabilidade financeira do Instituto".

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

HOSPITAL DA PREVIDÊNCIA, PRINCIPAL UNIDADE HOSPITALAR DO IPSEMG, INSTITUIÇÃO QUE TEM UM DÉFICIT PROJETADO DE R$ 200 MILHÕES PARA ESTE ANO

R$ 700 mi

VALOR QUE O GOVERNO ESPERA ARRECADAR COM A PROPOSTA PARA O IPSEMG

CALOTE

Para o deputado estadual Sargento Rodrigues (PL), o PL do instituto da previdência dos militares "oficializa o sucateamento do IPSM". O parlamentar lembra que em 2020 o estado passou a contribuição dos militares de 8% para 10,5% seguindo uma legislação federal, que já foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), portanto essa cobrança de 2,5% a mais já tinha que ter sido revista pelo governo.

"E o que o governo faz? No lugar de voltar o desconto para 8%, manda um projeto passando para 13% e reduzindo para quase nada a parte dele. É calote", afirma o parlamentar, que tem cobrado o pagamento da contribuição patronal devida pelo governo de Minas ao IPSM e calculada em cerca de R$ 7 bilhões, segundo informações do próprio instituto enviadas à Comissão de Segurança Pública da ALMG.

O diretor da Associação de Praças e Bombeiros, o ex-deputado federal Subtenente Gonzaga, disse que o PL vai impactar negativamente os militares, que já estão com os salários defasados em função da não recomposição salarial das perdas da inflação, hoje calculadas em cerca de 46%. A direção do IPSM foi procurada, mas não atendeu ao pedido de entrevista feito pela reportagem.

MANOBRA

Para a deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT) o aumento no teto e no piso da contribuição dos servidores do Ipsemg é "absurda", para a categoria que "não tem nem sequer a reposição da inflação há muito tempo". "Ou seja, seu salário não acompanha as perdas ocasionadas pela inflação e agora vai aumentar em 100% duas contribuições, que são fortes no contracheque do servidor", afirma. A deputada lembrou ainda que o servidor já paga coparticipação em toda prestação de serviços da área da saúde. Segundo ela, o governo, sabendo que a pauta de aumento das contribuições pode enfrentar resistências, apresentou as mudanças em forma de PL e não de Projeto de Lei Complementar, que exige quórum maior para aprovação no plenário. ■

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

EUA NÃO QUEREM ESCALADA DA CRISE NO ORIENTE MÉDIO, MAS NÃO PODEM LARGAR A MÃO DE ISRAEL NEM CONTROLAR NETANYAHU

Confronto entre Irã e Israel escala a guerra de Gaza

É iminente uma escalada do conflito no Oriente Médio, em razão do confronto direto entre Israel e o Irã, que pode ter desdobramentos como a alta do petróleo e uma nova invasão do Líbano, e/ou uma guerra de proporções imprevisíveis entre os dois países. O Irã lançou seu primeiro ataque direto ao território israelense na noite de sábado, em retaliação ao ataque mortal ao consulado de Teerã em Damasco, na Síria, em 1º de abril, que atribui a Israel.

Muitos são os sinais de que um conflito maior do que o que de Gaza se avizinha: intensificam-se região os confrontos entre Israel e Hezbollah no Líbano; sucedem-se ataques entre forças ocidentais e rebeldes houthi no Iêmen, que se tornaram uma força militar não desprezível; e o Irã já opera no Iraque, na Síria e no Paquistão, não apenas por meio das milícias.

Entretanto, no ataque pré-anunciado do Irã a Israel, no qual foram disparados mais de 300 mísseis, foguetes e drones, houve uma inédita, efetiva e bem-sucedida coordenação militar entre os Estados Unidos e o Reino Unido com a Arábia Saudita, o Egito e a Jordânia, para abater os drones que cruzaram esses países árabes. Isso possibilitou à defesa de Israel neutralizar mais de 90% dos artefatos lançados contra seu território, com danos mínimos.

Tanto do ponto de vista militar como geopolítico, Israel levou a melhor, quando nada porque saiu do isolamento internacional em que estava, em razão do massacre de mulheres, crianças e idosos palestinos em Gaza. O confronto direto entre Israel e o Irã também expôs a divisão entre xiitas, tradicionalmente representados pelo Irã, e os sunitas, cujo eixo de gravidade é a Arábia Saudita.

A guerra de Gaza havia interrompido a aproximação entre a monarquia saudita e Israel, uma vez que o Hamas é uma organização sunita. O confronto direto de Irã e Israel, porém, promoveu uma reaproximação. De igual maneira, Egito e Jordânia, que tem tradados de paz com Israel, também colaboraram com a defesa de Israel, o que nunca havia acontecido. O Irã já havia demonstrado capacidade de intervenções direta em janeiro deste ano, quando, em 72 horas, atacou alvos no Iraque, Síria e Paquistão.

Os Estados Unidos não querem uma escalada da crise no Oriente Médio, mas não podem largar a mão de Israel nem controlar o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, cuja política para sobreviver no cargo é uma espécie de quanto mais guerra, melhor. O presidente Joe Biden é pressionado por democratas, que querem a paz em Gaza, e pela oposição republicana. Disse ao premiê israelense Benjamin Netanyahu que se opõe a um contra-ataque israelense direto contra o Irã. Donald Trump, porém, acusando-o de frouxo.

EIXO DE RESISTÊNCIA

As ações do Irã contra uma suposta base de inteligência israelense no Iraque e grupos islâmicos rivais, na Síria e no Paquistão, desenham a área de influência que o regime de Teerã pretende manter no Oriente Médio. Para isso, financia o que denomina como "Eixo de resistência", formado pelos seguintes grupos: Hezbollah, no Líbano; milícias xiitas no Iraque, no Afeganistão e no Paquistão; rebeldes houthi, no Iêmen; e Hamas e outras milícias nos territórios palestinos. Todos os grupos recebem apoio logístico, político, financeiro e armas do Irã, muitas armas.

Essas alianças foram tecidas contra os Estados Unidos após a revolução iraniana de 1979. O objetivo principal hoje é impedir a normalização das relações dos demais países árabes com Israel. Para muitos analistas, a causa do brutal ataque terrorista do Hamas ao território de Israel em 8 de janeiro foi a aproximação entre o governo de extrema direita de Netanyahu e a monarquia absolutista da Arábia Saudita.

Os fundamentos da revolução iraniana, um Estado teológico com um regime parlamentarista, são vistos como uma ameaça pelos países árabes com monarquias cujo poder é ameaçado por essas alianças xiitas. Cultural e etnicamente, o Irã é a antiga Pérsia, uma das nações mais antigas do mundo. Tem fronteiras ao norte com Armênia, Azerbaijão e Turquemenistão e com o Cazaquistão e a Rússia através do Mar Cáspio; a leste, com Afeganistão e Paquistão; ao sul com o Golfo Pérsico e o Golfo de Omã; a oeste com o Iraque; e a noroeste com a Turquia. Segundo maior país do Oriente Médio, tem 1,648 milhão de quilômetros quadrados e 77 milhões de habitantes.

No "grande jogo" entre as potências, com os Estados Unidos e o Reino Unido, de um lado, a Rússia e a China, de outro, o Irã é uma peça importante do xadrez geopolítico, pois liga o centro, o sul e o oeste da Ásia. Tem papel estratégico na segurança energética de muitos países e na economia mundial, devido à maior oferta de gás natural do mundo e à quarta maior reserva de petróleo.

A China havia promovido um acordo entre o Irã e a Arábia Saudita, que realizou muitas ações nos últimos anos para se estabelecer como líder no mundo árabe, ocupando o lugar do Egito. Os Emirados Árabes Unidos ou o Catar, que se destacaram como polos de poder financeiro graças ao petróleo, inspiraram o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, que assumiu o poder em 2017, a buscar mais protagonismo, com apoio do governo de Donald Trump. Hoje, a Arábia Saudita lidera a Liga Árabe, uma organização de 22 países.

RAUL VELLOSO

O PRINCIPAL VILÃO SE CHAMA DÉFICITS PREVIDENCIÁRIOS PÚBLICOS EXPLOSIVOS, E, ASSIM, 'DESTRUIDORES' DO ESPAÇO PARA INVESTIR E, POR CONSEQUÊNCIA, DE FAZER O PAÍS CRESCER ECONOMICAMENTE

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

Para equacionar os desequilíbrios municipais

Jogando luzes sobre o que tem ocorrido com os municípios, a dramática constatação que se faz hoje é de que a grande maioria desses entes está literalmente quebrada, por terem as despesas correntes respectivas navegado em uma trilha de crescimento muito mais elevado do que o das receitas, destacando-se o que ocorre com o item "previdência". O principal vilão dessa história toda se chama, assim, déficits previdenciários públicos explosivos, e, assim, "destruidores" do espaço para investir e, por consequência, de fazer o país crescer economicamente...

Cabe ressaltar que, na última década, as taxas médias reais de crescimento dos gastos previdenciários foram nos municípios, estados, INSS e União, de 12,5%, 5,9% 5,1% e 3,1%, respectivamente, enquanto o PIB crescia apenas algo entre 1% e 2%. Essa é uma situação obviamente muito difícil de administrar. Ou seja, o forte crescimento desses gastos forçou os gestores públicos a direcionar apenas recursos residuais para investimento (ou seja, para gastos em infraestrutura) e "outras despesas correntes (custeio)", após a cobertura dos super rígidos novos gastos relacionados com previdência e com as tradicionais "vinculações" de receita (como em saúde e educação), e outras formas de rigidez impossíveis de evitar a curto prazo (como no caso de gastos com o pessoal "ativo", com assistência social e com os demais gastos obrigatórios por lei). Entre 2010 e 2022, a taxa média de crescimento da taxa de investimento em infraestrutura (razão investimento/PIB) de todos os entes públicos situou-se em -6,8% a.a. Enquanto isso, a taxa média móvel de 12 anos de crescimento do PIB caía 0,1% nesse mesmo período.

Quando esse tipo de conta não fecha bem, o que se faz é deixar de pagar o que não tem outro jeito de administrrar, e "vamos em frente..." Nessas condições, os municípios estão hoje com uma enorme dívida com precatórios, de cerca de R$ 200 bilhões, e uma dívida ainda maior com o RGPS (250 bilhões), pois todos os municípios contribuem para o regime geral. Quando a conta não fecha, deixa-se de pagar o que se pode jogar para a frente, acumulando dívida com o regime próprio (algo hoje ao redor de R$ 48 bilhões), menos do que se faz em relação ao regime geral, pois nem todos têm regime próprio, mas todos têm o regime geral.

Os compromissos junto ao regime próprio são os últimos que se deixam de pagar, pois estão ali do lado, sabe-se que vai haver reclamação pesada junto ao prefeito ou ao tribunal de contas, e só em ultimo caso se deixa de pagar essa conta. São essas, assim, as três despesas que empurram "a nave" para a frente: precatórios, RGPS e RPPS. A última instância é atrasar os pagamentos aos prestadores de serviços – ou seja, fazer mais "restos a pagar," com o cuidado de não atrasar muito, pois há o risco de a outra parte parar de prestar o serviço, como no caso de não mais fazer limpeza urbana, fornecer equipamentos, medicamentos etc. Somando aquelas três dívidas e arredondando, dá algo ao redor de R$ 500 bilhões, algo obviamente nada desprezível.

Essa discussão começou a surgir a partir de uma iniciativa do Congresso Nacional motivada, por previsíveis pressões de prefeitos em busca de desonerar a folha do regime geral nos municípios, aproveitando o projeto que prorrogava a desoneração da folha de diversos setores econômicos. Foi no final de 2023, então, que os municípios se mobilizaram, em vista da dificílima situação que viviam, já que não conseguiam cobrir seus déficits fiscais via emissão de títulos e acabavam ficando a descoberto.

Com estados, essa história não é muito diferente, pois eles também têm problemas com precatórios, embora em menor escala, o mesmo acontecendo com o regime geral, porque, ali, só há os comissionados e os temporários. Por último, há os regimes próprios, em relação aos quais o problema dos estados pode até ser mais sério que o dos municípios, por conta de uma situação previdenciária explosiva (como no caso de Minas Gerais), mas em outros, não (porque têm mais receitas próprias que os municípios, ou seja, eles dependem menos de transferências da União).

Os municípios são responsáveis principais e em maior escala pelo financiamento de políticas nas áreas de saúde, educação e assistência social, políticas essas protegidas por vinculações de receitas públicas (em que percentuais fixos sobre as principais receitas de natureza tributária são destinados obrigatoriamente a tais segmentos). Em adição, pagam 22% de contribuição sobre a folha de pagamento de contribuição patronal. (Na próxima coluna voltarei ao tema, onde mostrarei várias incongruências e as principais saídas para livrar os entes da enrascada em que estão metidos).

JUDICIÁRIO

CNJ AFASTA JUÍZA SUCESSORA DE SERGIO MORO NA LAVA-JATO

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

GABRIELA HARDT É SUSPEITA DE TER COMETIDO PREVARICAÇÃO, ENTRE OUTROS CRIMES

Gabriela Hardt e dois desembargadores do TRF-4 também punidos podem ter cometido irregularidades em processos envolvendo a Petrobras, afirma corregedor do Conselho Nacional de Justiça

Brasília – O corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luís Felipe Salomão, afastou a juíza Gabriela Hardt, que foi substituta de Sergio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, responsável pela Operação Lava-Jato, que condenou o então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foram afastados também os juízes federais do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, além do juiz federal Danilo Pereira Júnior, atual titular da 13ª Vara de Curitiba. Danilo atuou como substituto no tribunal regional. Todos são suspeitos de cometer irregularidades envolvendo

Gabriela Hardt validou acordo entre o Ministério Público Federal e a Petrobras que geraria fundo da Lava-Jato, suspenso pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Para o corregedor, Hardt é suspeita de ter atuado em desacordo com normas previstas na Loman (Lei Orgânica da Magistratura Nacional) e no Código de Ética da Magistratura.

Entre essas normas, está "pautar-se no desempenho de suas atividades sem receber indevidas influências externas e estranhas à justa convicção que deve formar para a solução dos casos que lhe sejam submetidos".

Salomão afirma que a Lava-Jato atuou para "auxiliar autoridades americanas a construírem casos criminais em face da Petrobras com interesse no retorno de parte da multa que seria aplicada". Ele considera grave o fato de Hardt ter homologado acordo com a Petrobras após negociação fora dos autos com o MPF "por meio de conversas por aplicativo de mensagens", o que foi, segundo ele, admitido pela juíza em depoimento prestado à corregedoria.

"Este concerto, ao que tudo indica, fazia parte da estratégia montada para que os recursos bilionários obtidos a partir do combate a corrupção (delação premiada, leniência, apreensão de bens e cooperações internacionais), fossem desviados para proveito da fundação privada que seria criada", dIsse.

Salomão afirma na decisão que o afastamento de Hardt "contribui para o bom andamento das apurações administrativas e, eventualmente, judiciais, que delas decorrerão, posto que afastada a possibilidade de a reclamada exercer indevida influência ou vulneração de provas e manipulação de dados". O ministro afirmou que Hardt pode também ter praticado crimes previstos em três artigos do Código Penal. Um prevê punição a funcionário público por apropriação do dinheiro público em razão do cargo. O segundo diz respeito à sanção por "praticar, deixar de praticar ou retardar ato de ofício, com infração de dever funcional, cedendo a pedido ou influência de outrem". O último tipifica crime de "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal". ■

EXECUTIVO

GOVERNO: META FISCAL ZERO E MÍNIMO DE R$ 1.502 EM 2025

Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias apresentado ao Congresso indica que a projeção de superávit primário de 0,25% foi transferida para 2026

Brasília – O governo federal enviou ontem ao Congresso Nacional o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 com redução das metas de superávit primário para as contas públicas dos próximos anos e projeção de salário mínimo de R$ 1.502 para o ano que vem. Dessa forma, a estimativa para 2025 é de meta fiscal zero, e não mais o superávit primário de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), que havia sido previsto. Esse percentual passa a ser o foco para 2026.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que a mudança da meta para 2025 é "factível" para dar credibilidade ao novo arcabouço fiscal. No início do mês, Haddad cobrou um pacto entre o Executivo e o Legislativo para equilibrar as contas públicas. Com a nova proposta, o governo está reduzindo a diferença entre receitas e despesas. Superávit primário é quando o governo consegue gastar menos do que arrecada com impostos e guarda dinheiro para pagar a dívida pública. Déficit é o contrário: quando o governo gasta mais do que arrecada, e as contas ficam no vermelho.

Com a redução da meta fiscal em 0,5 ponto percentual do PIB em 2025 e com uma flexibilização adicional de 0,75 ponto percentual do PIB no ano seguinte, o espaço que o governo pode obter para novos gastos públicos é de cerca de R$ 161 bilhões nos dois anos. Com as novas metas fiscais, a equipe econômica estimou que a dívida bruta do setor público, indicador acompanhado com atenção pelo mercado financeiro, vai terminar o governo Lula, em 2026, em 79,1% do PIB. Esse número representaria uma alta de quase cinco pontos percentuais entre 2023, no início do governo, quando somava 74,4% do PIB, e 2026.

Para 2026, a equipe econômica propõe mudança na meta vigente, com um saldo positivo de 1% do PIB (cerca de R$ 132 bilhões) para um superávit menor, de 0,25% do PIB, cerca de R$ 33 bilhões. Com a meta atual, o saldo pode ficar entre R$ 99 bilhões e R$ 165 bilhões de superávit. Caso a mudança proposta seja aprovada, poderá oscilar entre um saldo zero e um saldo positivo de R$ 66 bilhões.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que a mudança proposta pelo governo tira a credibilidade da meta fiscal, torna o trabalho do BC mais difícil aumenta o custo da política de juros. "Torna nosso trabalho muito mais difícil se houver a percepção de que não há uma âncora fiscal, porque a âncora fiscal e a âncora monetária precisam trabalhar juntas", afirmou Campos Neto em evento nos EUA.

AFP

MINISTRO FERNANDO HADDAD DISSE QUE MUDANÇA NA META FISCAL FEITA PELO GOVERNO É "FACTÍVEL"

R$ 1.582

É O VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 2026 ESTIMADO PELO GOVERNO FEDERAL

"Sempre que há uma mudança no governo que torna a âncora fiscal menos transparente ou menos crível, significa que você tem que pagar com custos mais altos do outro lado, então o custo da política monetária se torna mais alto", complementou.

REMUNERAÇÃO

O salário mínimo em 2025 será de R$ 1.502, com aumento nominal de 6,39%. O reajuste reajuste segue a projeção de 3,25% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os 12 meses terminados em novembro mais o crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. A estimativa também consta do PLDO.

O projeto também apresentou previsões de R$ 1.582 para o salário mínimo em 2026, de R$ 1.676 para 2027 e de R$ 1.772 para 2028. As projeções são preliminares e serão revistas no PLDO dos próximos anos. No ano passado, o salário mínimo voltou a ser corrigido pelo INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB, soma das riquezas produzidas pelo país, de dois anos antes. Essa fórmula vigorou de 2006 a 2019.

Segundo o Ministério do Planejamento, cada aumento de R$ 1 no salário mínimo tem impacto de aproximadamente R$ 370 milhões no Orçamento. Isso porque os benefícios da Previdência Social, o abono salarial, o seguro-desemprego, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e diversos gastos são atrelados à variação do mínimo.

Na Previdência Social, a conta considera uma alta de R$ 66,7 bilhões nas despesas e ganhos de R$ 63,1 bilhões na arrecadação. O valor do salário mínimo para o próximo ano ainda pode ser alterado, dependendo do valor efetivo do INPC neste ano e da nova política de reajuste. Pela legislação, o presidente da República é obrigado a publicar uma medida provisória até o último dia do ano com o valor do piso para o ano seguinte.

Em 2024, o mínimo de R$ 1.412 teve ganho real de 3% em relação a 2023. O valor corresponde ao INPC acumulado nos 12 meses terminados em novembro de 2023, que totalizou 3,85%, mais o crescimento de 3% do PIB em 2022. ■

INÊS249

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR-EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

DIA MUNDIAL DA VOZ

EDITORIAL

Aposta em vacina própria da dengue

Neste ano, o Brasil bateu recorde em número de casos e de vítimas da dengue. Desde janeiro, foram registrados mais de 3,2 milhões de brasileiros infectados. O número de óbitos chegou a 1.385 e 1.955 sob investigação – em 2023, foram 1.094 confirmados. E o mosquito Aedes aegypti não para de adoecer as pessoas – o país concentra quase 70% dos casos da doença na América Latina e Caribe, segundo a Opas. A proximidade em ter uma vacina própria e com dose única, a Butantan-DV, surge como importante medida para evitar que esse caos sanitário se repita em um curto período, mas o desafio de estancar a transmissão da dengue vai além da oferta ampliada de imunização.

O presidente do Instituto Butantan, Esper Georges Kallás, adianta que o imunizante nacional poderá chegar à população no começo do próximo ano. Ele acrescenta que a equipe do instituto está empenhada e dedicada a concluir todas as etapas do processo regulatório exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ressalta dificuldades enfrentadas pelo país para que, de fato, as pessoas sejam protegidas. "O processo de desmobilização dos nossos programas de imunização se dá por razões múltiplas: crises econômica, política e financeira, seguidas de políticas públicas que receberam uma interferência muito grande durante a pandemia", avalia Kallás.

Outros fatores, como climáticos, políticos e até de comportamento, também têm contribuído para que doenças transmissíveis e evitáveis ganhem escala. O aquecimento global e o El Niño influenciaram o regime de chuvas no verão. Os fortes temporais criaram um ambiente mais propício à reprodução dos mosquitos. Em inúmeros locais, o acúmulo de água permitiu o aumento de propagação desses insetos e, na sequência, das doenças por eles transmitidas – no caso do Aedes aegypti, a dengue, a chikungunya e a zika.

Outros fatores, como climáticos, políticos e até de comportamento, também têm contribuído para que doenças transmissíveis e evitáveis ganhem escala

O negacionismo em relação à ciência e aos efeitos das vacinas contra as doenças preveníveis vem, ao longo de décadas, prejudicando a vida das pessoas. A rejeição aos imunizantes tornou-se mais aguda durante a pandemia de COVID-19, o que muito colaborou para a morte de mais de 700 mil brasileiros. Os pais mudaram o comportamento e, hoje, não levam suas crianças aos postos de vacinação. O mesmo ocorre com boa parte dos idosos.

O Programa de Imunização Nacional (PIN), um exemplo brasileiro ao mundo pela sua eficácia em proteger a saúde de crianças, adolescentes e adultos, também se tornou vítima do negacionismo que deprecia os efeitos das vacinas e sugere aos cidadãos que as rejeitem. Nos últimos anos, as campanhas de vacinação não alcançaram as metas estabelecidas, frustrando as iniciativas do poder público e abrindo brechas para que mais pessoas fossem vítimas de moléstias evitáveis. Kallás se diz preocupado com a proteção contra a influenza, que já chegou a atingir quase 100% do público-alvo brasileiro. "Depois da pandemia, a gente está beirando a metade desse percentual", lamenta.

Reverter esse cenário não é algo que o poder público possa fazer da noite para o dia. Exige, entre outras medidas, ações e campanhas constantes de sensibilidade voltadas aos cidadãos, a fim de desconstruir as inverdades que os induzem a ser vítimas dos seus atos por meio de doenças para as quais a ciência já encontrou proteção.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opiniao.em@uai.com.br

ELUCIDAÇÕES DE CRIMES

"Respeitosamente um leitor questionou apuração pela Polícia Federal (PF) sobre 'rachadinha', joias, COVID-19, tentativa de golpe e dinheiro 'vivo' na compra de imóveis e, acrescento, importunação da baleia, a facada de Adélio Bispo e os dois pernoites na embaixada húngara. Todos carecem de elucidação e, se prevista na legislação, exemplar punição.
Os envolvidos no assassinato da Marielle foram identificados. Os dois fugitivos de Mossoró, membros da quadrilha do PCC, foram recapturados. Mas os mandantes do assassinato do prefeito Celso Daniel que, com um dossiê, iria denunciar as propinas de empresas de ônibus e de limpeza, bingos e achaques a perueiros, também carece de elucidação pela PF e, se prevista na legislação, exemplar punição."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha – ES

DENGUE: VACINA DE DOSE ÚNICA DO BUTANTAN PROTEGE CONTRA QUATRO SOROTIPOS

"Viva o SUS! Viva a pesquisa! Viva os pesquisadores que insistem, ainda que existam os negacionistas."

@MARCELA93220730

GOVERNO LULA CORTA R$ 419 MILHÕES DA DEFESA, POLÍCIA FEDERAL E ABIN

"Seria melhor não ter criado mais de 10 ministérios, já teria economizado."

@PACORDEIRO

GOVERNO VAI PREVER UM SALÁRIO MÍNIMO DE R$ 1.502 EM 2025

"Está excelente! O outro deu osso pro povo, e ainda ganhou Pix de 17.000.000 de muitos."

@THIAGUINHOEVENTOSBH

E agora, José?

A NOVA LEI CONFERE AOS CARTÓRIOS, POR MEIO DE AGENTES CONTRATADOS, A BUSCA E APREENSÃO DE BENS MÓVEIS

BRUNO FREIRE DE JESUS

Defensor público de Minas Gerais com atribuição no Direito Cível e Processo Civil. Membro da Câmara de Estudos Cíveis, Processo Civil e de Direito Público da DPMG. Mestre em Direito pela UFMG. Pós-graduado pela Uerj

Em rodas de conversas informais é comum que se dispare a afirmação que, no Brasil, as únicas medidas do Poder Judiciário que são rápidas são as prisões dos devedores de alimentos e a busca e apreensão de veículo pelos bancos. De fato, essa percepção sensorial da população possui um fundo de verdade, principalmente em relação às buscas e apreensões de veículos pelas instituições financeiras.

Aqui, para melhor entendimento do assunto que será tratado, é importante esclarecer um pouco sobre os contratos de alienação de bens móveis realizados com intuições financeiras.

Para trazer o exemplo mais comum e que terá maior relevância no cotidiano das pessoas, vamos tratar de um automóvel comprado por José. José fez um financiamento bancário com garantia de alienação fiduciária. José então leva o carro para casa e utiliza normalmente, tem a posse do bem. Contudo, no documento do veículo, consta que o veículo pertence ao banco, pois a propriedade do bem é da instituição financeira, até que haja o pagamento integral do financiamento. A propriedade do banco é resolúvel, condicionada ao pagamento de todo o financiamento.

Se José se enrolou nas contas de casa e em um determinado mês atrasou uma única parcela do financiamento (e sim, basta o atraso de uma parcela apenas), o banco pode reaver a posse do carro e alienar em hasta pública.

Com esse "atraso do financiamento" o banco pode promover a ação de busca e apreensão. Haverá uma notificação informando que já que José atrasou o financiamento, perderá a posse do carro, e esse será leiloado, salvo se houver o pagamento de todo o débito em cinco dias. Veja que aqui, para impedir a perda do carro, José deverá pagar a parcela em atraso e todas as demais prestações que estavam para vencer ao logo do financiamento.

A vida cotidiana e a realidade da maioria dos brasileiros nos ensinam que, se a pessoa atrasou um mês, certamente não possuirá dinheiro para pagar todo o financiamento em apenas cinco dias. A perda do veículo é algo inevitável.

Percebe-se da dinâmica resumida acima que o banco está razoavelmente seguro nos contratos de financiamento com alienação fiduciária, pois entrará com uma ação judicial e obterá a liminar de busca e apreensão do automóvel. O empréstimo possui como garantia o próprio veículo.

Contudo, com a alteração promovida pela Lei 14.711/2023, a vida das instituições financeiras ainda estará mais segura e tranquila. Essa então é a pedra de toque dessa nossa conversa.

Até hoje, a busca e apreensão era realizada dentro de processo judicial, e justamente a dispensa do processo que foi a inovação promovida pela Lei 14.711/2023. A legislação permite, agora, que haja a busca e apreensão fora do Poder Judiciário. As modificações normativas irão promover uma maior facilidade e celeridade para as instituições financeiras "tomarem" os veículos financiados, pois afastará a reserva de jurisdição, ou seja, dispensará a necessidade de instaurar um processo judicial e a análise por um magistrado. As buscas e apreensões se darão em cartórios de títulos e notas.

Caso José venha atrasar uma única parcela, a instituição financeira irá ao cartório de título e notas, que contará com um agente designado, sem qualquer vínculo com o poder público. Esse agente privado inserirá a restrição de circulação e de transferência do bem na base de dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) e comunicará o fato ao Detran, para que se proceda à averbação da indisponibilidade do bem. Além disso, comunicará da realização da própria busca e apreensão extrajudicial, a ser realizada em nome do cartório de títulos e notas, e não mais pelo poder-juiz.

Dessa forma, a nova lei acaba permitindo que atos de força sejam praticados por pessoa estranhas ao poder público, pois confere aos cartórios, por meio de agentes contratados, a busca e apreensão de bens móveis. Veja que, para execução da busca e apreensão, agente privado poderá proceder com o arrombamento de uma garagem, por exemplo, violando garantias constitucionais e legais de todo cidadão. A Lei 14.711/2023 transferiu para o oficial de registro uma competência que a Constituição reservou ao Poder Judiciário.

O leitor atento pode, nesse exato momento, estar se perguntando, sobre os porquês dessa facilidade concedida às instituições financeiras.

A resposta padrão vai na linha de diminuição do congestionamento de processos no Poder Judiciário, já que os processos executivos formam um grande gargalo, que representa quase a metade dos processos pendentes na maioria dos tribunais. Além disso, afirma-se que o propósito da nova legislação é garantir uma maior segurança jurídica ao credor, o que importará na redução do risco das operações de crédito, permitindo o seu barateamento, e ainda que que se tenha um incentivo concorrencial no setor financeiro.

Por mais que os motivos acima possuam embasamento e sejam válidos sob determinada ótica, não se pode, em uma defesa desmedida do crédito, desproteger e vulnerabilizar ainda mais os consumidores frente às instituições financeiras, que já usufruem de enormes garantias do crédito comercializado, principalmente em contratos de alienação fiduciária, em que o bem já garante a dívida.

De fato, da forma com que se apresenta a nova legislação, pode se extrair que o objetivo principal não é o expresso e propalado nas palavras dos seus defensores, e sim está camuflado na defesa dos interesses exclusivos das instituições financeiras, pois acabam transferindo os riscos do crédito para a população, em especial as pessoas menos favorecidas.

A novidade legal foi inserida no ordenamento jurídico no final do ano de 2023 e merece muita atenção do Poder Judiciário, órgãos de defesa do consumidor e principalmente das Defensorias Públicas de todo o país, pois tem um grande potencial lesivo para os consumidores.

Ora, se é uma certeza que mesmo sob a batuta de regência de um Juiz, dentro de um processo em contraditório, existe uma quantidade expressiva de decisões que desrespeitam os direitos dos consumidores, essas lesões de direito serão expostas a uma acentuada elevação do risco de ocorrência, com as medidas executivas de busca e apreensão se dando extrajudicialmente, em cartórios de títulos e notas.

Fingir que a execução de atos de força, como o exemplo de um arrombamento, realizada por agentes contratados pelos cartórios de títulos e notas não traz potenciais riscos aos direitos dos consumidores, mormente os mais vulneráveis, é negar o óbvio! Os tabeliães dos cartórios e os agentes designados para execução da busca e apreensão não serão imparciais, independentes e zelosos dos direitos dos consumidores, permitindo uma infinidade de violações de direitos, sobretudo dos devedores mais carentes, haja vista que foram contratados, e bem pagos, para buscar o veículo financiado.

E agora, José? Agora é dever do Poder Público, e aqui ressalto o papel das Defensoria Públicas, verificar o potencial lesivo aos consumidores na aplicação da Lei 14.711/23. Deve ser observado os desdobramentos da lei bem de perto, com a lupa de desconfiança dos reais objetivos da facilitação a defesa do crédito das instituições financeiras, que já gozavam de enormes privilégios no contrato com alienação fiduciária, em detrimento dos consumidores. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação	Economia	Cultura, TV e Pensar	Feminino & Masculino
(31) 3263 - 5330	(31) 3263 - 5036	(31) 3263 - 5279	(31) 3263 - 5260
	Esportes	Fotografia	Bem Viver
Editorias:	(31) 3263 - 5453	(31) 3263 - 5214	(31) 3263 - 5048
Gerais	Internacional	Turismo	Portal Uai
(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5301	(31) 3263 - 5486	(31) 3263 - 5245
Política	Opinião	Vrum	Redes sociais
(31) 3263 - 5165	(31) 3263 - 5249	(31) 3263 - 5349	(31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

INÊS249
MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL
LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
IMPOSTO DE RENDA
Regra para declarar pensão alimentícia ►►► Para acessar: aponte o celular

CUSTO DE VIDA

COMIDA A QUILO E PRATO FEITO MAIS CAROS EM BH

Levantamento feito pelo site MercadoMineiro mostra que os preços em restaurantes self-service aumentaram 12,5% em um ano. Já o tradicional PF está 7,5% mais caro

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

NA PESQUISA FEITA PELO MERCADOMINEIRO EM 91 RESTAURANTES FOI ENCONTRADA UMA VARIAÇÃO DE ATÉ 847% NOS PREÇOS DA COMIDA A QUILO

O preço médio da comida a quilo em restaurantes self-service de Belo Horizonte teve aumento de 12,5% em comparação com o praticado em abril do ano passado. É o que aponta pesquisa realizada entre os dias 10 e 12 de abril pelo site MercadoMineiro, com base nos preços em 91 estabelecimentos.

Há um ano o valor médio era de R$ 58,52, agora passou para R$ 65,84. Já o prato feito, que custava em média R$ 24,01, passou para R$ 25,80, um aumento de 7,5%. O valor médio do marmitex grande, que custava R$ 22,10, subiu para R$ 23,80, um aumento de 6,6%.

De acordo com o economista e fundador do MercadoMineiro, Feliciano Abreu, a elevação dos preços da alimentação fora de casa tem explicação. "Eles subiram bem mais que a inflação devido ao aumento dos custos dos insumos, como o arroz, feijão e legumes", aponta.

De fato, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma variação em alguns alimentos comuns no popular prato feito, em Belo Horizonte, ao longo dos últimos 12 meses, entre março de 2023 e 2024.

As altas foram puxadas pela batata-inglesa, com 50,08%; cebola, com 49,96%, tomate, com 31,12%, e arroz, com 28,84%. Alface e cenoura também tiveram aumentos significativos, de 18,54% e 18,37%, respectivamente. Porém, outros alimentos registraram uma queda pelo IPCA, como carne de boi, com -4,76%, frango em pedaços, com -4,38%, e feijão carioca, com -6,75%.

INFLAÇÃO NOS RESTAURANTES DE BH

PESQUISA REALIZADA ENTRE 10 E 12 DE ABRIL DE 2024*

FONTE: MERCADOMINEIRO E IBGE

VARIAÇÕES

No levantamento de preços nos 91 restaurantes, o MercadoMineiro encontrou valores para o quilo de comida que vão de R$ 19 até R$ 179,90, o que representa uma variação de 847%. Já o prato feito foi encontrado por preços que vão de R$ 16 até R$ 55, variação de 243%.

O marmitex grande nos restaurantes de BH pode custar de R$ 15,90 até R$ 39,80, diferença de 150%, enquanto o marmitex pequeno vai de R$ 11,50 até R$ 27,90, variação de 142%. O suco natural de laranja de 300ml varia de R$ 4,50 até R$ 10, diferença de 122%. O valor do refrigerante em lata de 350ml vai de R$ 4,50 até R$ 8,90, variação de 97%. Feliciano Abreu explica que as variações entre os estabelecimentos são sempre muito grandes e justificáveis em virtude da variedade de opções, localização e em alguns casos devido à qualidade.

O MercadoMineiro fez um cálculo de quanto uma pessoa que almoça fora todos os dias gasta por mês pagando um marmitex grande ou se servindo com 500 gramas no restaurante, com um suco ou um refrigerante. No caso do marmitex, ele paga R$ 888,17 por mês (R$ 23,57 + R$ 6,04 x 30). Na comida a quilo, o valor para 30 dias fica em R$ 955,19 (R$ 25,80 + R$ 6,04 x 30). ■

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE – URBEL - CNPJ: 17.201.336/0001-15 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2023. Colocamo-nos à inteira disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos e ou informações que julgarem necessários. A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL é o órgão da Prefeitura encarregado de planejar e executar a Política Municipal de Habitação. Suas ações estão voltadas para a produção de moradias populares, a intervenções urbanísticas e a regularização fundiária em áreas classificadas como Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS) e Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS). O relatório das atividades desenvolvidas, ao longo de 2023, pela Companhia, encontra-se em consonância com as regras de governança aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17/07/2018 e formalizadas pelo Contrato de Metas e Desempenho, que serve para nortear o desenvolvimento das ações da empresa e sua interface com o Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP). O Município de Belo Horizonte tem uma longa trajetória em política habitacional, tendo sido, inclusive, um dos pioneiros no Brasil na promoção da regularização fundiária de interesse social a partir da aprovação do programa de regularização de favelas no ano de 1983, o PROFAVELA. A Política Municipal de Habitação (PMH) foi formulada em 1994 com ampla participação de representantes de movimentos populares, íntima vinculação com a política urbana e forte tendência em privilegiar os processos democráticos de gestão urbana, visando garantir o acesso à terra e à moradia digna aos habitantes do Município. Esta política foi estruturada através de um Sistema Municipal de Habitação, composto pelos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI), Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL) - órgãos gestores; Conselho Municipal de Habitação (CMH) - canal institucional de participação da sociedade; Fundo Municipal de Habitação Popular (FMHP), o qual recebe os recursos direcionados à PMH. A partir das prioridades estabelecidas pelas metas do governo municipal, em 2023 foram investidos R$ 104 milhões - recursos do Fundo Municipal de Habitação Popular oriundos de financiamentos da União, do Tesouro Municipal, de repasses do Estado, de alienação de bens e do Fundo Municipal de Saneamento, destacando-se os seguintes resultados: ÁREAS DE RISCO: Execução de 156 obras de contenção de encostas e realização de 1.552 vistorias. Eliminação de 266 situações de risco geológico alto e muito alto em Vilas e Favelas. Atualmente, existem no Município 525 edificações nestas condições, representando aproximadamente 0,4% do total das edificações em ZEIS. Este número vem apresentando importante declínio desde 1994, quando o risco alcançava 14.350 edificações. Porém, estima-se atualmente que, com as chuvas atípicas de 2020/2022, o nº de edificações em risco alto e muito alto em assentamentos de interesse social se aproxime de 1.200, inclusive após as remoções que foram feitas nestes últimos períodos chuvosos. Este dado será confirmado após a atualização do diagnóstico de risco geológico-geotécnico que abrangerá todo o Município de Belo Horizonte. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: No ano de 2023 foram regularizados 829 domicílios em Vilas e Favelas. O total de domicílios regularizados nos 7 últimos anos (2017 a 2023), foi de 6.181 domicílios. Em 2023 foram também regularizadas 120 unidades habitacionais em conjuntos habitacionais produzidos pela Prefeitura de Belo Horizonte, somando 3.185 unidades habitacionais regularizadas nos 7 últimos anos (2017 a 2023). PRODUÇÃO HABITACIONAL PARA REASSENTAMENTO POR OBRAS PÚBLICAS: Construção de 172 unidades habitacionais destinadas a reassentamento de famílias removidas em função de obras públicas, incorporadas às 910 unidades habitacionais construídas para reassentamento nos últimos 7 anos. LOCAÇÃO SOCIAL: mais de 150 famílias beneficiadas com este Programa desde sua implantação. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO: Conclusão de 6 empreendimentos do Orçamento Participativo (OP) em Vilas e Favelas. BOLSA MORADIA/ABONO PECUNIÁRIO: Pagamento de cerca de 1.800 benefícios do Programa Bolsa Moradia/Abono Pecuniário, no mês de maior atendimento, o qual assegura moradia, em caráter temporário, a famílias removidas em decorrência da execução de obras de urbanização, retiradas de áreas de risco geológico e contempladas em convênios, projetos especiais. AÇÕES SOCIAIS: Atendimento e Participação de mais de 96 mil participantes em ações sociais nos empreendimentos promovidos pela URBEL, SMOBI e SUDECAP. Estas ações compreendem atividades voltadas ao desenvolvimento comunitário e sócio organizativo, ao fortalecimento e desenvolvimento da economia local, através de processos educativos e de mobilização, com o objetivo de proporcionar sustentabilidade às intervenções urbanas, ambientais, habitacionais e sociais, além de fomentar a participação e o protagonismo social nas diversas ações da Política Habitacional do Município.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Em Reais

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	**11.793.089,20**	**7.578.457,13**
Caixa e Bancos	-	-
Aplicações Financeiras	336.656,69	389.242,64
Sub. Econômicas a Receber (N.3)	10.444.797,36	6.598.055,31
Valores a Receber	6.562,43	2.033,73
Adiantamentos Diversos (N.4)	871.100,04	489.657,66
Estoques	80.067,50	52.410,57
Impostos a Recuperar	41.461,63	33.391,81
Despesas Pagas Antecipadamente	12.363,65	14.065,41
NÃO CIRCULANTE	**22.455.904,46**	**10.992.095,80**
Realizável a Longo Prazo	**11.399.947,77**	**488.112,67**
Depósitos Judiciais (N.5)	11.392.467,77	480.632,67
Cauções em Garantia	7.480,00	7.480,00
Investimentos (N.8.1)	**141.056,64**	**146.244,48**
Imobilizado - líquido (N.8.2)	**10.840.843,67**	**10.338.115,10**
Intangível - líquido (N.8.2)	**74.136,38**	**19.623,55**
TOTAL DO ATIVO	**34.248.993,76**	**18.570.952,93**

PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	**12.279.188,18**	**8.108.787,89**
Fornecedores	354.872,32	286.124,69
Obrigações Soc. e Trab(N.6)	4.091.567,44	1.392.071,58
Obrigações Tributárias (N.7)	1.758.581,79	1.549.894,22
Valores Vinculados	10.766,97	9.787,98
Credores Diversos	185.481,42	180.461,82
Provisão de Férias e Encargos	5.877.918,24	4.690.444,68
NÃO CIRCULANTE	**11.821.418,10**	**30.205,82**
Subvenções PMBH/Outros p/ Inve	918.815,47	30.205,82
Aporte PBH - Dep. Judicial		
Ação Trab (N.5)	10.902.602,63	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.148.387,48**	**10.431.959,22**
Capital Social Realizado (N.9)	1.650.000,00	1.650.000,00
Reservas de Capital	-	-
Prejuízos Acumulados	(1.576.726,66)	(1.558.265,76)
Ajustes de Avaliação Patrim (N.8.2)	10.075.114,14	10.340.224,98
TOTAL DO PASSIVO	**34.248.993,76**	**18.570.952,93**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2023 E 2022

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patr.	Total
Saldo em 31/12/2021	**1.650.000,00**	-	-	**(1.549.252,18)**	-	**10.605.335,82**	**10.706.083,64**
Prejuízo do Exercício				(274.124,42)			(274.124,42)
Realização Ajuste Av. Patrimonial				265.110,84		(265.110,84)	-
Integralização de Capital		-					-
Saldo em 31/12/2022	**1.650.000,00**	-	-	**(1.558.265,76)**	-	**10.340.224,98**	**10.431.959,22**
Prejuízo do Exercício				(283.571,74)			(283.571,74)
Realização Ajuste Av. Patrimonial				265.110,84		(265.110,84)	-
Integralização de Capital	-	-					-
Saldo em 31/12/2023	**1.650.000,00**	-	-	**(1.576.726,66)**	-	**10.075.114,14**	**10.148.387,48**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às Financeiras do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – URBEL é uma sociedade por ações de capital misto e fechado. Como entidade da administração indireta da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte é - no contexto da política municipal de habitação popular - responsável pelo planejamento e execução das ações e intervenções de urbanização nas vilas, favelas e conjuntos habitacionais de interesse social. **2 – APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 2.1 - Apresentações das demonstrações financeiras:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei 6.404/76. **2.2 - Moeda funcional e de apresentação:** O Real é a moeda de preparação e de apresentação destas demonstrações financeiras. **2.3 - Principais práticas adotadas: a) Aplicações Financeiras:** Registradas ao custo, acrescidos os rendimentos incorridos até a data dos balanços, as quais não estão sujeitas a deságios. **b) Direitos e Obrigações:** Acrescidos de atualização monetária e juros, nos termos da legislação ou dos contratos vigentes, de forma a refletir os valores incorridos até a data dos balanços. **c) Estoques:** Constituídos por materiais de escritório, expediente e de consumo próprio, valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. **d) Imobilizado:** Está registrado pelo custo de aquisição (exceto bens imóveis e veículos). A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil e econômica dos bens, pelas taxas demonstradas na nota 8. Bens imóveis e veículos registrados por ajuste de avaliação patrimonial conforme nota 8. **e) Intangíveis:** Licenças de programas de computador (softwares) registradas pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil, pelas taxas demonstradas na nota 8. **f) Provisões:** As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 previsto pela constituição federal e seus respectivos encargos foram provisionados pelo regime de competência. **g) Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. **h) Uso de estimativas:** Na elaboração das demonstrações contábeis são procedidas estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. Essas demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes à vida útil dos bens do imobilizado, determinações de provisões para férias e dos seus respectivos encargos.

3 – Subvenções econômicas a receber: Previstas em orçamento do Município de Belo Horizonte e recebidas na medida das necessidades para custeio da sociedade. **4 – Adiantamentos Diversos:** O saldo em 31/12/2023 refere-se a adiantamentos de férias a empregados. **5 – Depósitos Judiciais:** O saldo em 31/12/2023 refere-se a depósitos recursais de ações trabalhistas, sendo o valor de R$ 10.902.602,93 referente a depósito feito em 12/09/2023 para interposição de recurso face à ação promovida pelo Sindicato dos Arquitetos de Minas Gerais, visando a recomposição do salário base (8,5 SM, desde a admissão), para os arquitetos empregados da Companhia. **6 – Obrigações Sociais e Trabalhistas**

Compõem o saldo em 31/12/2023

Salários/Proventos	R$	2.504.083,12
Inss a recolher	R$	1.174.982,35
Fgts a recolher	R$	386.489,58
Outras obrigações	R$	26.032,39

7– Obrigações Tributárias: Do saldo em 31/12/2023, o valor de R$ 1.747.338,44, refere-se a imposto de Renda Retido na Fonte sobre serviços tomados e sobre folhas de pagamentos (novembro e 13º Salário/2023, vencíveis em 20/01/2024 e dezembro/2023, vencível em 19/02/2024). **8 - Investimentos, Imobilizado e Intangível: 8.1 Investimento:** O saldo em 31/12/2023 de R$ 141.056,64 se refere ao valor de imóveis destinados a aluguel reclassificados da conta "imóvel" do grupo "Imobilizado".

8.2 Imobilizado

Bens	Taxa anual Dep./Amort.	2023 Custo	2023 Dep./Amort/Bx	2023 Líquido	2022 Líquido
Móveis e Utensílios	10%	532.174	394.349	137.825	33.353
Máquinas e Equipamentos	10%	131.081	109.594	21.487	20.665
Veículos	20%	-	-	-	-
Imóveis *	4%	12.533.288	2.599.230	9.934.058	10.193.981
Equipamentos Comunicação	10%	-	-	-	-
Equipamentos Informática	20%	1.330.712	590.917	739.795	78.653
Instalações	10%	15.975	15.596	380	10.445
Edificações	4%	107.459	100.160	7.299	1.019
Total Imobilizado		**14.650.689**	**3.809.846**	**10.840.844**	**10.338.116**
Direito Uso Software -Aplicativos	20%	529.656	455.519	74.136	19.624
Intangível		**529.656**	**455.519**	**74.136**	**19.624**

(*) Em dezembro de 2013 a Companhia promoveu Ajuste de Avaliação Patrimonial conforme segue (Bem | Valor de Ajuste): a) Salas do 1º ao 4º andar do Edifício Britânia, localizado na Av. do Contorno, 6664 em Belo Horizonte-MG - R$12.533.287,58. b) Salas 1304 e 1305 do Edifício Iracema, localizado na Rua São Paulo, 824, Centro em Belo Horizonte-MG – R$192.935,04. Para esses ativos a Companhia não realizou teste de recuperabilidade (*impairment*), em conformidade com o Pronunciamento Técnico Contábil – CPC 01. O *impairment* visa assegurar que ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. O valor contábil desses ativos (R$ 9.934.058 de imóveis, R$ 906.786 de mobiliário e R$ 74.136 de intangíveis), está reconhecido no balanço da companhia de forma residual, ou seja, custo de aquisição deduzido de toda respectiva depreciação e amortização, contabilizada no decorrer da vida útil de cada bem, conforme taxas apresentadas no quadro acima. A companhia prevê, para os próximos exercícios, constituição de uma comissão para elaboração de estudo técnico visando determinar a metodologia mais adequada para o cálculo de recuperabilidade de seus ativos. **9 - Capital Social:** O capital social em 31/12/2023 é de R$1.650.000 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais), representado por 132.000 (cento e trinta e dois mil ações), com valor nominal unitário de R$12,50 (doze reais e cinquenta centavos). **10 – Passivos Contingentes:** O Departamento Jurídico a Companhia acompanha e mantém controle dos processos judiciais em andamento, referentes a ações trabalhistas, cíveis, ordinárias com pedido de tutela antecipadas, civil pública e outras, **incluindo ações nas quais a Companhia figura como Ré em conjunto com o Município de Belo Horizonte-MG e/ou terceiros.** A avaliação quanto ao provável resultado dos processos contempla probabilidade de condenação em cada uma das ações como REMOTA (baixa probabilidade de perda), POSSÍVEL (média probabilidade de perda) e PROVÁVEL (alta probabilidade de perda). Nas ações em que o Município de Belo Horizonte também figura como parte discute-se, via de regra, ações relativas à Política Municipal de Habitação, sendo o ônus de eventual condenação arcado com recursos oriundos do Fundo Municipal de Habitação Popular. Em resumo, apresentamos o quadro abaixo, classificando os processos por réu e julgamento quanto a probabilidade de perda.

Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel
Quadro Resumo de Controle de Processos Judiciais - Em 31/12/2023

Réu	Provável	Possível	Remota	Totais
	Probabilidade de Perda (R$)			
URBEL	R$ 31.041.224,97	686.000,00	R$ 394,57	31.727.619,54
URBEL E MUNICÍPIO BH	2.940.000,00	20.083.961,24	298.439,86	23.322.401,10
URBEL, MUNICÍPIO E OUTROS	1.100.000,00	14.436.000,00	100.000,00	15.636.000,00
URBEL E OUTROS	240.000,00	30.290.000,00	30.000,00	30.560.000,00
TOTAIS	**35.321.224,97**	**65.495.961,24**	**428.834,43**	**101.246.020,64**

O Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 25, assim dispõe: Uma provisão deve ser reconhecida quando: i) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; ii) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e iii) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Caso essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida. Não obstante, no caso de trânsito em julgado contra a Companhia, o valor da sentença é submetido ao Município de Belo Horizonte, acionista majoritário, para transferência à sociedade a título de subvenção econômica. Além disto, há depósitos judiciais existentes na data das demonstrações contábeis (Nota 5), razões pelas quais a **Administração decidiu pela não contabilização de provisão para estas contingências. 11 – Seguros:** A Administração mantém seguros contratados para cobertura de responsabilidades civis, incêndios e outros danos físicos, em níveis de cobertura julgados compatíveis com os riscos por ela avaliados. Belo Horizonte, MG, 31 de dezembro de 2023. **DIRETORIA: Claudius Vinícius Leite Pereira** - Diretor Presidente | **Tânia de Lourdes Silva** - Diretora Administrativo e Financeiro | **Maria Cristina Fonseca de Magalhães** - Diretora de Planejamento e Gestão | **Izabel Eustáquia Queiroz Volponi** - Diretora de Área de Risco e Assistência Técnica | **Aluísio Rocha Moreira** - Diretor de Projetos e Obras | **Andrea Sacalon** – Diretora de Habitação e Regularização | **Gloria Consuelo Coelho Paiva** – Diretora Jurídica | **Ana Flávia Martins Machado** – Diretora de Trabalho Técnico – Social. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Claudius Vinícius Leite Pereira | Josué Costa Valadão | Bruno Leonardo Passeli | Henrique de Castilho Marques de Sousa | Leonardo Maurício Colombini | Gilberto César Carvalho de Castro | Danilo Borges Matias. CONSELHO FISCAL: Nourival de Souza Resende Filho | Valéria Maria Monteiro Delgado | Felipe Santos Ferreira. CONTADOR RESPONSÁVEL: Viviane Patrícia Perazoli CRC-MG 095.468**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em Reais)

Receita Operacional Bruta	31/12/2023	31/12/2022
Subvenções Econ. p/Custeio-PMBH	76.884.652,69	62.781.864,97
Subvenções Econômicas p/ Custeio - COPASA	35.833,33	23.848,21
Subvenções Econ. p/Invest. -PMBH/Outras	92.833,34	5.565,75
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	**77.013.359,36**	**62.811.278,93**
(Despesas)Receitas Operacionais		
Administrativas c/ Pessoal	(74.241.728,88)	(60.510.255,69)
Administrativas Gerais	(3.073.970,89)	(2.621.384,57)
Tributárias e Contribuições	(34.696,64)	(17.041,25)
Despesas Financeiras	(63,67)	(121,72)
Receitas Financeiras	51.238,10	59.262,46
Outras Despesas/Receitas	-	-
(Despesas)Receitas Não Operacionais	2.290,80	4.335,42
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(283.571,74)**	**(274.124,42)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – URBEL, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após haver examinado as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, concluiu, com base neste exame, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da Companhia e, por seus membros abaixo assinados, recomenda sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária. Belo Horizonte, 28 de março de 2024 | Nourival de Souza Resende Filho | Valéria Maria Monteiro Delgado | Felipe Santos Ferreira|

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (EM R$)

Fluxo de Caixa das atividades operacionais	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício	(283.571,74)	(274.124,42)
Depreciação e amortização	429.409,43	343.287,65
	145.837,69	69.163,23
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Subvenções econômicas	(3.846.742,05)	1.433.353,75
Devedores diversos	(4.528,70)	(385,12)
Impostos a recuperar	(8.069,82)	(9.473,75)
Adiantamentos	(381.442,38)	13.355,44
Estoques	(27.656,93)	(3.381,09)
Despesas antecipadas	1.701,76	(7.279,78)
Outros créditos	(10.911.835,10)	(2.192,77)
	(15.178.573,22)	1.423.998,68
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	68.747,63	(18.051,08)
Obrigações sociais	3.886.966,58	(1.399.050,40)
Obrigações tributárias	208.687,57	132.026,58
Credores diversos	5.998,58	(254.914,26)
	4.170.400,29	(1.539.999,16)
Cx líq. gerado pelas ativ. oper.	**(10.862.335,24)**	**(46.837,25)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aumento) Redução do ativo imobilizado	(981.462,99)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(981.462,99)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (Redução) Subvenção para Investimento	888.609,65	(5.565,75)
Aumento (Redução) Subvenção Aporte PBH - Depósito Judicial	10.902.602,63	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**11.791.212,28**	**(5.565,75)**
Aumento (Diminuição) líquido dos saldos de disponibilidades	**(52.585,95)**	**(52.403,00)**
Disponib. no início do exercício	389.242,64	441.645,64
Disponibilidade no fim do exercício	336.656,69	389.242,64
	(52.585,95)	(52.403,00)

As notas explic. são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - (Em R$)

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas	77.815.650,16	62.815.614,35
Receita de subvenções	77.813.359,16	62.811.278,93
Outras receitas	2.290,80	4.335,42
Materiais/serviços adquiridos de terceiros	**(2.340.361,57)**	**(2.150.225,47)**
Materiais	(142.642,82)	(81.768,46)
Serviços	(1.847.727,32)	(1.765.760,26)
Tarifas Públicas	(349.991,43)	(302.696,75)
Valor adicionado bruto	**74.675.288,59**	**60.665.388,88**
Depreciação e amortização	(429.409,43)	(343.287,65)
Vr adic. líq. prod. pela entidade	**74.245.879,16**	**60.322.101,23**
Valor adicionado recebido em transferência	**51.238,10**	**59.262,46**
Receitas financeiras	51.238,10	59.262,46
Valor adic. total a distribuir	**74.297.117,26**	**60.381.363,69**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	**63.080.320,04**	**50.231.972,08**
Salários de empregados	51.318.569,35	40.605.626,39
Honorários da diretoria e conselhos	2.684.498,52	1.736.702,55
Remuneração de estagiários	129.757,93	95.615,95
Benefícios	5.412.872,03	4.740.020,52
FGTS	3.534.622,21	3.054.006,77
Impostos, taxas e contribuições	**11.364.149,35**	**10.295.322,86**
Federais	11.164.003,25	10.281.429,97
Estaduais	200.146,10	13.892,89
Aluguéis e Juros	**136.219,61**	**128.193,17**
Aluguéis	136.155,94	128.071,45
Juros	63,67	121,72
Prejuízo do Exercício	(283.571,74)	(274.124,42)
	74.297.117,26	60.381.363,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE PARECER DA AUDITORIA

Aos Gestores Ilmos. Srs. Presidente, Diretores e Conselheiros da **COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL.** CNPJ nº 17.201.336/0001-15 **OPINIÃO** Examinamos as Demonstrações Contábeis da **COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL**, que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado do período 01/01/2023 a 31/12/2023, assim como o resumo das principais políticas contábeis e Notas Explicativas. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, Pronunciamentos Técnicos CPC, Lei 6.404/76 (atualizada), Lei nº 4.320/1964, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Metrópole Soluções Governamentais.
Responsáveis Técnicos(as): Fálda Marques Braga - CRC 013977/DF. Auditora registrada no IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217. Reinaldo Santos Oliveira Júnior - CRC 006350/SE - CVM 12.629 - Auditor registrado no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes, sob o número 4309.

MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

24%

foi quanto cresceu a produção brasileira de alumínio em 2023 versus 2022. Segundo a Associação Brasileira do Alumínio (Abal), o Brasil retomou a autossuficiência no setor

Por que mudar as regras fiscais é um risco para o país

Se não é possível alcançar os seus objetivos, basta alterá-los – mesmo que para pior. Essa é a regra que parece ter inspirado o governo ao enviar para o Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Entre outros pontos anunciado pelo ministro Fernando Haddad, o documento mudou a meta fiscal para 2025. Agora, o objetivo é ter déficit zero no ano que vem, ou seja, as despesas públicas deverão ser iguais às receitas. Antes da nova perspectiva, contudo, o governo trabalhava com um superávit (receitas superiores às despesas) de 0,5%, o equivalente a R$ 61 bilhões de saldo positivo nas contas. O que explica o movimento do governo? A intenção é óbvia: já que não é mais preciso perseguir o superávit, haverá liberdade para gastar mais. Como era de se esperar, o mercado financeiro reagiu mal à mudança. Alterar a meta faz a agenda econômica do Brasil perder credibilidade, afasta investimentos e, no aspecto mais amplo, compromete o crescimento econômico.

INTERNET/REPRODUÇÃO

Alpargatas transforma chinelos em pisos e pneus

A Alpargatas, dona da marca Havaianas (foto) e uma das maiores empresas de calçados do Brasil, aposta na chamada economia circular, em que quase tudo de um produto é reaproveitado. Seu projeto conhecido como Havaianas reCICLO coletou, nos últimos quatro anos, 230 mil pares de sandálias que foram reciclados para outros fins. Segundo a Alpargatas, os chinelos – que são coletados em 190 pontos espalhados por 80 cidades brasileiras – podem ser transformados em itens como pneus e pisos

INSTITUTO MILENNIUM/REPRODUÇÃO

"O cenário fiscal não está sob controle, e a dívida vai continuar subindo. Ou seja, a Selic não vai conseguir sair muito da casa dos dois dígitos"

Sergio Vale
Economista-chefe da MB Associados

NA VALE, TODA A ENERGIA ELÉTRICA VEM DE FONTES SUSTENTÁVEIS

Fundamentais para a proteção do planeta, as fontes renováveis de energia avançam no Brasil. A Vale informou que, em 2023, toda a energia elétrica utilizada em suas operações no país vieram de fontes sustentáveis, como usinas hidrelétricas, eólicas e solar. "Ainda temos o desafio de alcançar 100% de consumo de energia renovável em nossas operações globais até 2030", disse a companhia, em comunicado. O indicador está em 88%, mas tudo indica que o objetivo será alcançado antes da data prevista.

RAPIDINHAS

A empresa francesa de energia Voltalia assinou um pré-contrato com o governo do Ceará para investir R$ 3 bilhões no estado. A ideia é que os recursos sejam desembolsados no Completo Industrial e Portuário do Pecém para a produção de hidrogênio verde no estado. Fundada em 2016, a Voltalia possui operações em vinte países.

FAEMG/DIVULGAÇÃO

As projeções a respeito da produção de soja no Brasil estão mais otimistas. Segundo a consultoria Safras & Mercado, a próxima safra brasileira da oleagionosa será de 151,5 milhões de toneladas, acima das 148,6 milhões de toneladas previstas anteriormente. O ajuste dos cálculos é resultado principalmente do aumento da produtividade das lavouras.

As vendas de carros elétricos não avançaram no ritmo esperado pelos fabricantes. Tanto é assim que a montadora Tesla, do bilionário americano Elon Musk, começou a fazer ajustes em suas operacões. A empresa cortará 10% do quadro de funcionários no mundo, o equivalente a cerca de 14 mil pessoas.

O mercado brasileiro de seguros iniciou o ano em ritmo acelerado. Em janeiro, o setor cresceu 12,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). No período, os produtos de seguro, planos de previdência complementar aberta e títulos de capitalização arrecadaram R$ 35,1 bilhões.

PARA BANCO FRANCÊS, INFLAÇÃO BRASILEIRA NÃO ESTÁ SOB CONTROLE

A inflação brasileira está sob controle? Para o banco francês BNP Paribas, a respota é "em termos."A instituição diz que as chances de a alta de preços no país superar o número esperado pelo mercado são de 53% em 2024 e de 54%. De todo modo, a situação é melhor do que a observada em outras nações latinas. No Chile, as probabilidades são de 64% e 57%, respectivamente. Na Colômbia, de 53% e 61%. Com a inflação alta, as taxas de juros demoram para cair, o que prejudica o crescimento.

JEENAH MOON/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SUBORNO DE ATRIZ
Trump diz ter "problema real" com o juiz de Nova York ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

ORIENTE MÉDIO

ISRAEL QUER RETALIAR O IRÃ, MAS SEM PROVOCAR GUERRA

Governo de Netanyahu prepara várias ações em resposta ao ataque do último sábado, apesar do alerta dos Estados Unidos de que não participarão da ofensiva

AFP

EM MEIO À TENSÃO COM O IRÃ, ISRAEL FEZ DEZENAS DE BOMBARDEIOS NA CIDADE DE KHAN YUNIS, NO SUL DE GAZA, ONTEM

O gabinete de guerra de Israel discutiu ontem uma série de opções para retaliar o Irã após o ataque sem precedentes com mais de 300 mísseis e drones no sábado. Autoridades de Tel Aviv, porém, manifestaram preocupação em não ampliar a guerra na região, segundo a imprensa local. O Canal 12, mencionando um relatório do governo ao qual teriam tido acesso, disse que a intenção é fazer ações coordenadas com os Estados Unidos, mas sem desencadear outra guerra regional, a fim de passa a mensagem de que um ataque dessa magnitude não vai ficar sem reação.

O governo americano, porém, tem afirmado que não se juntaria a Israel em qualquer ataque direto ao Irã. Não foram divulgados detalhes sobre quais ações estão sendo avaliadas pelas autoridades israelenses. O chefe do Estado-Maior de Israel, general Herzi Halevi, disse que o país irá retaliar. Já Daniel Hagari, porta-voz das forças israelenses, limitou-se a dizer que a resposta acontecerá "na ocasião e no horário certos".

Ele visitou uma base militar no sul de Israel que foi alvo da artilharia iraniana e divulgou um vídeo de uma cratera em um terreno desértico no local. Os militares relataram que a instalação sofreu apenas danos leves. "Faremos tudo o que for necessário", disse Hagari em referência à proteção do país.

Teerã lançou o ataque em resposta ao bombardeio à embaixada iraniana em Damasco, na Síria, que matou membros da Guarda Revolucionária do Irã, em 1º de abril. Ontem, o porta-voz da diplomacia iraniana, Nasser Kanani, disse que líderes ocidentais deveriam "apreciar a moderação iraniana nos últimos meses" em vez de criticar o regime.

Segundo analistas, o ataque de sábado também foi calculado de maneira que não detonasse uma guerra regional. "Em vez de fazer acusações, os países [ocidentais] deveriam culpar a si mesmos e responder à opinião pública pelas medidas que adotaram contra os crimes de guerra cometidos por Israel", disse Kanani, em referência ao conflito na Faixa de Gaza, iniciado em 7 de outubro, e aos ataques atribuídos a Israel contra alvos aliados de Teerã na Síria e no Líbano. Tel Aviv não costuma assumir a autoria dessas ações.

Já Hossein Amirabdollahian, chanceler do Irã, manifestou-se sobre a eventual retaliação israelense. Em linha com outras declarações já divulgadas pelo regime, ele reiterou que Teerã "responderá imediatamente e com mais força" em caso de retaliação, mas enfatizou que o país persa não quer aumentar tensões.

300

MÍSSEIS E DRONES, APROXIMADAMENTE, FORAM LANÇADOS PELO IRÃ SOBRE ISRAEL NO SÁBADO

O gabinete de guerra do governo de Israel já havia se reunido no domingo para discutir as próximas ações, mas concluiu o encontro sem anunciar novas medidas. Enquanto as negociações se desenrolam, o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, instou a comunidade internacional a "permanecer unida" contra o Irã e ao que chamou de "agressão que ameaça a paz mundial", segundo nota divulgada por seu gabinete.

O primeiro ataque de Teerã a Israel desde 1979, ano em que a República Islâmica foi estabelecida no país, levou diversos líderes a se pronunciarem pedindo moderação. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, enfatizou a necessidade de evitar um agravamento da crise em uma série de ligações com seus homólogos de Egito, Arábia Saudita, Jordânia, Turquia, Reino Unido e Alemanha, de acordo com declarações do Departamento de Estado.

Já o chanceler britânico, David Cameron, chamou o ataque de "um fracasso total", embora "imprudente e perigoso". A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, disse que "o direito à autodefesa significa repelir um ataque". O presidente da França, Emmanuel Macron, também pediu que Israel evite escalada militar.

"TERRORISTAS"

Na guerra de versões que permeia a guerra, Hagari, o porta-voz militar de Israel, disse que os mortos no bombardeio contra o consulado iraniano em Damasco estavam envolvidos em atividades de "terrorismo contra Israel", o que Teerã nega. "O que sei é que os que morreram em Damasco eram membros da força Quds [ala da guarda responsável por operações no exterior]. Eram pessoas envolvidas em terrorismo contra o Estado de Israel", disse ele, sem atribuir responsabilidade a Tel Aviv na ofensiva.

"Entre esses agentes terroristas estavam membros do Hezbollah e assessores iranianos. Não havia um único diplomata lá, pelo que eu saiba. Não sei de nenhum civil morto nesse ataque", completou. Militares israelenses disseram ainda que as ofensivas do Irã não desviariam o objetivo de Tel Aviv de eliminar o Hamas em Gaza e de resgatar os mais de cem reféns que continuam em cativeiro no território palestino.

Ontem, dezenas de bombardeios voltaram a atingir a cidade de Khan Yunis, no sul de Gaza. Dezoito corpos foram retirados dos escombros, segundo a Defesa Civil local. Após seis meses de guerra, 33.797 palestinos foram mortos nas ofensivas israelenses em Gaza, segundo o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas. A maior parte das vítimas, segundo líderes da facção, é de mulheres e crianças. ■

GUINDASTES AO REDOR DA CATEDRAL NOTRE-DAME: QUASE 250 EMPRESAS E CENTENAS DE ARTESÃOS E ARQUITETOS ENVOLVIDOS NA RECONSTRUÇÃO

846 milhões de euros

FOI O VALOR RECEBIDO EM DOAÇÕES PARA A RECONSTRUÇÃO. O INCÊNDIO NA CATEDRAL DESENCADEOU MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE EM TODO O MUNDO

CATEDRAL NOTRE-DAME VOLTARÁ A BRILHAR NA 'CIDADE LUZ'

Cinco anos depois do incêndio que chocou o mundo, reabertura do templo parisiense está marcado para dezembro

FOTOS AFP

Cinco anos depois do incêndio que devastou Notre-Dame em 15 de abril de 2019, a reabertura da catedral parisiense continua prevista para 8 de dezembro, segundo Philippe Jost, presidente do órgão público encarregado de supervisionar a reconstrução.

Quase 250 empresas e centenas de artesãos, arquitetos e outros profissionais trabalharam na reconstrução da catedral, uma obra-prima gótica registrada como patrimônio mundial da Unesco.

A primeira fase incluiu a remoção de toneladas de escombros e foi prolongada devido aos transtornos causados pela COVID-19, à necessidade de garantir medidas de segurança no local e à descontaminação do edifício, em particular do chumbo do telhado, derretido durante o incêndio.

A etapa foi concluída em meados de 2021, a um custo de 150 milhões de euros (cerca de 155 milhões de dólares ou 775 milhões de reais, na cotação da época).

As obras de restauração começaram pouco depois, tanto na catedral como nas inúmeras oficinas de artesãos que participaram de forma remota na reparação ou recriação de vitrais, pedras e na reconstrução idêntica da estrutura de madeira da nave e do coro. A operação complexa, que terminou em março, exigiu a remoção de mais de mil árvores bicentenárias selecionadas nas florestas francesas.

A agulha projetada pelo arquiteto Viollet-le-Duc, do século 19, que desabou junto com parte do teto, voltou a ser visível em fevereiro.

No interior do templo, os especialistas aproveitaram para limpar paredes, vitrais, abóbadas e decorações. Esta etapa está quase concluída e permitiu à catedral retornar a uma luminosidade desconhecida na memória recente.

HÁ CINCO ANOS, CHAMAS CONSUMIAM PARTE DA ICÔNICA CATEDRAL FRANCESA

"É realmente maravilhoso, todas essas cores haviam desaparecido completamente. Estou descobrindo-as agora", disse à AFP o vice-reitor de Notre-Dame, Guillaume Normand.

O grande órgão, coberto de pó de chumbo, foi limpo e seus 8 mil tubos remontados, um por um. A previsão é de que seu ajuste dure seis meses.

No verão (hemisfério norte, inverno no Brasil), deverão ser concluídas as obras dos tetos da igreja, do coro e da agulha, assim como a restauração dos pisos xadrez preto e branco e algumas obras no mobiliário de arte interior. Um importante sistema de prevenção de incêndios também está sendo instalado.

Os vitrais de época, entre os quais se destacam as três enormes rosáceas medievais, mostram agora uma luz filtrada. Um concurso foi lançado para a criação de vitrais contemporâneos, que não serão instalados antes de 2026.

Prevê-se que o orçamento total para esta fase de reconstrução permaneça "abaixo" dos estimados 550 milhões de euros (cerca de 585 milhões de dólares ou 3 bilhões de reais, na cotação atual), segundo Jost.

O incêndio na catedral desencadeou um movimento de solidariedade em todo o mundo, resultando em 846 milhões de euros em doações (901 milhões de dólares ou 4,6 bilhões de reais na mesma cotação), dos quais aproximadamente 150 milhões serão destinados à restauração de partes exteriores erodidas antes do incêndio.

A partir do outono (hemisfério norte, primavera no Brasil), a esplanada e as entradas da catedral serão desobstruídas e remodeladas, em colaboração com a Prefeitura de Paris, responsável pela reestruturação dos arredores de Notre- Dame até 2028.

O reitor de Notre-Dame, monsenhor Olivier Ribadeau-Dumas, estima que haverá "13 a 14 milhões" de visitantes anuais no futuro, em comparação com 12 milhões antes do incêndio. ■

Isto não é (só) um quadro

Exposição "Política e vanguarda (1964/85) na coleção Lili e João Avelar" leva ao Museu Inimá de Paula um conjunto de obras de artistas brasileiros produzidas durante a ditadura militar

REPRODUÇÃO

A OBRA "USA & ABUSA" (1966, TINTA EM MASSA E ACRÍLICA SOBRE MADEIRA), DE CLAUDIO TOZZI, INTEGRA A EXPOSIÇÃO, QUE SERÁ ABERTA AMANHÃ

DANIEL BARBOSA

O Museu Inimá de Paula recebe, a partir desta quarta-feira (17/4), a exposição "Política e vanguarda (1964/85) na coleção Lili e João Avelar", que reúne aproximadamente 300 obras produzidas durante o período da ditadura militar por diversos artistas. A mostra reúne obras de artistas de diversas partes do país, produzidas em técnicas como desenho, fotografia, pintura e escultura. Há trabalhos de Antonio Dias, Rubens Gerchman, Lygia Pape e Mira Schendel, entre muitos outros.

O curador da mostra e colecionador João Avelar reuniu trabalhos que convergem na tomada de posição frente aos dilemas éticos e sociais contemporâneos, permitindo que o visitante compreenda as nuances e desdobramentos de questões estéticas centrais que marcaram as artes visuais de 1964 a 1985. Ele explica que algumas das obras já participaram de exposições relevantes para a historiografia da arte brasileira, dentro e fora do país.

"Muitos museus requisitam uma ou outra obra. Esse processo de empréstimo acontece há muitos anos, mas em conjunto é a primeira vez (que a coleção é exibida)", diz, acrescentando que a motivação por trás de "Política e vanguarda (1964/85)" foi o desejo de compartilhar com os diletantes da arte o acervo que há 25 anos vem constituindo e mantendo em casa.

O colecionador destaca que o recorte temporal no período da ditadura militar veio a partir da leitura do livro "Anos 60: As transformações da arte no Brasil", de Paulo Sérgio Duarte, que inflou seu interesse pela produção da época. "Eu já vinha comprando quadros, até o ponto em que percebi que as obras que estava adquirindo não tinham relevância em termos de coleção. Depois que li esse livro, comecei a pesquisar e frequentar galerias, museus e leilões já com esse foco de interesse", relata.

Trata-se, conforme aponta, de uma produção com uma conotação política muito forte e que, ao mesmo tempo, incorpora a influência da pop art norte-americana. "De 10 anos para cá, o mundo descobriu que aquele período foi um dos mais instigantes da arte brasileira", afirma. Ele observa que o teor político está presente na mostra de maneira marcante, mas não diz respeito à totalidade

"O próprio nome da exposição resume bem o que é, 'Política e vanguarda'. O viés político está presente, às vezes de forma direta, às vezes de forma subliminar, mas o conjunto também traz obras que romperam com os padrões estéticos da época e apresentaram novos objetos, novas técnicas, porque houve, nos anos 60, uma guinada em relação à arte tradicional, com as instalações, por exemplo, ganhando mais espaço", aponta.

A experiência de artistas que foram presos políticos é contemplada na exposição. Como exemplo, um conjunto de 30 desenhos feitos por Carlos Zilio entre 1970 e 1971, quando esteve preso no Rio de Janeiro; e dois desenhos de Sérgio Sister, também de 1971, feitos no presídio Tiradentes, em São Paulo. A atmosfera de violência e sufocamento no período é expressa em obras de Artur Barrio, Anna Bella Geiger, Antonio Manuel, Antônio Henrique Amaral, Cildo Meireles e Gabriel Borba Filho, entre outros.

Avelar destaca que "Política e vanguarda (1964/85)" tem dois eixos, que são obras criadas por Waldemar Cordeiro e Antonio Dias em 1964 e 1967, respectivamente. Ele diz que, individualmente, são os trabalhos mais relevantes, mas que outros o tocam com igual intensidade. "Os 30 desenhos que o Carlos Zilio produziu quando esteve preso, por exemplo. Da mesma forma, o Sérgio Sister. E tem um quadro da Judith Lauand, de 1969, de que gosto muito, porque representa a condição da mulher naquele período", aponta.

O colecionador também chama a atenção para as obras do mineiro Décio Noviello, que terá um destaque especial na mostra, com a exibição de desenhos, pinturas, gravuras, fotografias e vídeo, incluindo o registro de ação realizada na histórica exposição "Do corpo à Terra", de 1970, em Belo Horizonte, quando o artista, então capitão do Exército, utilizou granadas de uso exclusivo das Forças Armadas para "pintar" o Parque Municipal e o Palácio das Artes. "Acho que Noviello ainda não foi reconhecido como deveria, nem em Minas nem no Brasil", diz.

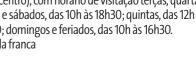
Sobre a escolha do Museu Inimá de Paula para abrigar a exposição inédita, o colecionador explica que se deveu a alguns fatores. "Atualmente, moro em Nova Lima, mas nasci em Belo Horizonte, então teria que ser aqui. O Inimá de Paula fica em frente à Faculdade de Direito da UFMG, onde me formei. E sou um dos conselheiros do Museu. Com a soma desses fatores, me pareceu natural que fosse lá." ■

REPRODUÇÃO

"ESTUDO 08" (1970), DE CARLOS ZILIO, FAZ PARTE DOS 30 DESENHOS QUE O ARTISTA CRIOU NO PERÍODO EM QUE ESTEVE PRESO, NO RIO DE JANEIRO

OLHARES FEMININOS

A exposição traz um conjunto representativo da produção feita por artistas mulheres. A aquisição, em 2003, de uma obra de Wanda Pimentel, da série "Envolvimentos", foi disparadora de um olhar atento do colecionador sobre a produção das artistas do período; hoje a coleção conta com obras de grande relevância de Letícia Parente, Amélia Toledo, Claudia Andujar, Cybele Varela, Judith Lauand, Regina Vater, Regina Silveira, Lenora de Barros, Lygia Pape, Mira Schendel, entre outras. Para além das questões relacionadas aos papéis sociais da mulher e da representação do corpo feminino, as obras da coleção iluminam as estratégias experimentais e conceituais adotadas pelas artistas brasileiras no período.

"POLÍTICA E VANGUARDA (1964/85) NA COLEÇÃO LILI E JOÃO AVELAR"
Exposição em cartaz a partir desta quarta-feira (17/4) até 18/8, no Museu Inimá de Paula (Rua da Bahia, 1.201, Centro), com horário de visitação terças, quartas, sextas e sábados, das 10h às 18h30; quintas, das 12h às 20h30; domingos e feriados, das 10h às 16h30. Entrada franca

HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

INSTITUTO DA EDUCAÇÃO RECEBE MODERNOS

Josete Davis levou três anos até conseguir bater o martelo para ter o prédio do Instituto da Educação como cenário da nona edição de Modernos Eternos, em junho. Não foi a negociação que levou mais tempos entre todos os espaços ocupados pela mostra, mas não deixa de ser o espaço que mais atrai a curiosidade do público. Um lugar que faz parte não só da história da arquitetura da capital mineira, mas também está muito próximo a nós. Quase todo mundo conhece alguém que estudou no IE e de lá guarda boas lembranças.

● SURPRESA NO JARDIM

Quem passar em frente ao prédio vai perceber as primeiras obras que vão deixar o IE uma beleza para receber o público dos Modernos, a partir de 18 de junho. Os trabalhos começam esta semana pelos jardins, onde estará uma das grandes surpresas da mostra de arquitetura e design de interiores, diz Josete. Detalhes ela mantém em segredo. Conta apenas que o jardim e o primeiro ambiente surpreenderão os visitantes. A mostra vai ocupar uma área de 6 mil metros quadrados, o dobro do espaço usado em 2023 no Prédio Verde, na Praça da Liberdade. Serão 40 ambientes contra 35 da edição mais recente.

TOUJOURS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

FAZENDA SÃO FRANCISCO, EM CARRANCAS, FOI CENÁRIO DO CASAMENTO DE GABRIELLE ALVARENGA E ANDRÉ PAIXÃO

● LITERATURA

Muitos intelectuais passaram pelas carteiras do IE. As obras literárias de alguns deles servirão de inspiração para a Ação Street. A ideia é desafiar artistas contemporâneos a criar pinturas a partir das obras de nomes que são referências na literatura mineira. O Instituto de Educação começou a ser construído em 1897, com projeto assinado pelo arquiteto Edgar Nascentes Coelho. Naquela época, abrigaria a sede do Ginásio Mineiro, que seria transferido de Ouro Preto para Belo Horizonte. Ao longo do tempo, o prédio, que pertence à Secretaria de Educação de Minas, abrigou a Escola Normal Modelo de BH (1906), o Fórum de Justiça (1909), a Escola de Aperfeiçoamento (1929) e o IE (1946). Ano passado, incêndio provocado por um estudante atingiu o prédio, que passará por restauração. O edital de licitação já foi publicado.

● MADE IN ITALY

Susanna Testa, professora do departamento de design do Politecnico di Milano e PHD em design, é convidada da Casa Fiat de Cultura e do consulado da Itália em Belo Horizonte para a palestra "Desafios contemporâneos da moda italiana: Sustentabilidade e revolução digital". O encontro está marcado para quinta-feira (18/4), às 19h30, na Casa Fiat de Cultura, na Praça da Liberdade. A palestra, em italiano, terá tradução simultânea para português e integra o Minas Trend 2024 e a Semana do Made in Italy. Ingressos gratuitos na plataforma Sympla.

JOÃO PAULO PRAIS/DIVULGAÇÃO

MARINA PRAIS E DEIVIS GONÇALVES SE CASARAM SÁBADO NA IGREJA DE SANTA EFIGÊNIA

● RETOMADA

A Maldita Cia. de Investigação Teatral está com inscrições abertas para a edição de 2024 do Cena 3x4, que vai selecionar quatro coletivos que receberão, cada um, verba de R$ 25 mil. Os recursos serão utilizados para viabilizar a produção dos trabalhos previstos para serem apresentados em uma mostra no segundo semestre deste ano. Esta edição do Cena 3x4 marca a retomada do projeto que, entre 2003 e 2006, teve papel de extrema importância no fomento à pesquisa e criação teatral na capital mineira. As inscrições podem ser realizadas por meio de formulário on-line, até 28 de abril, no site da Maldita Cia.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Nestes dias, seu astral acha-se elevado pela Lua, que vitaliza você e acentua sua capacidade de ser feliz e de curtir a vida no que ela tem de melhor. Os assuntos sentimentais estão muito beneficiados e você pode conhecer alguém especial e até se apaixonar. DICA: usufrua plenamente das atividades de lazer.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A passagem da Lua pelo seu signo de concepção, Leão, assinala alguns dias em que seu interesse pelo passado tende a se acentuar sensivelmente. Você pode reavaliá-lo, aprender com antigas vivências e evitar a repetição de velhos erros. DICA: aproveite para se dedicar mais à sua casa e aos familiares.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
No decorrer desta fase, as atividades culturais e intelectuais acham-se especialmente beneficiadas pela Lua, que fará com que sua mente esteja mais ligada e receptiva do que nunca. Você pode aprender sobre tudo com maior facilidade. DICA: sua capacidade de verbalização e comunicação está em alta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
A Lua ativa sua casa da matéria, por isso estes dias são ideais para você repensar seus projetos e analisar suas ideias com objetividade. Até mesmo sua capacidade de realizar e de fazer bons negócios está em alta. DICA: acautele-se contra a possessividade nas relações afetivas e pessoais.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O trânsito da Lua pelo seu signo anuncia dias de intensa magnetização para você, que pode recarregar plenamente suas baterias físicas e psíquicas. Nosso satélite favorece as questões pessoais e também os cuidados com a imagem. DICA: você tende a atrair a atenção e a simpatia de todos que estão por perto.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
As emanações lunares incidem agora sobre o seu setor espiritual, por isso anunciam uma ótima fase para você se introverter e buscar um maior crescimento interior. Mentalizar um mundo melhor tende a ser produtivo. DICA: sua fé está mais viva e potente neste período, portanto pense sempre positivamente.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Neste período, a Lua estimula ainda mais seu lado sociável e fraternal e faz com que estes dias sejam ótimos para você fazer novos contatos e ampliar seu círculo de amigos. Você tende a contar com a proteção de pessoas poderosas e influentes. DICA: aproveite para atuar e exercer plenamente sua cidadania.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito da Lua pelo ponto mais alto do seu céu natal assinala um período de sucesso e projeção para você, que pode realizar antigas ambições com maior facilidade. Estes dias prometem ser agitados socialmente, porém não se sobrecarregue. DICA: é essencial que você não se descuide das suas necessidades pessoais.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Durante estes dias, os bons fluidos lunares atingem harmoniosamente o seu Sol natal. Assim, além de lhe energizar, eles anunciam uma fase ótima para você crescer, se expandir e abrir novos caminhos. O fator sorte atua de modo intenso em sua vida. DICA: viajar e respirar novos ares é estimulante e lhe faz bem.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
A nova posição da Lua acentua sua capacidade de sacudir a poeira e dar a volta por cima, facilita os processos de regeneração e favorece todas as mudanças que você queira efetuar em sua vida. DICA: você está em condições de romper muito mais facilmente com tudo o que já era e se abrir para o novo.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Agora, a Lua atravessa o signo oposto ao seu, onde acentua seu interesse pelos outros e lhe torna uma pessoa ainda mais aberta e sociável. Nosso satélite reforça seu lado altruísta e cooperativo, mas mesmo assim não se anule em função de ninguém. DICA: os amores estão em alta e os momentos a dois prometem.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de a Lua magnetizar o seu setor da saúde torna estes dias muito favoráveis para você se alimentar bem e cuidar melhor do seu organismo. Você também está em condições de demonstrar maior eficiência em suas iniciativas. DICA: não se perca em detalhes e mantenha a capacidade de síntese.

“O 'comer emocional' é fruto de ansiedade, estresse ou depressão”

>> anna.marina@uai.com.br

Solidão feminina e obesidade

Estudo da Universidade da Califórnia (Ucla), nos Estados Unidos, aponta que mulheres solitárias apresentam maior ativação em regiões do cérebro associadas à vontade de comer alimentos calóricos, hábito agravado quando a saúde mental se encontra comprometida.

A pesquisa foi realizada com 93 mulheres saudáveis com cerca de 25 anos. O grupo foi submetido a ressonância magnética funcional, enquanto os sinais alimentares eram monitorados sob estímulos visuais com a utilização de comida.

Resultado: alimentos ricos em açúcar e gordura se destacaram entre os que mais despertaram o interesse das entrevistadas.

A Ucla desenvolveu o trabalho durante o confinamento imposto pela COVID-19. Responsáveis pelo estudo concluíram que o isolamento social está associado à reatividade neural nas regiões do cérebro responsáveis pelo processamento de estados relacionados ao apetite e por reações diante de sinais alimentares externos.

As mulheres que relataram isolamento social mais intenso apresentaram maior peso, consumiam dietas de baixa qualidade e adotaram comportamentos “desadaptativos”, ou seja, alimentação baseada em recompensas, alimentação descontrolada e dependência alimentar, além de ansiedade e depressão.

A psicóloga Juliana Santos Lemos, especialista em comportamento alimentar e obesidade, diz que a mulher pode usar a comida como fonte de prazer para compensar a solidão.

“Os alimentos se tornam válvula de escape, uma forma de distração para escapar da realidade e aliviar as dores momentâneas”, afirma a psicóloga.

O “comer emocional” é fruto de ansiedade, estresse ou depressão. O alimento rico em açúcar e gordura oferece a sensação de prazer ao ativar o sistema límbico cerebral, ligado às emoções e ao mecanismo de ganho e recompensa.

“Ao comer um doce, por exemplo, que é muito palatável, há a diminuição dos sintomas estressores, cujo efeito é registrado pelo cérebro. Ou seja, quando a mulher estiver ansiosa, automaticamente haverá a associação aos doces, como uma espécie de fuga e alívio do estado emocional. Isso faz com que ela fique condicionada ao alimento nos momentos de tensão”, detalha Juliana Lemos.

É importante observar que cerca de 49% das pessoas que apresentam algum distúrbio alimentar são obesas e 15% são obesas mórbidas, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

O estresse aumenta a liberação de cortisol, entre outros hormônios. “Em níveis acima do normal, o cortisol eleva o açúcar no sangue, aumenta a vontade de comer alimentos calóricos e promove o ganho de peso com acúmulo de gordura abdominal”, explica Juliana. “A mulher acaba tirando o foco dos problemas e o direciona para a sensação de estufamento e contentamento que a comida proporciona”.

O tratamento deste, digamos, “comer emocional” inclui a psicoterapia, que ajuda a paciente a lidar com o sentimento de culpa por não controlar hábitos condicionados às emoções.

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é a mais indicada. “Com essa abordagem, é possível entender os aspectos que antecedem a ingestão alimentar e que definem o conjunto de cognições que constroem o processo da alimentação, além de gerenciar outros fatores que impactam a saúde física e mental”, finaliza Juliana Lemos.

FILME EM CARTAZ

Amigos por acaso

Baseado numa conflituosa relação entre neto e avó, “A matriarca” tem um início de história bastante atraente, cujo ritmo no entanto o diretor não consegue manter

Os filmes iniciáticos devem seguir certas normas infalíveis – um jovem um tanto perdido resiste a receber os conselhos de uma pessoa mais experiente e sábia, mas, com o tempo, cede e reconhece o muito que tem a aprender com ela.

O que varia são as personagens que ocupam essas formas. E os lugares. No caso, estamos na Nova Zelândia, onde o jovem Sam, com a vida esfacelada desde a morte da mãe, precisa ainda se ocupar da avó, Ruth, que tem a perna quebrada e não pode se locomover. Em troca, bebe gim em quantidades industriais e se comporta de maneira absolutamente autoritária.

Ruth é Charlotte Rampling, o que, de cara, torna seu autoritarismo charmoso. Ela pede (manda) coisas a Sam, tais como uma jarra de gim com água que ela enxugará em não tanto tempo assim. Sam se revolta com a mulher, de quem precisa se ocupar sempre que a enfermeira está de folga ou, por qualquer razão, ausente.

Sam, de resto, já entra para o internato onde o pai o colocou – para melhor namorar em Londres, segundo o jovem – arranjando briga e sendo mandado de volta para casa. Em casa, enquanto ensaia um suicídio, cuida da avó como um fardo. Mas um ou dois incidentes o fazem perceber que a velha e silenciosa avó é um pouco mais de um fardo, em especial quando a enfermeira traz um padre para a consolar – ou a converter, e ela o manda plantar batatas.

Além de anticlerical, ela tem em seu passado uma carreira de fotógrafa de guerra, de audácias comportamentais, enfim de tudo o que para Sam é surpreendente e bem-vindo. Aos poucos, começa uma aproximação – Ruth percebe na rebeldia do menino algo que a lembra si mesma; ele vê na velha dama indigna uma janela para um mundo. Começa então um regime de trocas, em que a sábia mulher de certo modo conduz o rapaz a uma evolução decente.

PANDORA FILMES/DIVULGAÇÃO

CHARLOTTE RAMPLING É UMA EX-FOTÓGRAFA DE GUERRA COM A MOBILIDADE COMPROMETIDA NO LONGA AMBIENTADO NA NOVA ZELÂNDIA

O filme de Matthew J. Saville caminha okay até mais ou menos a metade, impulsionado pela personalidade marcante de Rampling e pela recém-adquirida capacidade de Sam de se mostrar aberto aos muitos ensinamentos que tem a receber, bem longe da estrita disciplina do colégio ou da autoridade tresloucada do pai – também chegado à bebida, frustrado e tal.

A partir daí, e com a saúde de Ruth se deteriorando, "A matriarca" entra em parafuso, tal a necessidade de promover a paz em família, o que leva a uma série de arranjos em que a compreensão entre os humanos atinge picos não raro extravagantes, tais como ver Ruth receber a hóstia do padre que há não tanto tempo ela tratara a pontapés.

Okay, aceitemos que perto da morte mesmo o ateu mais convicto pode aceitar, pelo sim, pelo não, uma conversão. Mas há muitas outras coisas a arranjar para que o filme de Saville sele a paz entre todos os presentes e todos entrem em estado de comunhão diante do nascer do Sol, e não espanta que o personagem de Sam, do qual esperamos sempre um desabrochar, se retraia junto com a interpretação do ator.

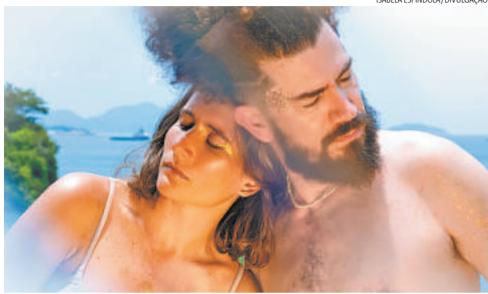
A ação se dá quase sempre em paisagens realmente atraentes da Nova Zelândia, e convém frisar que o filme aproveita bem as locações campestres; se move bem no protocolo do gênero, o que o torna fácil de assistir até determinado momento e bastante enfadonho ao seu final. Essa queda parece obedecer a determinações estritamente comerciais. Mas esse parece ser, também, o limite de Saville. (**Inácio Araujo, Folhapress**) ■

“A MATRIARCA”
(Nova Zelândia, 2021, 94 min.) Direção: Matthew Saville. Com Charlotte Rampling, George Ferrier e Marton Csokas. Classificação: 16 anos. Em cartaz no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Sala 2, 16h10).

MPB/ DISCO

Milagres acontecem

EP de Alice Passos virou álbum com 11 canções e Edu Lobo topou dividir com ela a última faixa

ISABELA ESPÍNDOLA/DIVULGAÇÃO

CANTORA ALICE PASSOS LANÇA O DISCO "MILAGRES", COM COMPOSIÇÕES E O VIOLÃO DE BRENO RUIZ

CECÍLIA AMARAL*

"Não sei explicar quão fortes são as melodias do Breno. Essas músicas entram em mim e saem fácil quando canto, como se as conhecesse há muito tempo. É um prazer e honra enorme trabalhar com ele", diz Alice Passos.

A admiração por Breno Ruiz fez a cantora logo pensar no autor paulista quando foi convidada pela gravadora Biscoito Fino a gravar um EP. Parceiro há 20 anos do compositor e poeta Paulo César Pinheiro, o amor pelas letras escritas em conjunto, como as da dupla, fez com que Alice não conseguisse reduzir o número de faixas do projeto. O que era para ser um EP acabou se tornando "Milagres", álbum de 11 canções, muitas delas inéditas.

"Minha relação com a música é uma relação de amor desde muito cedo", conta Breno Ruiz. "Já havia decidido que seria compositor, por isso queria trabalhar com alguém que tivesse a composição como ofício. Percebi que havia um nome recorrente nos discos que eu amava, álbuns da Simone, Tom Jobim e Baden Powell. Era o Paulo César Pinheiro ali."

Aos 16 anos, Breno vivia em Itapetininga, interior de São Paulo. Descobriu que Paulo era dono do Teatro Clara Nunes, no Rio de Janeiro. Depois de muito telefonar para lá, conseguiu o número de Danilo Rocha, sócio de Paulo. Danilo lhe disse que poderia enviar uma de suas músicas. "Fiquei meio envergonhado. Quem era eu na ordem do dia para querer falar com o Paulo César Pinheiro?", confessa.

Um ano depois, em momento de súbita coragem, ele enviou o material. A resposta veio meses mais tarde, quando recebeu a ligação do próprio compositor. "Tivemos uma conversa linda. O Paulinho falou que adorou a música, mas precisava me conhecer pessoalmente, porque não poderia ser parceiro de quem nunca olhou nos olhos."

Filha da musicista Ignez Perdigão, o amor de Alice pela música também surgiu cedo.

"Minha mãe falou uma coisa muito linda para mim. Disse que eu mesma me ninava na hora de dormir. Guardei isso comigo, porque achei romântica e poética aquela imagem", diz a cantora.

Breno Ruiz ressalta que ela sabe equilibrar emoção e técnica. "Alice é, antes de qualquer coisa, uma instrumentista do canto, musicista muito consciente do que faz. Isso é uma delícia para o compositor, porque existe um respeito único e singular com relação a todas as notas", afirma.

EDU, O CONVIDADO ESPECIAL

"Milagres", disco em que Alice é acompanhada ao piano por Breno Ruiz, conta também com a pianista Érika Ribeiro, os percussionistas Magno Julio e Marcus Thadeu e o violonista Rogério Caetano. Edu Lobo divide com ela a última faixa, "Acalanto pra quem tem filha".

"Conforme ouvia as músicas e nossos ensaios, falava para o Breno de possíveis parcerias. O Edu foi a última pessoa que tivemos coragem de convidar", conta ela. O cantor e compositor, famoso por ser muito exigente, topou participar do disco.

"Estava todo mundo ali em torno do bem-querer pela música. Todos se emocionaram e dançaram no estúdio. Esse é um disco de encantamento, que questiona o mistério da vida e seus milagres", conclui Breno Ruiz. ■

*** Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"MILAGRES"
- Álbum de Alice Passos
- 11 faixas
- Biscoito Fino
- Disponível nas plataformas digitais

ANTENA

VITRINE FILMES/DIVULGAÇÃO

• DIRETOR MINEIRO EM CANNES

"Baby", segundo longa-metragem do mineiro radicado em São Paulo Marcelo Caetano, mesmo diretor de "Corpo elétrico", foi selecionado para a 63ª Semana da Crítica, mostra paralela do Festival de Cannes, que será encerrado em 25 de maio. Será a estreia mundial do filme, que se passa no Centro da capital paulista e conta a história da paixão conflituosa entre Wellington, interpretado por João Pedro Mariano, e Ronaldo, vivido por Ricardo Teodoro (**foto**). Wellington acaba de ser liberado do centro de detenção para jovens. Na visita a um cinema pornô, ele conhece Ronaldo, garoto de programa que lhe ensina novas formas de sobreviver. "'Baby' é uma carta cheia de paixão e dor ao Centro de São Paulo, lugar que eu filmo há 15 anos, desde meus primeiros curtas-metragens. No longa, os personagens estão em constante movimento. Eles cruzam as ruas da cidade em busca de liberdade e da realização de seus desejos. É um filme sobre a cumplicidade e a amizade em meio ao caos", conta o diretor Marcelo Caetano. O elenco conta também com a atriz Bruna Linzmeyer. (**João Perassolo/Folhapress**)

• ARMEIRA DE "RUST" CONDENADA

Hannah Gutierrez-Reed, armeira do filme "Rust", produzido por Alec Baldwin e em cuja gravação a diretora de fotografia, Halyna Hutchins, morreu atingida por um disparo, foi condenada ontem (15/4) a 18 meses de prisão pela Justiça americana. Hannah havia carregado o revólver com o qual Baldwin estava ensaiando, em outubro de 2021, quando a filmagem virou tragédia em um rancho do Novo México, nos Estados Unidos: uma bala real matou a diretora de fotografia e feriu o diretor Joel Souza.

• FUNDAÇÃO GAL COSTA

O filho de Gal Costa, Gabriel Penna Burgos Costa, de 18 anos, fez acordo extrajudicial com as primas da cantora, Verônica e Priscila Silva, se comprometendo a criar a Fundação Gal Costa de Incentivo à Música e Cultura. A fundação sem fins lucrativos estava prevista em um testamento deixado pela cantora em 1997, que foi revogado em 2019. No mês passado, as primas de Gal entraram na Justiça de São Paulo para acusar a viúva da cantora, Wilma Petrillo, de tê-la coagido a invalidar o documento. Na ocasião, a advogada de Petrillo chamou as alegações de absurdas. O novo acordo foi firmado no começo de abril e, com ele, os advogados das primas pediram o arquivamento da ação contra Petrillo. Gabriel afirma no acordo que criará a fundação ao fim do inventário, quando se decidir os destinatários da herança de Gal, que ainda está incerta na disputa entre ele e Petrillo.

DIVULGAÇÃO

• CISSA GUIMARÃES EM BH

Os ingressos para ver Cissa Guimarães na reestreia da turnê de 10 anos de "Doidas e santas", em 10 e 11 de maio, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046 – Centro), já estão sendo vendidos. Na peça, mulher prestes a completar 50 anos divide com o público seus anseios, desejos, dúvidas e amores. Beatriz se senta no divã, compartilha, reflete, chora e ri. O texto de Regiana Antonini é baseado na obra de Martha Medeiros. Além de Cissa Guimarães, o elenco conta com Josie Antello e Giuseppe Oristanio (**foto**). Ingressos podem ser adquiridos no Sympla a R$ 160 (inteira, plateia 1), R$ 140 (inteira, plateia 2) e R$ 120 (inteira, plateia 3). Ingressos populares a R$ 35 para as plateias 2 e 3. Informações: (31) 3270-8100.

• JOVENS NEGRAS NO AUDIOVISUAL

A instituição sociocultural Cinema Nosso está com inscrições abertas até quinta-feira (18/4) para formação em roteiro de séries no projeto gratuito Empoderamento e Tecnologia: Jovens Negras no Audiovisual. As aulas on-line são destinadas a mulheres cis e trans negras, indígenas e refugiadas, com 18 a 35 anos, que morem no território nacional. Com caráter profissionalizante, o curso tem a carga total de 88 horas. Inscrições gratuitas podem ser feitas pelo https://forms.gle/TaAG3A9NeAbAPqzS9. O resultado será divulgado em 26 de abril, via redes sociais da instituição. As aulas on-line começam em 6 de maio.

GESTÃO CULTURAL

Deputado defende licitação na Sala Minas Gerais

Professor Cleiton (PV), presidente da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa, diz que faltou "lisura" ao acordo da Codemig com Sesi Minas

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

DEPUTADO PROFESSOR CLEITON (AO CENTRO) FOI RECEBIDO NA SALA MINAS GERAIS POR DIOMAR SILVEIRA, PRESIDENTE DO INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA, E PELO REGENTE TITULAR FABIO MECHETTI

MÚSICOS DA FILARMÔNICA BATEM PONTO, ENQUANTO PARLAMENTARES VISITAM A SALA MINAS GERAIS

LUCAS LANNA RESENDE

A queda de braço entre o Instituto Cultural Filarmônica (ICF) e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) pela gestão da Sala Minas Gerais ganhou novo capítulo. Na tarde de ontem, o deputado estadual Professor Cleiton (PV), presidente da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa, fez visita guiada ao local, recebido pelo presidente do ICF, Diomar Silveira, e o regente Fabio Mechetti, diretor artístico da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

As deputadas Macaé Evaristo (PT) e Lohanna (PV), que integram a Comissão de Cultura, enviaram representantes. A parlamentar Bella Gonçalves (PSOL) foi à Sala Minas Gerais.

O propósito da visita, segundo Professor Cleiton, foi elencar motivos que impeçam a concretização do Acordo de Cooperação Técnica assinado em 5 de abril entre a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), proprietária da Sala Minas Gerais, e o Sesi Minas, braço social da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Com o acordo, a gestão da Sala Minas Gerais será compartilhada entre a Codemig e o Sesi Minas, transformando o espaço em área multiuso no intuito de receber também apresentações da Orquestra Sesiminas, produções musicais brasileiras e internacionais, espetáculos cênicos, eventos corporativos e celebrações empresariais.

A justificativa da Fiemg e Codemig é de que, no ano passado, a Filarmônica teria solicitado ao governo estadual a rescisão do contrato de utilização da sala. O ICF, no entanto, nega tal intenção.

"Vemos que existe aí uma ilegalidade. Não existe lisura, não existe transparência, não existe impessoalidade. Em 2020, houve um chamamento público e o Instituto (Cultural Filarmônica) venceu. Neste momento, deveríamos ter algum tipo de processo licitatório. Seja através de pregão ou de um novo chamamento, para dar ao Instituto a oportunidade de também concorrer", disse o parlamentar.

As acusações do deputado serão incorporadas ao relatório que será submetido à Comissão de Cultura da Assembleia nesta terça-feira (16/4), durante audiência pública no auditório do Palácio da Inconfidência, sede do Legislativo mineiro. Foram convidados representantes da Secult-MG, Ministério Público, Codemig e ICF.

"Nós estamos diante de algo muito perigoso para a administração pública e isso precisa ser exaustivamente discutido. Vamos partir para a Justiça. O Tribunal de Contas do Estado já se manifestou. E queremos que o Ministério Público também seja envolvido", ressaltou Professor Cleiton, lembrando que o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Durval Angelo, determinou, na terça passada (9/4), a intimação do presidente da Codemig, Thiago Toscano, para prestar esclarecimentos sobre o acordo.

Embora parlamentares da Comissão de Cultura estejam empenhados em judicializar a questão, o ICF prefere lidar com o imbróglio por outros meios. De acordo com Diomar Silveira, presidente da instituição, a estratégia no momento é dialogar com a Codemig e o poder público estadual no intuito de rever o acordo, mantendo o ICF na gestão da Sala Minas Gerais.

Ao longo dos 10 dias transcorridos desde o anúncio do acordo, contudo, nenhuma conversa entre as partes envolvidas foi realizada.

Para Diomar, não há motivos para o ICF deixar a gestão da Sala Minas Gerais. "Se o Instituto Cultural Filarmônica estivesse inadimplente, sem pagar as contas no final do ano, existiria uma razão para esse acordo. Mas não é o caso. A gente toma conta e paga a conta. Somos nós que arcamos com o custo de manutenção e operação desta sala, que é de R$ 4,5 milhões por ano. Por isso nos caiu de surpresa o que estaria motivando a mudança de gestão", afirmou, lembrando que o ICF não foi comunicado das negociações do governo com a Fiemg e tomou conhecimento do fato pela imprensa.

PIANO DE 150 MIL EUROS

Caso não ocorra embargo ao Acordo de Cooperação Técnica, a Filarmônica deverá desocupar todos os espaços da Sala Minas Gerais até 31 de julho. Os instrumentos não poderão ficar mais na Sala Minas Gerais. Atualmente, apenas na sala de percussão, há cerca de 200 instrumentos musicais guardados.

"Nós temos aqui um piano que custou 150 mil euros. Ele fica na sala climatizada, porque necessita de cuidados especiais", contou o regente Fabio Mechetti. "Ou seja, ele não pode ir para a mão de qualquer um. E também não pode ficar indo pra lá e pra cá. Isso pode danificar o piano", alertou.

A Fundação de Educação Artística (FEA) manifestou apoio à Orquestra Filarmônica em carta aberta assinada pelos diretores Antonio Olimpio Nogueira, Berenice Menegale e Rubner de Abreu.

"A Sala Minas Gerais foi concebida para abrigar a orquestra e ser sua sede. Ao contrário do que argumentam os defensores do acordo, a sala é utilizada 270 dias por ano, já que a demanda por ensaios é grande e não se resume às apresentações da orquestra", destacaram os diretores da fundação. ■

LITERATURA EM DEBATE

Heroínas sob novo olhar

Socióloga Isabelle Anchieta lança hoje em BH o livro "Revolucionárias". Obra destaca as diferenças e semelhanças entre Joana d' Arc e Maria Quitéria

FOTOS: REPRODUÇÃO/ LIVRO REVOLUCIONÁRIAS

"ENTRADA DE JOANA D'ARC EM ORLÉANS", QUADRO DE JEAN JACQUES SCHERRER. FRANCESA LUTOU NA GUERRA DOS CEM ANOS

RETRATO DE MARIA QUITÉRIA DE JESUS MEDEIROS, DE DOMENICO FAILUTTI. BAIANA LUTOU NA GUERRA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

MARIANA PEIXOTO

Joana d'Arc (1412-1431): francesa que lutou na Guerra dos Cem Anos (1337-1453). Maria Quitéria (1792-1853): baiana que lutou na Guerra da Independência do Brasil (1821-1824). Mais de três séculos separam as trajetórias destas duas mulheres, ambas consideradas heroínas por seus respectivos países. É sobre diferenças, mas também semelhanças, o livro "Revolucionárias" (Planeta), da socióloga Isabelle Anchieta. O lançamento será nesta terça (16/4), no auditório da Cemig, no projeto Sempre um Papo, em conversa com a jornalista Leila Ferreira.

Na academia, a autora vem pesquisando a história das mulheres há mais de uma década. Sua tese de doutorado, "Imagens da mulher no ocidente moderno" (USP, 2014), acabou dando origem ao livro homônimo (Edusp, 2021), com três volumes.

"Neste primeiro trabalho, observei que as mulheres tinham achado formas de encontrar sua liberdade. Ao final, percebi que havia aquelas que enfrentaram o sistema de forma direta, frontal. Daí surgiu a ideia de recuperar mulheres que, ao longo da história, e de uma maneira não tão sutil (fizeram o mesmo)", afirma.

"Revolucionárias", desta maneira, seria um primeiro título. "Começo tratando de armas, pois não há subversão mais frontal do que a guerra, considerado um terreno 'masculino'". Para tal, Isabelle Anchieta percorreu os lugares onde viveram Joana d'Arc na França, na Idade Média, e Maria Quitéria na Bahia, em uma colônia prestes a alcançar sua independência.

"Minha intenção, ao aprofundar as histórias destas mulheres, era entendê-las no contexto da época, e com suas contradições", continua Isabelle. Na França, leu toda a documentação em torno de Joana d'Arc. "Fui, sobretudo, atrás das imagens, obras de arte, representações usuais. Muita coisa se escreveu sobre ela, que talvez seja a mulher mais documentada da Idade Média. Mas eu ousaria dizer que ninguém fez, na sociologia, uma análise a partir da iconografia em torno dela."

LIBERDADE RURAL

A partir de extensa bibliografia, Isabelle tentou se aproximar de um fato que a intrigava. "Em termos de uma mulher real, sabemos pouco. O que me causou curiosidade foi como uma mulher de 17, 18 anos (ela foi queimada viva aos 19, em Rouen, condenação decorrente de heresia), uma camponesa, conseguiu ser líder do Exército francês. A liderança, no século 15, era só de homens nobres. Então, queria entender que recursos utilizou para conseguir mudar isto usando as regras do jogo."

RODOLDO GUILHERME/ DIVULGAÇÃO

"(No livro) começo tratando de armas, pois não há subversão mais frontal do que a guerra, considerado um terreno 'masculino'"

Isabelle Anchieta
Socióloga

Para a pesquisa em torno de Maria Quitéria, a autora diz que o jogo foi invertido. "Foi um desafio extremo, pois tinha um material muito escasso. Minha ida para a Bahia foi fundamental, pois pude ir atrás dos arquivos. Do pouco que já foi escrito sobre ela, fui montando a minha própria versão."

O que as une, diz Isabelle, foi o fato de serem "oriundas de comunidades rurais que vão forjar um tipo de personalidade da mulher com coragem física. Naquele contexto, o Brasil tinha as mulheres muito controladas até para sair de casa. Já no campo, elas tinham mais liberdade."

SURRA DE CANSANÇÃO

O que mais se fala sobre Maria Quitéria foi o fato de ela ter se vestido como homem para entrar no Exército. "Só que ela, que tinha 30 anos, foi desmascarada já na primeira semana. Ela foi aprovada em razão de sua habilidade, sabia atirar muito bem. O major José Antônio da Silva Castro, avô de Castro Alves (poeta), foi quem bancou a continuidade dela no Exército."

De acordo com Isabelle, as duas contaram com uma rede de apoio de seus respectivos comandos, uma ousadia na hierarquia militar.

Na incursão feita na Bahia para pesquisar sobre a militar brasileira, Isabelle foi até a Ilha de Itaparica, na Baía de Todos os Santos.

"Ao lado de 40 mulheres negras da ilha, elas ganham uma batalha com muita astúcia", continua Isabelle, citando Maria Felipa de Oliveira, que liderou o grupo feminino que venceu os portugueses com uma surra de cansanção (planta urticante, que produz queimaduras).

Repleto de imagens com representações das duas guerreiras, o livro traz também vídeos sobre passagens das histórias das personagens disponíveis via QR Code. Para um próximo volume, Isabelle pretende entrelaçar histórias de mulheres na área da cultura. ■

PLANETA/DIVULGAÇÃO

"REVOLUCIONARIAS"
- De Isabelle Anchieta
- Editora Planeta
- 336 páginas
- Preço: R$ 89,90 (livro) e R$ 69,90 (e-book)

SEMPRE UM PAPO
Com Isabelle Anchieta. Lançamento de "Revolucionárias". A conversa da autora com Leila Ferreira será nesta terça (16/4), às 19h30, no auditório da Cemig (Avenida Barbacena, 1.200, Santo Agostinho). Entrada franca.

GHCASSEL/PIXABAY

Maior tempo em frente às telas está associado à piora da dieta de jovens

MAIS TECNOLOGIA E MENOS SAÚDE

Quanto maior o tempo em frente às telas (televisão, videogame ou celular e/ou tablets), pior a qualidade da dieta dos adolescentes, aponta um estudo brasileiro realizado por pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O uso excessivo de tela está associado ao maior risco de sobrepeso e obesidade, além de baixos níveis de atividade física, menor duração do sono e menor qualidade de vida relacionada à saúde.

Segundo a pesquisa, 74,4% dos adolescentes avaliados apresentaram uso excessivo de tela, o que significa que aproximadamente três em cada quatro ficam mais de duas horas por dia em frente às telas, superando o limite de duas horas diárias recomendado para essa faixa etária pela Academia Americana de Pediatria.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores analisaram dados de 1,2 mil estudantes do segundo ensino fundamental e do ensino médio, matriculados em 30 escolas públicas de Curitiba (PR) – incluindo crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. O tempo de tela foi coletado separadamente, considerando os três tipos de dispositivos: televisão, videogame e telas portáteis (computador, celular e tablet). Os alunos indicaram o número de vezes que usavam cada dispositivo e o tempo para que pudesse ser calculada a média semanal de uso de cada um deles.

Depois disso, eles responderam a um questionário sobre seus hábitos alimentares e a frequência de consumo de vários itens, o que possibilitou classificar a qualidade da dieta como baixa, média ou alta. Os pesquisadores fizeram ajustes para diversas variáveis, como sexo e faixa etária, comportamentos relacionados à saúde (prática de exercício físico e índice de qualidade da dieta), renda do entorno escolar e, por fim, ambiente construído para a atividade física.

De acordo com a pesquisa, a televisão foi o dispositivo com maior tempo excessivo (56,5%), seguida das telas portáteis (53,2%) e do videogame (22%). E a variável que foi significativamente associada ao tempo excessivo de TV foi a piora da qualidade da dieta, o que reforça que o tempo que os jovens passam em frente à TV está diretamente ligado ao hábito alimentar não saudável e ao consumo de alimentos ultraprocessados.

Os ultraprocessados são aqueles alimentos que passaram por uma grande transformação na indústria e carregam boas doses de aditivos, como corantes, conservantes e flavorizantes, capazes de mudar cor, textura, sabor e aroma – aditivos cosméticos usados para deixá-los mais palatáveis e atraentes. Esses alimentos incluem cereais matinais, embutidos, bolachas, salgadinhos, pratos prontos, refrigerantes, sucos de caixinha, chocolates e balas, entre muitos outros.

74,4%

DOS ADOLESCENTES AVALIADOS APRESENTARAM USO EXCESSIVO DE TECNOLOGIA

Segundo a nutricionista Serena del Fávero, do Hospital Israelita Albert Einstein, uma dieta de má qualidade e rica em alimentos ultraprocessados durante a adolescência pode ter impactos significativos na saúde desse jovem, favorecendo o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade e aumentando o risco de doenças crônicas, como problemas cardiovasculares, diabetes tipo 2 e até alguns tipos de câncer. "Além disso, o consumo de nutrientes inadequados pode afetar o crescimento e o desenvolvimento físico, além de comprometer a função cognitiva e o desempenho acadêmico", alerta.

COMO BUSCAR O EQUILÍBRIO

A popularização do acesso a computadores, celulares e?tablets?tem ampliado a gama de dispositivos eletrônicos a serem considerados quanto ao tempo de tela. Essa é uma tecnologia cada vez mais presente na rotina dos adolescentes, inclusive na escola, e especialmente após a pandemia de COVID-19. Diante desse cenário, qual seria a forma de melhorar a qualidade da dieta e a adesão à prática de atividade física?

"Incorporar ações educativas sobre a importância da nutrição e da atividade física para a saúde no próprio ambiente escolar é muito importante. Juntamente a isso, incentivar o adolescente a participar de esportes e atividades físicas organizadas na escola ou na comunidade pode oferecer alternativas divertidas e sociais ao tempo de tela e proteger contra o sedentarismo. Por fim, o envolvimento de pais e responsáveis é fundamental para promover um ambiente familiar que valorize as refeições nutritivas e a prática de atividades físicas, reforçando hábitos saudáveis", destaca Serena.

Segundo a nutricionista Gabriela, o fato de mais um estudo brasileiro evidenciar a relação entre tempo de tela, qualidade da dieta e atividade física destaca um problema de saúde pública crescente e fornece dados que podem orientar políticas públicas e programas de intervenção adaptados à realidade brasileira.

"Além disso, reforça-se a necessidade de ações multidisciplinares que envolvam familiares, educadores, profissionais de saúde, governos e a sociedade civil para abordar os desafios de maneira integrada, na promoção de estilos de vida saudáveis entre os adolescentes, contribuindo para a melhoria da saúde pública e o bem-estar da população brasileira", enumera. **(Fernanda Bassette/Agência Einstein)** ■

ESTADO DE MINAS
TERÇA-FEIRA, 16/4/2024

PROCEDIMENTO PERMITE RESTAURAR A APARÊNCIA E O VOLUME DA REGIÃO DE MANEIRA NATURAL E MINIMAMENTE INVASIVA

FREEPIK

GERALMENTE, OS FIOS TRANSPLANTADOS CAEM, MAS LOGO VOLTAM A CRESCER E O RESULTADO OCORRE DEPOIS DE SEIS MESES

TRANSPLANTE DE SOBRANCELHA

RESOLVE FALHAS E QUEDA DOS FIOS

O transplante capilar tem ganhado cada vez mais popularidade entre pessoas que sofrem com falhas nos cabelos. Mas a técnica de transferência de folículos pilosos de um local para outro não tem seu uso restrito ao couro cabeludo. O procedimento também pode ser realizado nas sobrancelhas, o que é especialmente procurado pelas mulheres: o transplante de sobrancelhas representa 11% das cirurgias de restauração capilar realizadas mundialmente pelo público feminino, ocupando o segundo lugar no ranking, atrás apenas do transplante capilar propriamente dito, de acordo com os dados mais recentes da International Society of Hair Restoration Surgery.

"Essa é uma excelente opção para pessoas com falhas nas sobrancelhas, sejam naturais ou causadas por traumas e cicatrizes, que sofreram com queda parcial ou total na região devido a alguma condição, como a alopecia frontal fibrosante, ou que perderam os pelos ao longo dos anos por removerem excessivamente as sobrancelhas. Além disso, esse tipo de transplante também pode ser realizado para corrigir assimetrias e melhorar a harmonia facial de maneira definitiva", explica o médico e professor de cirurgia capilar e tricologia, Danilo Siqueira Talarico.

Segundo o especialista, o transplante de sobrancelhas funciona de maneira muito similar ao transplante capilar, com a retirada de unidades foliculares, onde está localizada a raiz dos cabelos, de um local saudável, chamada de área doadora, para serem transferidas para a região das sobrancelhas. "Para garantir a naturalidade do procedimento, precisamos buscar fios que possuam diâmetro e outras características similares aos pelos que já estão presentes na sobrancelha. Geralmente, extraímos os fios mais delicados da parte occipital do couro cabeludo, próximo à nuca, mas também podemos coletar pelos de outras áreas, como da região pélvica", comenta.

"Em seguida, esses fios são inseridos um a um de maneira estratégica de acordo com a angulação e distribuição necessárias para restaurar as sobrancelhas com naturalidade", diz o especialista, que ressalta que a escolha da unidade folicular extraída é de extrema importância para conquistar um resultado natural. "É preciso redobrar a atenção em pessoas com cabelos cacheados e crespos, pois, caso a curvatura comece muito próxima à raiz, esses fios também nascerão encaracolados na sobrancelha, assim prejudicando o resultado. Nessas situações, o pelo pode ser retirado de outras partes do corpo."

De acordo com Danilo Talarico, o transplante de sobrancelha, quando devidamente realizado, confere resultados muito naturais, principalmente porque permite devolver o volume e a tridimensionalidade à região, o que não é possível com outros procedimentos. "Após o procedimento, é possível ter uma ideia do resultado, que ainda não é definitivo, pois é normal que os fios transplantados caiam. Mas logo voltam a crescer e o resultado final pode ser visualizado após cerca de seis meses", afirma o médico.

DISCRETAS

Já as cicatrizes são praticamente imperceptíveis. "Para o transplante de sobrancelha é geralmente utilizada uma técnica conhecida como FUE, na qual as unidades foliculares são extraídas individualmente. As cicatrizes então ficam puntiformes e pouco visíveis, ao contrário do que ocorre na técnica FUSS, em que é retirada uma faixa de pele da área doadora, deixando uma cicatriz linear", acrescenta o especialista.

11%

DAS CIRURGIAS DE RESTAURAÇÃO CAPILAR DE MULHERES SÃO DE TRANSPLANTES DE SOBRANCELHAS

Com duração de cerca de duas horas, dependendo da área a ser restaurada, o procedimento é minimamente invasivo, podendo ser realizado no próprio consultório médico sob efeito de anestesia local. Também é muito seguro, pois, como as unidades foliculares utilizadas são do próprio paciente, não há risco de rejeição. "Não há necessidade de se afastar das atividades, mas é comum o surgimento de inchaço e vermelhidão na região. Por isso, a aplicação de compressas frias é recomendada nos primeiros dias após o procedimento. Além disso, a higienização da região só é indicada após dois dias e deve ser realizada com shampoo ou sabonete líquido infantil para não causar ardência nos olhos", aconselha Danilo Talarico, que acrescenta que a exposição solar e o uso de maquiagem são contraindicados por cerca de dois meses.

E os cuidados permanecem mesmo após o período de recuperação, já que os fios transplantados seguem o padrão de crescimento do local de onde foram retirados, então, se foram extraídos do couro cabeludo, será necessário apará-los com certa regularidade para que permaneçam do mesmo comprimento dos outros fios da sobrancelha, pois crescerão sem parar. "Vale ressaltar que o resultado é definitivo, mas qualquer doença associada responsável pela queda, como a alopecia frontal fibrosante, deve ser tratada previamente ao procedimento para evitar que afete também os folículos transplantados", recomenda. ■

SAÚDE EM EVIDÊNCIA

CARLOS STARLING

Onde outrora brilhara a Estrela de Belém, agora assistimos atônitos ao jogo macabro do ódio milenar "tecnologizado"

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Drone

Temos um novo personagem no pedaço. Chegou de mansinho, como quem queria só brincar. Uma pipa eletrônica do Riquinho Rico, o menino mais rico do mundo. Aos poucos, foi ganhando asas e altura. Passou a ver o mundo de cima para baixo. Imagens incríveis da boca de um vulcão e de um mergulho, até então impossível em larvas incandescentes vindas diretamente do tártaro. Chegaram ao campo semeando capim, contando bois, achando pragas em lavouras e orientando onde pulverizar o veneno que mais tarde haveríamos de degustar em nossas mesas.

Olhos atentos acham bandidos em favelas, sem serem percebidos. Localizam bocas de fumo há muito conhecidas das comunidades. A tudo veem e vigiam, mas não percebem a patologia social crônica das mãos que carregam o fuzil.

Em breve, teremos o I Food- Air substituindo motoqueiros e comprometendo a doação de órgãos. Pizzas, sanduíches e todo tipo de "deliever" cairão do céu sobre bocas famintas. Milagre de bodoques certeiros de meninos com infância de verdade.

Zangão desajeitado a fecundar a curiosidade humana e bisbilhotar a intimidade alheia. Paparazzis voadores já denunciam marcas de biquíni, sem biquíni de celebridades passageiras.

Como a evolução não para, uma empresa asiática haverá de inventar o Micro-drone íntimo 2.0 - equipamento destinado a higiene pessoal de tecnologia "no-touch". Ao mesmo tempo que substitui o papel higiênico e preserva árvores, inspeciona se sua prega mestra continua intacta. Super útil!

Nem o Aedes escapa dos olhos epidemiológicos atentos que acham manjedouras de mosquitos em lotes vagos, caixas d'água destampadas e prédios públicos abandonados. Sempre estiveram onde sabíamos que estavam, mas agora vimos do alto, filmamos, fotografamos e jogamos pílulas mortíferas para o mosquito e, quem sabe, para outros seres que heroicamente também vivem naquele peridomicílio.

Voando alto, acham rachaduras em arranha-céus e fissuras intratáveis nas relações humanas vivendo dentro deles. Barro apodrecendo aos poucos sob a concretude de alicerces mal fundados.

Rapidamente, drones humanizaram-se de vez. Agora são armas de guerra. Cavalaria alada capaz de se tornarem imperceptíveis ao radar do inimigo e de atingi-lo de pijama em alcova amorosa em plena madrugada. Estratégia bélica para deixar Napoleão morrendo de inveja. Josefina é que não teria sossego.

Centenas de VARPs (veículos aéreos remotamente pilotados) iluminaram os céus da Terra Santa. Onde outrora brilhara a Estrela de Belém, agora assistimos atônitos ao jogo macabro do ódio milenar "tecnologizado": Drones X Domo de Ferro, Seta x Míssil.

Imediatamente, surgirão torcidas organizadas dos dois lados. Camisetas, bonés, canecas e fotos dos principais lances em breve estarão à venda e disponíveis pelas redes sociais.

A Guerra-bet distribuirá prêmios milionários para quem acertar o resultado do embate. Haverá premiações secundárias para os acertadores do Drone artilheiro e do Domo menos vazado.

Resenhas intermináveis acontecerão 24 horas por dia nos principais canais de TV. Especialistas em guerra eletrônica e videogame serão chamados para avaliar estratégias e predizer o futuro.

O Campeonato da Insensatez Milenar (CIM), por coincidência, começou junto com o Brasileirão 2024 nesse último sábado. A única diferença é que um tem VARP e o outro tem VAR. Tecnologias tendenciosamente orientadas pelos olhos repletos de conflitos de interesses não declarados.

Uma criança beduína atingida em pleno deserto por estilhaços de drones incandescentes e a coxa do Zaracho foram as grandes vítimas da cegueira de quem tudo vê e nada enxerga.

O mundo viu! Guerra, morte e injustiça que sigam por lá! Enquanto estilhaços de hipocrisia estiverem caindo no deserto alheio e não no ninho do Urubu, do Gavião, da Águia ou na casa dos Aiatolás e Messias radicais, tudo normal. Segue o jogo!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Pedido com instância e submissão
- Governaram a Espanha no século XV
- Sean (?), ator americano
- Produto para separar os minérios
- Substância da água sanitária (Quím.)
- Dizer em voz alta o que vai ser escrito
- Aborrecer, em inglês
- Fenômeno intensificado nas geleiras devido ao aquecimento global
- Enviar novamente
- (?) Paquin, atriz
- Do-(?), técnica de massoterapia
- (?) Kennedy, político
- Variação do oceano
- Tumor linfático
- Os juros dos empréstimos no Brasil
- (?) Brown, autor de "O Código Da Vinci"
- Mirar de frente
- Jumento (Zool.)
- Região dos EUA junto ao Pacífico
- Ferramenta para lavrar a terra
- Laurindo Rabelo, poeta
- Deus egípcio com cabeça de íbis (Mit.)
- Adorar; reverenciar
- Jornal carioca
- Senador (abrev.)
- (?) Peixoto, repórter
- E, em inglês
- Impresso usado em promoções de venda
- Refeição como o prato de verão
- Precede o nome da médica (abrev.)
- Momento decisivo da 2ª Guerra
- Big (?), atração de Londres
- Botânica (abrev.)
- Compõe-se de 78% de nitrogênio
- Conjunto de pessoas que votam
- A maior abertura do rosto
- Dinamarca (sigla)

BANCO 3/and. 4/bore — penn. 7/angioma. 9/depreciado.

40

Solução

SUDOKU (I)

						6		2
			7				1	
1			5		6		9	
				6	8			
	4	3		9				8
8		9		5		3	6	
9							5	
			1					
	3					9		

SUDOKU (II)

6					2			
1			9				6	
	5		3	7				
				8				
	7		6		1	9		
2					9			
	1				4			3
5	6					1	8	9
	3							5

SETE ERROS

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Na rodoviária

Henrique e outros dois homens acabaram de chegar na rodoviária. Cada um tem um horário para embarcar em seu ônibus e partirá de uma plataforma diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, sua plataforma de embarque e o horário da partida.

		Plataforma A	Plataforma B	Plataforma C	Horário 8 h	Horário 9 h	Horário 10 h
Nome	Henrique		N				
	Ivo		N				
	João Carlos	N	S	N			
Horário	8 h						
	9 h						
	10 h						

1. João Carlos vai embarcar em seu ônibus na plataforma B.
2. O ônibus de Ivo sairá às 10 h.
3. Um dos ônibus vai partir às 9 h da plataforma C.

Nome	Plataforma	Horário

7

Solução

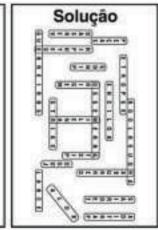
CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As origens do boliche

ESPORTE praticado em todo o mundo, o ~~**BOLICHE**~~ tem origem indefinida. Há diversas **TEORIAS** a respeito de seu surgimento, e uma delas sugere que um **ARQUEÓLOGO** inglês teria encontrado, numa tumba de 3200 a.C., alguns **PINOS** e bolas que fariam parte de um **JOGO** similar ao boliche. Outra **HIPÓTESE**, um tanto macabra, indica que o boliche seria derivado de um jogo praticado por **GUERREIROS** de tribos antigas após batalhas, em que as **PEÇAS** eram formadas por ossos do corpo dos inimigos. Ou, ainda, que seria uma **VERSÃO** de um antigo jogo de **ARREMESSO** da Polinésia. Seja qual for a **ORIGEM**, sabe-se que é uma atividade **MILENAR** e que foi sofrendo mudanças ao longo dos séculos.

O boliche moderno é praticado com uma **BOLA** pesada, que é lançada numa **PISTA** e tem como objetivo **DERRUBAR** os pinos localizados na extremidade oposta, numa disposição triangular. Cada **PARTIDA** costuma ter dez jogadas com dois lances cada. Quando o jogador consegue derrubar todos os dez pinos de uma só vez num único **LANCE**, diz-se que realizou um **STRIKE**.

```
T D R M L H C E O G O L O E U Q R A G S Y A
L P D E T R O P S E C O B N G D A T N A T D
E E O M N T D F T F H C O G F T B R N I D I
N Ç N E T T E H C I L O B T C G U R T R B T
C A C C S G G D S C T E T Y N N R F N O H R
N S H E O T O S S E M E R R A F R R F E R A
O F H G N C R N D F I R N L T T E L C T L P
Ã M I T I D I T R N L C C T S S D G M F F G
S M P D P T G G N D E Y C N I C M M E T T B
R T O C C D E D D Y N G F M P O N E E N O O
E N T H L G M Y D L A R N Y B G M N D L C C
V Y E C B N E N S T R I K E C O T C A N M D
Y M S M B D F D D Y T T T E F J N N N G G C
G U E R R E I R O S Y T M S R R L A N C E O
```

12

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

3	5	7	9	1	4	6	8	2
2	9	6	7	8	3	4	1	5
1	8	4	5	2	6	7	9	3
7	1	5	3	6	8	2	4	9
6	4	3	2	9	1	5	7	8
8	2	9	4	5	7	3	6	1
9	7	8	6	3	2	1	5	4
5	6	2	1	4	9	8	3	7
4	3	1	8	7	5	9	2	6

SUDOKU (2)

6	9	7	8	1	2	3	5	4
1	2	3	9	4	5	8	6	7
4	5	8	3	7	6	2	9	1
9	4	6	7	8	3	5	1	2
3	7	5	6	2	1	9	4	8
2	8	1	4	5	9	7	3	6
8	1	2	5	9	4	6	7	3
5	6	4	2	3	7	1	8	9
7	3	9	1	6	8	4	2	5

SETE ERROS

INÊS249

JEEP COMPASS 2025

Esbanjando potência

Com redução no preço em até R$ 20 mil, nova linha do SUV médio ainda ganhou versões inéditas, tecnologia ADAS de nível 2, motor de 272cv e cinco anos de garantia

FOTOS: JEEP/DIVULGAÇÃO

AS MUDANÇAS NO VISUAL FORAM QUASE IMPERCEPTÍVEIS, DE TÃO DISCRETAS, MAS AS NOVAS VERSÕES TRAZEM RODAS DE 18 E 19 POLEGADAS COM DESENHOS DIFERENCIADOS

PEDRO CERQUEIRA (*)

DE PUNTA DEL ESTE (URU)

O Jeep Compass 2025 chega ao mercado com um novo e convincente argumento de vendas: o potente motor Hurricane sob o capô, o mesmo usado na Ram Rampage e no Jeep Wrangler. A nova linha do SUV médio ainda ganhou versões inéditas, tecnologia ADAS de nível 2, novos equipamentos e cinco anos de garantia. Para melhorar – e isso não é bondade, mas uma reação frente a invasão chinesa no mercado brasileiro –, a gama teve redução de preço entre R$ 5 mil e R$ 20 mil.

A linha 2025 do Jeep Compass ganhou nova grade (algo imperceptível) e novas rodas de 18 e 19 polegadas. Os pneus trazem um selante capaz de vedar alguns furos (segundo a Jeep, o sistema previne 85% dos casos de perfurações de até 5mm localizadas na banda de rodagem). No entanto, o SUV continua equipado com estepe.

Enquanto a nova versão Overland, mais sofisticada, foi emprestada do irmão maior Commander, a Blackhawk, topo de linha, tem pegada esportiva e traz como principais atributos: rodas de 19 polegadas escurecidas; pinças de freio pintadas em vermelho; acabamentos internos e externos escurecidos; para-lamas e saias laterais são na cor da carroceria; escapamento duplo; bancos revestidos em couro e suede; acabamento em couro e suede; bancos elétricos dianteiros; porta-malas com abertura e fechamento elétrico.

A partir da versão Longitude, o Jeep Compass 2025 traz quadro de instrumentos digital de 10,25 polegadas e multimídia com tela de 10,1 polegadas. A versão Overland oferece a assistente virtual Alexa. A versão Blackhawk destaca a função Performance Pages, que exibe no multimídia informações como Força G, pressão na turbina, percentual de utilização da potência e torque, velocímetro (digital ou analógico) e conta-giros do motor.

EFICIENTE MOTOR 2.0 TURBO

O motor Hurricane equipa as duas novas versões de topo, Overland e Blackhawk. O propulsor 2.0 turbo, que só 'bebe' gasolina, gera 272cv e 40,8kgfm de torque. A transmissão é formada pelo câmbio automático de nove marchas e tração 4x4 com reduzida. O sistema de tração traz opções de atuação em diferentes terrenos – Auto/Standard, Snow e Sand/Mud – que ajustam diversos parâmetros.

Com esse conjunto mecânico, o Jeep Compass 2025 acelera até os 100km/h em 6,3 segundos e alcança a velocidade máxima de 228km/h. Naturalmente, para receber um motor mais potente, as suspensões independentes foram recalibradas, ficando mais rígidas, sacrificando um pouco o conforto. O sistema de freio também foi redimensionado.

As motorizações anteriores foram mantidas. O motor 1.3 turbo flex (T270), com até 185cv e 27,5kgfm, atrelado a um câmbio automático de seis marchas, equipa as versões Sport, Longitude, Limited e Série S. Já o motor 2.0 diesel (TD350), com 170cv e 35,7kgfm, antes presente em quatro versões, agora será oferecido apenas na Limited. Sua transmissão tem câmbio automático de nove marchas e tração 4x4 com reduzida.

AUXÍLIO À CONDUÇÃO

No quesito tecnologia, o Jeep Compass 2025 passa a trazer os assistentes avançados de direção (ADAS) de nível 2, combinando as funções de centralização de faixa com o controle de cruzeiro adaptativo. Confira as funções disponíveis no SUV médio: centralizador de faixa; piloto automático adaptativo com Stop&Go; comutação automática dos faróis; detector de fadiga do motorista; aviso de mudança de faixas; aviso de colisão frontal com frenagem de emergência; reconhecimento de placas de trânsito; monitoramento de pontos cegos; detecção de tráfego cruzado traseiro; assistente de estacionamento. ■

*Jornalista viajou a convite da Jeep

O JEEP COMPASS 2025 AGORA É OFERECIDO EM SETE VERSÕES, CONFIRA OS PREÇOS E CONTEÚDO DE CADA UMA DELAS:

SPORT T270 TURBO FLEX – R$ 179.990
- Ar-condicionado de duas zonas
- Apple Carplay e Android Auto sem fio
- Bancos revestidos em tecido
- Central Multimidia de 8,4 polegadas
- Faróis full LED com assinatura em LED
- Lanternas em LED
- Quadro de instrumentos de sete polegadas
- Rodas de liga leve de 18 polegadas
- Sensor de chuva e crepuscular
- USB dianteiro e traseiro A+C

OPCIONAIS
- Bancos revestidos em couro
- Teto solar elétrico e panorâmico Command View
- Pacote High Tech – ADAS L2 (ADA; ACC; AHB; DDT; LDW; FCW+PEB; TSR);
- Quadro de instrumentos de 10,25 polegadas
- Central Multimidia de 10,1 polegadas

LONGITUDE T270 TURBO FLEX- R$ 196.990
- (todos os itens da versão Sport +)
- Nova Central Multimidia 10,1 polegadas com comando de voz avançado e GPS
- Novo Quadro de instrumentos de 10,25 polegadas
- Novo pacote ADAS Nível 2:
- ADA | Assistente ativo de direção
- ACC | Piloto automático adaptativo com Stop&Go
- AHB | Comutação automática dos faróis
- DDT | Detector de fadiga do motorista
- LDW | Aviso de mudança de faixas
- FCW + PEB | Aviso de colisão frontal com frenagem de emergência com detecção de pedestres e ciclistas
- TSR | Reconhecimento de placas de trânsito
- Novas rodas de 18”
- Novo sistema de som Premium Beats
- Bancos e volante em couro

OPCIONAIS:
- Teto solar elétrico e panorâmico Command View
- Pacote Night Eagle (Design escurecido + Adventure Intelligence + Alexa in-vehicle + Wireless Charger + Park Assist + Rebatimento automático dos retrovisores + retrovisor eletrocrômico)

LIMITED T270 TURBO FLEX - R$ 216.990
- (todos os itens da versão Longitude +)
- Novo Adventure Intelligence Plus
- Nova Alexa in-vehicle
- Novas rodas em liga leve de 19 polegadas
- Sete airbags
- Banco elétrico para o motorista
- Rebatimento automático dos retrovisores externos
- Retrovisor eletrocrômico
- Teto pintado de preto
- Wireless Charger

OPCIONAL:
- Teto solar elétrico e panorâmico Command View

OS BANCOS SÃO CONFORTÁVEIS E ANATÔMICOS

O COMPASS MANTÉM O MESMO PADRÃO DE ACABAMENTO E SISTEMA MULTIMÍDIA COM TELA DE 10,1 POLEGADAS

QUEM SENTA NO BANCO TRASEIRO USUFRUI DE BOM ESPAÇO PARA AS SAÍDAS DIRECIONAIS DO AR-CONDICIONADO

PARA UM SUV MÉDIO, O MODELO DA JEEP TEM PORTA-MALAS COM BOA CAPACIDADE, COM SEUS 420 LITROS

MOTOR GARANTE DESEMPENHO IMPECÁVEL AO SUV

LIMITED TD350 TURBO DIESEL – R$ 249.990
- (todos os itens da versão Limited T270 +)
- Tração 4x4 com seletor de terrenos e HDC + Câmbio AT9

OPCIONAL:
- Teto solar elétrico e panorâmico Command View

SÉRIE S T270 TURBO FLEX – R$ 236.990
- (todos os itens da versão Limited +)
- Novas rodas de 19 polegadas
- Detecção de tráfego cruzado traseiro
- Monitoramento de Pontos Cegos
- Park Assist + sensor dianteiro
- Pintura das partes plásticas na cor da carroceria
- Revestimento interno do teto em preto
- Teto solar panorâmico

OVERLAND HURRICANE GASOLINA – R$ 266.990
- (todos os itens da versão Longitude +)
- Sete airbags
- Adventure Intelligence Plus
- Alexa in-vehicle
- Banco elétrico para o motorista
- Pintura das partes plásticas na cor da carroceria
- Rebatimento automático dos retrovisores externos
- Remote Start
- Retrovisor eletrocrômico
- Revestimento interno do teto em preto
- Rodas em liga leve de 19 polegadas
- Teto pintado de preto
- Wireless Charger

OPCIONAL:
- Teto solar elétrico e panorâmico Command View

BLACKHAWK HURRICANE GASOLINA – R$ 279.990
- (todos os itens da versão Overland +)
- Banco elétrico para o passageiro
- Design escurecido
- Detecção de tráfego cruzado traseiro
- Monitoramento de Pontos Cegos
- Park Assist + sensor dianteiro
- Performance Pages
- Porta-malas automático com sensor de presença
- Rodas de 19 polegadas esportivas e com pinças de freio vermelhas
- Teto solar panorâmico

LISTA DE PREÇOS

VERSÃO	PREÇO	REDUÇÃO
Sport T270 Turbo Flex AT6	R$ 179.990	R$ 5 mil
Longitude T270 Turbo Flex AT6	R$ 196.990	R$ 4.800
Limited T270 Turbo Flex AT6	R$ 216.990	R$ 7 mil
Série S T270 Turbo Flex AT6	R$236.990	R$ 13 mil
Limited TD350 Turbo Diesel AT9 4x4	R$ 249.990	R$ 20 mil
Overland Hurricane 4x4	R$ 266.990	----
Blackhawk Hurricane 4x4	R$ 279.990	----

GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

PRF/DIVULGAÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
BATIDA REVELA 200KG DE COCAÍNA
PRF fez apreensão em caminhão na BR-251 ▶▶▶

Para acessar: aponte o celular

REALIDADE INCLUSIVE NA GRANDE BH, VIAS DE CHÃO BATIDO TÊM CONDIÇÕES AINDA PIORES EM REGIÕES MAIS AFASTADAS DA CAPITAL, ONDE FALTA ASFALTO ATÉ EM RODOVIA FEDERAL

ESTRADAS ESQUECIDAS PELOS RINCÕES DE MINAS

MATEUS PARREIRAS

Se nos arredores da Grande BH e áreas próximas a grandes centros industrializados de Minas Gerais muitas rodovias importantes ainda são de terra, como mostrou em sua edição de ontem do Estado de Minas, no interior e próximo às divisas com estados vizinhos, a situação é ainda mais precária. Nessas regiões, várias estradas têm promessas antigas de pavimentação, algumas delas da década de 1980, incluindo trechos de ligações federais, como a BR-367 (Jacinto a Salto da Divisa), além de vias estaduais, a exemplo das MGs 211 e 214, todas no Vale do Jequitinhonha.

Saindo de Itamarandiba, a MG-214 deixa de ter piso asfaltado apenas 1.500 metros depois da área urbana, onde os motoristas ingressam em via de chão vermelho e trincado, mergulhando nas florestas de plantações de eucalipto.

Nas laterais da via, que deveriam funcionar como drenagens, o pó fino carreado pelas chuvas se acumula em barro pastoso onde facilmente um veículo pode atolar. No centro da pista, buracos se abrem em sequência, deixando pouca escapatória para os motoristas. As poucas placas de sinalização instaladas alertam para o tráfego de veículos longos e pesados, a maioria de transporte de madeira.

Bastam 10 quilômetros na via de leito natural para que os primeiros atoleiros se apossem da pista, ocupando áreas onde aparecem marcas de pneus de veículos pesados de transportes de cargas. Isso ocorre sobretudo nas baixadas, onde a água se acumula, e em terreno mais instável, nos cruzamentos com áreas de manejo de eucalipto.

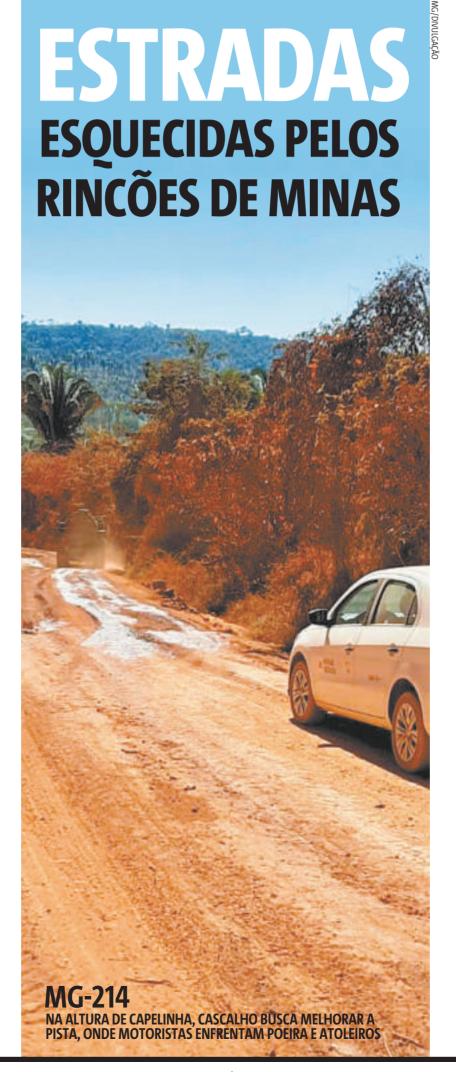
ALÍVIO DE APENAS TRÊS QUILÔMETROS

Quando o terreno plano em meio à monocultura de eucalipto acaba, inicia-se um segmento de pistas estreitas e a subida da serra, com curvas fechadas. São 33 quilômetros já no município de Capelinha.

À frente, um alívio, por ao menos três quilômetros de pista pavimentada, que volta a desaparecer, dando novamente lugar à estrada apertada de terra vermelha. Quem se pergunta por que apenas um trecho tão curto recebeu o almejado asfalto, enxerga a resposta em uma placa crivada de buracos de tiros, no fim do segmento: "Pista asfaltada para correção de dano ambiental".

São, a partir daí, mais 13 quilômetros de estrada de chão até o asfalto da MG-308, em Capelinha, em local marcado por um ponto de ônibus de concreto solitário, com o banco quebrado ao meio, apoiado por um pedregulho colocado debaixo do assento.

DER-MG/DIVULGAÇÃO

MG-214
NA ALTURA DE CAPELINHA, CASCALHO BUSCA MELHORAR A PISTA, ONDE MOTORISTAS ENFRENTAM POEIRA E ATOLEIROS

Considerando o trecho, não é difícil entender por que, na Borracharia São Cristóvão, que fica no Anel Rodoviário de Itamarandiba, na saída para a MG-214, as histórias de prejuízos e acidentes se multiplicam. "Vou muito à casa da minha avó e passo todos os finais de semana com ela, mas para isso preciso passar pela rodovia. Quando chove a gente atola, o que tem de gente procurando ajuda para desatolar carro e caminhão, é só Deus", relata Maria das Graças Mendes, de 19 anos, que trabalha no local.

"Quando seca, os buracos aparecem e o trabalho na borracharia aumenta. Pneu furado é quase sempre, mas os carros batendo nessa pista ruim vão bambeando as peças e com isso perdem partes e até enguiçam. Uma vez, eu mesma furei o pneu da moto e tive de empurrar até onde conseguisse sinal de celular para alguém me acudir", acrescenta.

A filha do proprietário da borracharia, Cesa Souza, de 21 anos, lembra de um grave acidente com carreta de transporte de eucaliptos. "Por causa de um buraco, o caminhão perdeu o controle e saiu da estrada, descendo pela ribanceira. O motorista saiu machucado e precisou ser atendido. Custaram a tirar a carreta do fundo do barranco", recorda.

A poucos metros da borracharia que coleciona relatos de problemas, começa novo drama no rumo a Setubinha e Novo Cruzeiro, pela MG-211, praticamente nas mesmas condições, contudo em segmento mais longo. São 46 quilômetros em pistas de pó na seca e lama escorregadia quando chove, pontos de atoleiros e buracos enquanto se mergulha em mais florestas de eucaliptos, passando por pontes sobre os quase secos Rio Fanado e Córrego Santa Rita, até Setubinha, onde o asfaltamento reaparece.

BR-367: CAÓTICA NO ASFALTO, PIOR DEPOIS

Uma importante rodovia federal na região também sofre com descaso e promessas desde a década de 1980. A BR-367, passando por Araçuaí, Itinga, Itaobim, Jequitinhonha e Almenara, chegando a Jacinto, obriga motoristas a enfrentarem um asfalto completamente esburacado, com trechos onde o leito da via se expõe em grandes porções, obrigando os condutores a zigue-zagues para escapar das armadilhas, entrando na contramão por longos trechos.

Quem resiste até Jacinto, conhece o trecho ainda mais precário da rodovia federal: uma estrada de terra que segue as curvas do Rio Jequitinhonha por mais 62 quilômetros, até Salto da Divisa. Já no início, a própria sinalização adverte: "Atenção: tráfego de carretas, trecho sinuoso com pista estreita". Do outro lado da pista, outro alerta: "Atenção: estrada de cascalho. Alto índice de acidentes".

SÉRGIO VASCONCELOS/ESP.EM – 15/1/2024

BR-367

ESTRADA FEDERAL TEM BURACOS NO TRECHO ASFALTADO E TERRA NO CAMINHO ATÉ SALTO DA DIVISA

DNIT/DIVULGAÇÃO

MG-211

EROSÃO ENGOLE PARTE DA PISTA, UM SINAL DE PROBLEMAS DE DRENAGEM

"O JEQUITINHONHA TEM LUTADO SOZINHO"

A situação dessas rodovias, normalmente motivo de promessas de políticos em época de campanha, com frequência é lembrada em audiências públicas por representantes dos setores produtivos afetados e lideranças das comunidades relegadas a acessos precários, ainda sem um efeito conclusivo.

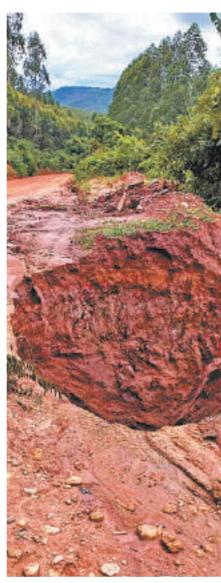
A última grande audiência sobre a situação das rodovias MG-211 e MG-214 ocorreu na Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 14 de julho de 2021. Desde então, nenhuma grande mudança ocorreu. Na oportunidade, os mesmos problemas foram expostos, em busca de conscientização dos deputados e do governo estadual.

"A MG-214 é a principal ligação entre o Alto Jequitinhonha e o Vale do Mucuri. A rodovia liga as três principais cidades da região – Capelinha, Itamarandiba e Diamantina – mas é praticamente intransitável por mais de seis meses do ano", destaca o prefeito de Itamarandiba e presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha, Luis Fernando Alves (Avante).

"O Vale do Jequitinhonha tem andado sozinho. Tem lutado sozinho. Estamos pedindo algo que é direito do nosso povo, e esperamos que se torne realidade", disse o prefeito de Capelinha, Tadeu Filipe Fernandes de Abreu, o Tadeuzinho (PSC), cobrando asfaltamento das rodovias MG-214, MG-211 e da BR-367.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG) informou que a MG-211, entre Setubinha e o entroncamento da MG-308, está com projetos de pavimentação concluídos. A MG-214, trecho Capelinha a Itamarandiba, e a LMG-678, segmento do entroncamento da LMG-676 a Novo Cruzeiro, está com o projeto de pavimentação em andamento. Na MG-214, entre Itamarandiba e Senador Modestino Gonçalves, está prevista a realização do projeto de engenharia para a pavimentação, segundo o departamento.

Já o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), informou que nos 15,3 quilômetros de extensão da BR-367, a partir do km 46 até o km 61,6, a pavimentação está em andamento. "O Exército segue executando a pavimentação da pista. A previsão para conclusão é 2025. O remanescente das obras, do Km 00 ao km 46, será contratado no segundo semestre de 2024", informou.

Para o trecho total de 61,6 quilômetros entre Salto da Divisa e Jacinto, o Dnit informa ter contrato para manutenção específico para rodovias em leito natural, desde o ano passado. "No trecho, do Km 00 ao km 46, a empresa contratada faz a recomposição do revestimento, aplicando cascalho, compactado e dando umidade, sempre que necessário", acrescentou o departamento.

"A FORMAÇÃO DE BURACOS É PROVENIENTE DA EXPULSÃO CONTÍNUA DE PARTÍCULAS SÓLIDAS DO LEITO QUANDO DA PASSAGEM DE VEÍCULOS SOBRE UM LOCAL ONDE HÁ EMPOÇAMENTO DE ÁGUA"

TRECHO DE ESTUDO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

FALHAS E PREJUÍZOS NAS ESTRADAS DE TERRA

Os prejuízos e perigos que as estradas de terra trazem para veículos, ocupantes dos carros e a economia são alvo de vários estudos científicos, como o que foi apresentado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), intitulado "Estradas vicinais – Abordagem pedológica, geotécnica, geométrica e de serventia".

De acordo com o trabalho, "os defeitos encontrados nas estradas não pavimentadas surgem devido a uma combinação de fatores, sendo alguns deles extrínsecos à via, como tráfego, chuva e atividades de manutenção inadequadas e outros intrínsecos, como geometria imprópria (projeto em planta, em perfil longitudinal e seção transversal), drenagem ineficiente, tipos de solos e outros".

Um impacto que interfere na segurança de quem circula e na saúde é a geração de poeira, que por vezes encobre tudo no caminho da via após a passagem de veículos. "A concentração de material fino desprendido sobre o leito da estrada ocorre devido à ação abrasiva do tráfego, principalmente em períodos de seca. Causa a diminuição da visibilidade dos motoristas, elevando os riscos de acidentes; danos às culturas agrícolas de propriedades vizinhas; problemas de saúde às pessoas, sendo causa de muitas alergias e outras enfermidades do gênero; e prejuízos às partes móveis dos motores dos veículos reduzindo sua vida útil, devido às partículas abrasivas em suspensão no ar", diz o estudo.

Presentes também nas vias asfaltadas, os buracos têm particularidades diferentes nas vias de terra. "A formação de buracos é proveniente da expulsão contínua de partículas sólidas do leito quando da passagem de veículos sobre um local onde há empoçamento de água. Podem ser causados por vários fatores, como a geometria sem seção transversal que permita que a chuva escoe para os bordos da pista", aponta o estudo, ao se referir a estradas feitas de modo que causa empoçamento de água, sem escoamento para a drenagem lateral.

A situação em Minas Gerais é um retrato do que ocorre no Brasil, de acordo com documento assinado no Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola de 2020. "A maior parte das estradas rurais precisa de manutenção. As únicas práticas realizadas são através da utilização de máquinas motoniveladoras (patrolamento). Seria necessário também intervenções como a construção ou restauração da drenagem", indicou a publicação. ■

APUBH UFMG+/DIVULGAÇÃO

PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS PEDEM 22% DE REAJUSTE, DIVIDIDO EM TRÊS PARCELAS, MAS GOVERNO FEDERAL OFERECEU ZERO DE RECOMPOSIÇÃO NESTE ANO E AUMENTOS ESCALONADOS EM 2025 E 2026

RECOMPOSIÇÃO SALARIAL

GREVE TEM INÍCIO. ALUNOS DEMONSTRAM INCERTEZAS

Primeiro dia de paralisação nas universidades federais recebe adesão razoável, segundo sindicatos. Estudantes ficam inseguros sobre carga horária

ALESSANDRA MELLO E LAURA SCARDUA*

Professores de ao menos seis instituições federais em Minas Gerais, inclusive da maior universidade federal do estado, a UFMG, entraram em greve ontem. Apesar da orientação de paralisação definida pelos sindicatos da categoria, a adesão ao movimento não é total até o momento.

Após o primeiro dia, Marco Antônio Alves, integrante do comando da greve e da diretoria do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco (APUBH UFMG+), conta que ainda não há um levantamento fechado de quantos professores suspenderam as atividades, mas diz já ter notado um movimento menor do que o de costume nos campus.

Também professor na faculdade de Direito da UFMG, Marco Antônio afirma que a adesão varia de unidade para unidade e destaca o Centro Pedagógico da UFMG como área da instituição com alta aceitação. Ele também ressalta que o processo de greve é construtivo e hoje foi apenas o primeiro dia.

Além da UFMG, sindicatos de outras instituições federais deflagraram a greve nesta segunda. Entre eles, o Sindicato dos Docentes do Cefet-MG (Sindcefet-MG); Associação dos Docentes da Universidade Federal de Ouro Preto (Adufop); Associação dos Professores da Universidade Federal de Viçosa (Aspuv) - Seção sindical; Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) - Seção IFMG.

Ricardo Eugênio Ferreira, coordenador do Sinasefe IFMG, reforça que a greve não é só no âmbito universitário, afinal, os institutos federais compartilham das pautas defendidas. "Nós nunca tivemos um início de greve com adesão tão grande, temos ao menos 10 calendários suspensos", disse.

Por sua vez, a Adufop destaca que, após a deflagração do movimento, segue "batalhando pela suspensão do calendário acadêmico, o que homogeniza as atividades."

Essa possível diferença no calendário conforme a adesão ou não por parte dos docentes preocupa os estudantes das instituições federais.

DE ACORDO COM O SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (ANDES-SN), 21 FEDERAIS ESTÃO EM GREVE

DÚVIDAS ENTRE ALUNOS

Alunos dos cursos de odontologia e engenharia de produção da UFMG, Lucas Mourão e Laura Gouthier, respectivamente, relatam que a adesão por parte dos docentes está dividida até o momento e isso causa uma incerteza do futuro do calendário acadêmico. A estudante de engenharia de produção diz que se sente no escuro, pois "alguns professores não falam nada, então você assume que vai ter, mas hoje eu fui e o professor simplesmente não apareceu."

Nas mídias sociais, alunos de outras universidades federais em Minas também relatam estar "100% na cegueira".

GREVE NACIONAL

Nacionalmente, de acordo com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), 21 instituições estão em greve. Gustavo Seferian, presidente do Andes-SN e professor da Faculdade de Direito da UFMG, disse que o início do movimento trouxe surpresas positivas com o alto índice de adesão.

A expectativa de Gustavo Seferian é que nos próximos dias, com novas assembleias e movimentos como a marcha dos servidores públicos federais em Brasília nesta quarta-feira (17/4), a adesão cresça.

Os professores reivindicam recomposição salarial de 7,06% já em 2024 e outras duas parcelas com o mesmo índice nos dois anos seguintes, totalizando 22% de reajuste. Já os servidores administrativos, que estão paralisados desde o mês passado, pedem três parcelas iguais de 10,34%, em 2024, 2025 e 2026. De acordo com as entidades de classe que representam os trabalhadores, esses valores correspondem às perdas salariais das categorias desde 2016.

Em sua contraproposta, o governo federal manteve o reajuste zero em 2024 e os índices para os anos seguintes, mas propôs um aumento nos auxílios alimentação, saúde e creche. O Ministério da Educação tem informado que a pasta participa ativamente do diálogo em busca de uma negociação com a categoria. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Rocha

PAULO FILGUEIRAS/EM

CRIANÇAS VENDENDO BALAS EM SEMÁFOROS É UMA CENA CONSTANTE NAS MÉDIAS E GRANDES CIDADES BRASILEIRAS

JOVENS EM VULNERABILIDADE

TRABALHO INFANTIL CRESCE 35% EM BH

Dados do Ministério do Trabalho mostram que índice de aumento na capital mineira é cinco vezes maior do que o da média nacional, consolidada em 7% de elevação no período de 2019 a 2022

DENYS LACERDA

Os números do trabalho infantil, que estavam em queda no Brasil desde 2016, voltaram a crescer entre 2019 e 2022. Esse aumento foi mais significativo em Belo Horizonte, onde o número de crianças e jovens entre 5 e 17 anos que trabalham saltou 35% – percentual cinco vezes maior do que a alta da média nacional (7%).

O levantamento foi apresentado ontem pela Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG), a partir do cruzamento de dados do órgão com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo aponta que na capital mineira há 11.947 pessoas de 5 a 17 anos em condição de trabalho infantil. Isso representa cerca de 3,5% dessa faixa etária – uma a cada 27 crianças. A legislação permite o trabalho de menores de idade a partir dos 14 anos na modalidade de aprendizagem. Já o trabalho infantil é caracterizado pela informalidade e pela exploração, com as crianças trabalhando em condições exaustivas, insalubres e prejudiciais para o seu desenvolvimento.

O superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, Carlos Alberto Calazans, explica que a pobreza e a falta de condições financeiras das famílias acabam levando as crianças para o trabalho infantil. "Esse aumento no número de crianças trabalhando ocorre, principalmente, devido à desestruturação [das famílias]. Às vezes, famílias com mães solteiras, sem estrutura", diz.

PANDEMIA E FALTA DE INVESTIMENTOS

Outros fatores também influenciaram neste aumento, como a pandemia. É o que defende Katerina Volcov, Secretária Executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti). "Tem várias razões. Teve uma redução drástica dos investimentos nas políticas em âmbito nacional e isso afeta os estados e os municípios. A gente também teve a pandemia, em que centenas de milhares de pessoas tiveram as suas rendas prejudicadas, o que levou muitas crianças e famílias a irem às ruas. E agora estamos observando os efeitos desses fatores", explica.

PERFIL DO TRABALHO INFANTIL EM BH

O levantamento do SRTE/MG também constatou alguns recortes do perfil das crianças em condição de trabalho infantil em Belo Horizonte. Os meninos são a maioria, representando 75,8% do total, enquanto que as meninas são 24,2%. No recorte étnico, os negros e pardos são 69,8%. Já os brancos compõem 30,2% do total.

Os dados divulgados não especificam as atividades exercidas por essas crianças nem onde estes trabalhos se concentram na capital. Katerina Volcov explica que o trabalho infantil nas grandes cidades é exercido, principalmente, nas ruas, como na venda de balas nos semáforos, além de haver focos nas indústrias têxteis (roupas e calçados) e em oficinas mecânicas. "Tem também o comércio de substâncias ilícitas, que é um problema das grandes cidades, mas que também temos visto no interior. Todas essas atividades acarretam em riscos à saúde dessas crianças e adolescentes", detalha.

ALÉM DA CAPITAL

Em Minas Gerais, os números são mais otimistas do que em BH, com uma queda de 16% entre 2019 e 2022. Ainda assim, o estado é o segundo no ranking nacional do trabalho infantil, atrás apenas de São Paulo, com 237.222 crianças nesta condição.

Na Região Metropolitana, os números se mantiveram estáveis na série histórica, com uma redução de 1,1%. Ao todo, são 32.621 crianças em situação de trabalho infantil na RMBH. No cenário nacional, há 1,9 milhão de crianças e adolescentes submetidos ao trabalho infantil. Esse número representa 4,9% da população nesta faixa etária.

MEDIDAS DE COMBATE

Uma das medidas apresentadas pela SRTE/MG para combater o trabalho infantil foi a assinatura de um pacto com autoridades de cidades que compõem a RMBH. O evento ocorreu ontem à tarde na capital. "A gente tem que dar oportunidade para esses adolescentes, para que eles não fiquem vulneráveis e, também, para evitar que eles caiam na marginalidade", defende o superintendente Carlos Calazans.

Em Belo Horizonte, o trabalho infantil é combatido por meio do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, que integra a Política Nacional de Assistência Social. ■

"Esse aumento no número de crianças trabalhando ocorre, principalmente, devido à desestruturação [das famílias]. Às vezes, famílias com mães solteiras, sem estrutura. E as crianças vão trabalhar para ajudar a família e fazendo todo tipo de trabalho"

Carlos Alberto Calazans
Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais

"Teve uma redução drástica dos investimentos nas políticas em âmbito nacional e isso afeta os estados e os municípios. A gente também teve a pandemia, em que centenas de milhares de pessoas tiveram as suas rendas prejudicadas"

Katerina Volcov
Secretária Executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fnpeti)

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP

CNPJ 62.577.929/0001-35

AVISO DE RESTABELECIMENTO DE SESSÃO

LICITAÇÃO PRESENCIAL (MODO DE DISPUTA ABERTO) Nº 001/2024 - Alienação dos imóveis que compõem o complexo denominado "Imóvel Mooca", localizado à Rua da Mooca, nº 1921, São Paulo - SP, conforme descrito no Anexo I do Edital. A Prodesp comunica o restabelecimento da sessão da Licitação Presencial (Modo de Disputa Aberto) nº 001/2024. A sessão pública de processamento da licitação será realizada no Auditório da Sede da Prodesp - Rua Agueda Gonçalves, 240, Jardim Pedro Gonçalves, Taboão da Serra - SP, no dia 19/04/2024 às 10h00. O edital poderá ser consultado e cópias obtidas nos endereços eletrônicos www.prodesp.sp.gov.br - opção "fornecedores - editais de licitação" e www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Prodesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Gestão e Governo Digital

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - URBEL
CNPJ: 17.201.336/0001-15 - NIRE 313.000.411-40

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no próximo dia 30 de Abril de 2024, às 10h00min, na sede social da empresa, situada na Av. do Contorno, nº 6664, 1º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do relatório da Administração; b) Exame, discussão e votação das Demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; d) Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse da sociedade.

Belo Horizonte, 16 de abril de 2024
Josué Costa Valadão
Presidente do Conselho de Administração

EM/DATA LTDA.
CNPJ/MF: 25.774.811/0001-70
REUNIÃO DE QUOTISTAS

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Quotistas da **EM/DATA LTDA**, para a reunião a ser realizada no dia 30 de abril de 2024, na sede social da Empresa, localizada em Belo Horizonte, na rua Goitacazes, 71, sala 412, CEP 30.190-909, às 10 (dez) horas, para exame de pauta seguinte:

REUNIÃO DE QUOTITAS
· Eleição do novo administrador
· Outros Assuntos

Belo Horizonte/MG, 16 de abril de 2024.
Quotistas que representam 99,995 (noventa e nove vírgula novecentos e noventa e cinco por cento) do capital da Companhia:

SOCIEDADE RÁDIO E TELEVISÃO ALTEROSA S.A
S.A. RÁDIO GUARANI

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 015/2024 O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Pública nº 015/2024, Processo Administrativo nº 051/2024, que tem por objeto a Contratação de serviços de Engenharia para na execução das obras de pavimentação e drenagem pluvial a serem executadas na Avenida Pinheiro do Distrito Industrial, situado na área urbana de Timóteo/MG, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos do edital. Contrato de repasse nº939950/2022/MDR/CAIXA, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas nos anexos no edital. Abertura: 02/05/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes e www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Sérgio Martins Cruz, Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos, Mobilidade e Habitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

O Município de Tiros torna público o Edital do Pregão Eletrônico nº 03/2024. Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de fórmulas nutricionais para atender às demandas de Processos Judiciais, que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: https://licitanet.com.br/ no dia 29/04/2024, às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 99817-4766, endereço eletrônico: www.tiros.mg.gov.br e site https://licitanet.com.br/.

Tiros/MG, 15 de março de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG
AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETÔNICO.SRP. nº 15/2024. Será realizado no dia 06/05/2024 às 08:00h o Processo nº 025/2024, do Tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de peças, lâminas e dentes para atender as demandas dos caminhões e máquinas pesadas da Prefeitura Municipal de Coromandel-MG, com participação exclusiva de ME, EPP e MEI. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 15 de abril de 2024. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ - AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório 09/2024. Pregão Eletrônico 05/2024. Registro de Preços 05/2024. OBJETO: Contratação de empresa (s) de engenharia, especializada (s) em eficiência energética, para o suprimento de energia elétrica por meio de geração de energia solar fotovoltaica, conectada à rede, do tipo on-grid, para atendimento das necessidades futuras e eventuais dos Municípios que fazem parte do Cispará. O Cispará torna pública a retificação ocorrida no título 5 do edital (das condições de participação). Permanecem inalteradas as demais disposições. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel. 37 3231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br / www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21. Fernanda R. A. B. Gonçalves, Pregoeira.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS DO ALTO DO RIO PARÁ. AVISO DE LICITAÇÃO - Processo Licitatório 12/2024. Pregão Eletrônico 07/2024. Registro de Preços 07/2024. OBJETO: Aquisição de materiais de consumo diversos (materiais de expediente/escritório, suprimentos para impressoras, gêneros alimentícios, água mineral, materiais de limpeza e higiene, materiais descartáveis e materiais de copa e cozinha), destinados ao atendimento das necessidades do Cispará. Recebimento das propostas: 26/04/2024 até 08:55h. Início da sessão: 26/04/2024 às 9h. Informações e edital: Rua Sacramento, 375, Centro, CEP 35.660-001, Pará de Minas/MG, Tel.373231-3700, e-mail: licitacao@cispara.mg.gov.br, site www.cispara.mg.gov.br/ www.ammlicita.org.br e PNCP. Embasamento Lei 14.133/21. Fernanda R. A. B. Gonçalves, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 – AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024 - O Município de Timóteo em face da alteração na descrição do item 32, Anexo I – Planilha de Formação de Preços - do Edital, referente ao Pregão Eletrônico nº 07/2024, Processo Administrativo nº 15/2024, que tem por objeto o Registro de Preços para Aquisição de gêneros alimentícios para a merenda dos alunos das Escolas Municipais, Creches e APAE, para compor o lanche dos participantes dos Serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial ofertados pela Secretaria de Assistência Social, para a manutenção das Unidades Básicas de Saúde em atendimento à Secretarias Municipais de Saúde e Qualidade de Vida e Administração e Gestão para suprir as necessidades dos servidores públicos do Município de Timóteo, resolve republicar a data de realização da sessão pública do referido procedimento licitatório. Abertura: 09/05/2024, 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos, encontram-se à disposição dos interessados nos sites http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 12 de abril de 2024. José Vespasiano Cassemiro. Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG.

PL 25/23 – PP 4/23. Obj.: Serviços de apoio operacional para controle de acesso, e organização do fluxo de pessoas dos eventos realizados no Município de Resplendor. Empresas contratadas: Elizangely Ferreira Araujo 03117457682; Contrato n° 33/24. Valor: R$ 24.150,00 (vinte e quatro mil cento e cinquenta reais); Toni Mendes Amaral – ME; Contrato n° 32/24. Valor: R$ 36.910,00 (trinta e seis mil novecentos e dez reais) Vig.: 2/4/24 à 31/12/24. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira.

PL n° 28/2023 - PE n° 15/2023. Obj.: Aquisição de material de construção, ferramentas e assemelhados. Contratante: Município de Resplendor. Contratada: Dois Irmãos Pré-moldados LTDA. Contrato n° 40/2024. Valor: R$ 1.271.250,00 (hum milhão duzentos e setenta e um mil duzentos e cinquenta reais). Vig.: 15/4/2024 a 31/12/2024. Deuzimar Nepomuceno de Oliveira – Pregoeira.

CÂMARA MUNICIPAL DE TAPIRAÍ/MG

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DA HOMOLOGAÇÃO DO CERTAME E ADJUDICAÇÃO DO OBJETO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 004/2023, TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023

A Câmara Municipal de Tapiraí, órgão detentor de personalidade judiciária, inscrito no CNPJ sob n° 38.560.888/0001-29, neste ato representada por seu Presidente, Vereador Geraldo Túlio Martins, nos termos da Lei n° 8.666/93, torna público a homologação do Processo Licitatório nº 004/2023 - Tomada de Preços nº 003/2023 e a adjudicação do objeto licitado à proponente vencedora do certame, VIA J.A. CONSTRUTORA LTDA - CNPJ nº CNPJ 24.023.545/0001-81 (Rep. legal/sócio: José Aparecido Eustáquio - CPF nº 031.022.906-55) no valor total de R$ 255.000,00 (Duzentos e cinquenta e cinco mil reais) para execução do objeto (obra de ampliação do Poder Legislativo - Segunda Etapa) constante na licitação em epígrafe. Termo de homologação e adjudicação poderá ser consultado no sítio eletrônico da Câmara Municipal de Tapiraí (MG) <https://camaratapirai.mg.gov.br/>.

Tapiraí (MG), 12 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 052/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 012/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 052/2024 - Pregão Eletrônico nº 014/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de tiras reagentes de glicemia para uso dos profissionais da saúde e para a população de Inconfidentes portadora de diabetes mellitus". Início de Cadastramento das Propostas: 30/04/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 30/04/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 30/04/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 30/04/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br

JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
EXTRATO DO CONTRATO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA torna público o **EXTRATO DE CONTRATO nº 013/2024**, cujo objeto Aquisição de veículos novos zero km, primeiro emplacamento em nome do Município de Itacambira MG, para compor a frota Municipal visando atender a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, conforme das Resoluções 7800/21,8369/22 e 8218/22, obedecendo todas as condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos, conforme anexo I do Edital, sendo homologado em 11 de março de 2024, para a empresa CAMMINARE MAQUNAS E EMPREEENDIMENTOS LTDA inscrita CNPJ 35.741.144/0001-83, pelo valor de R$118.000,000 (cento de dezoito mil reais), vigência 12 de março de 2024 a 11 de setembro de 2024. Itacambira-MG, 15 de abril de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Extrato de Edital: 1 – Sessão dia 03/05/2024 - PE 013/2024 às 13h:00 min. OBJETO: Registro de preço para futura e eventual aquisição de carnes. Local de aquisição: www.carmopolisdeminas.mg.gov.br Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br- Tel: 037- 3333-1377 – de 12 às 18 horas.

Carmópolis de Minas, 15 de abril de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REITORIA

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 90010/2024

OBJETO: Registro de Preços para serviço de emissão/renovação de certificação digital A3, e-CPF e e-CNPJ, com fornecimento de dispositivos para armazenamento de certificados digitais do tipo Token USB para o IFTM Reitoria, seus Campi e Campus São Gonçalo/IFRJ. **LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO:** https://www.gov.br/compras/pt-br, dia **30/04/2024** às **08h30min**, horário de Brasília. **MAIS INFORMAÇÕES:** Nos sites www.iftm.edu.br/licitacoes ou https://www.gov.br/compras/pt-br, pelos telefones (34) 3326-1110 / 1176 / 1162 ou pelo e-mail licitacao@iftm.edu.br.

Ana Carolina Alves Mio
Pregoeira

GABINETE MILITAR

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 06/2024. Critério de julgamento: menor preço. O Estado de Minas Gerais, por intermédio do Gabinete Militar do Governador - GMG, informa a realização de licitação que tem por objeto a aquisição de pneus novos para os veículos automotores da frota do GMG, conforme especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência, e de acordo com as exigências e quantidades estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 03/05/2024, às 09h30min, no site www.compras.mg.gov.br. O Edital e seus anexos ser ão disponibilizados no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1). Mais informações: e-mail daq@gabinetemilitar.mg.gov.br. BH/MG 10/04/2024. Tenente-Coronel PM Flávio Oliveira de Almeida, Subchefe e Ordenador de Despesas do GMG. Processo SEI n.º 1070.01.0000190/2024-95.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2024

Publicação de Extrato de Edital nº 016. Abertura do Processo de Licitação nº 016/2024 na modalidade Pregão Presencial nº 07/2024, tipo Menor Preço Por Item. Objeto: Registro de Preço para futura Contratação de forma fracionada de serviços gráficos para todas as Secretarias e Convênios existentes para manutenção de suas atividades da Prefeitura Municipal de Itueta/MG, conforme descrito no Edital. Os envelopes Proposta e Habilitação deverão ser protocolados nesta prefeitura até o dia 26/04/2024. Os envelopes serão recebidos até às 10h00min. A abertura dos envelopes Proposta e Habilitação ocorrerá no dia 26/04/2024 às 10h00min, na Sala da Comissão Permanente de Licitação. O Edital nº 016/2024 encontra-se à disposição, na íntegra, aos interessados, na Sede da Prefeitura Municipal. A presente licitação será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21.

Itueta/MG, 15 de abril de 2024
Valter José Nicoli
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENO BRANDÃO/MG

Pregão Eletrônico nº 01/2024 - Processo nº 045/2024 - Aviso de Licitação

Encontra-se aberto junto a esta prefeitura o processo licitatório em epígrafe, pelo critério de julgamento menor preço por lote, para a contratação de empresa especializada para feitio de trabalho social com diagnóstico social, feitio de projeto social e execução do projeto social a ser embasado na Portaria nº 464 de 25 de julho de 2018 do Ministério das Cidades para o programa ao qual o Município de Bueno Brandão foi contemplado denominado Pró-Moradia para construção de moradias para famílias de baixa renda em vulnerabilidade social, conforme Contrato de Financiamento - Programa Pró-moradia nº 0612833-36 celebrado com a Caixa Econômica Federal. **A abertura da sessão pública dar-se-á no dia 02/05/2024, às 10h**, por meio eletrônico, na página www.ammlicita.org.br. O edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 09h às 16h, na Rua Afonso Pena, nº 225, Centro, Bueno Brandão - MG. Fone: (035) 99910-3685 e/ou através do site www.buenobrandao.mg.gov.br e www.ammlicita.org.br.

Aline Coutinho Barbosa - Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024

Prefeitura Municipal de Conceição das Alagoas/MG - Pregão Eletrônico nº 25/2024 - Republica Aviso de Licitação. Torna público que realizará Licitação Modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Menor Preço Por Item, com o seguinte Objeto: Contratação de Empresa especializada na locação de palco, equipamentos de sonorização, iluminação e tendas, gride, disciplinadores, placas de fechamento, motogerador, sanitários químicos e na prestação de serviços de até 980 (novecentos e oitenta) seguranças desarmados e 40 (quarenta) brigadistas, para realização dos eventos durante o ano de 2024, neste Município de Conceição das Alagoas. Abertura de propostas iniciais e início da sessão pública: 02/05/2024 às 09h00min. Tudo de conformidade com a Lei 14.133/2021. Disponibilização do Edital no portal de compras públicas: www.licitanet.com.br. Mais informações estarão à disposição na Prefeitura Municipal, Supervisão de Aquisições e Contratações de Serviços, na Rua Floriano Peixoto, nº 395. Fone: (34) 3321-0029.

Leonardo Guedes Souza Correia
Pregoeiro Oficial do Município de Conceição das Alagoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

O Pregoeiro Municipal do Município de Senador Modestino Gonçalves, no uso de suas atribuições torna público o Pregão Eletrônico nº 03/2024, PAL Nº 015/2024, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais esportivos diversos em atendimento à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer do Município de Senador Modestino Gonçalves, conforme especificações constantes no Anexo I do Edital. Data de abertura: 30/04/2024 às 09h00min. O Edital de Licitação se encontra disponível no site: https://prefeiturasmg.mg.gov.br/ e www.licitardigital.com.br. Demais informações: Avenida Nossa Senhora das Mercês, nº 128, Centro, Senador Modestino Gonçalves/MG, ou pelo telefone: (38) 9 9837-0313 ou e-mail: licitacaopmsmg@gmail.com.

Breno Henrique Costa Neves
Secretário Mun. de Administração

VÍTIMA DE MINAS GERAIS

EX-POLEGAR É CONDENADO POR INJÚRIA RACIAL

Rafael Ilha, ex-integrante do grupo musical, foi condenado a pagar R$ 20 mil a belo-horizontino ofendido com xingamentos

REDES SOCIAIS / REPRODUÇÃO

O CASO ENVOLVENDO O ARTISTA RAFAEL ILHA ACONTECEU EM ABRIL DE 2020

CLARA MARIZ

Ex-integrante do grupo Polegar, banda brasileira da década de 1990, Rafael Ilha foi condenado a pagar R$ 20 mil de danos morais a um belo-horizontino por injúria racial e difamação. O crime aconteceu em abril de 2020, mas os desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) decidiram pela sentença, em segunda instância, na terça-feira (9/4).

Conforme a sentença, Ilha enviou mensagens à vítima o chamando de "negão viado" e outros termos de baixo calão e de cunho homofóbico e racista. Thiago Gurgel, do escritório Gonçalves Gurgel e advogado da vítima, conta que os xingamentos foram proferidos depois que a enteada de seu cliente, Cristiano de Andrade, reagiu a uma transmissão ao vivo feita por Ilha. Ele afirma que a jovem encaminhou emojis de palmas, com objetivo de demonstrar satisfação com o conteúdo oferecido pelo artista.

Andrade relata que quem viu as mensagens primeiro foi sua esposa, que na época estava grávida. Ele afirma que, com a decisão da Justiça, espera que o apresentador aprenda com os erros.

"Ela (a esposa) ficou extremamente abalada. Eu também fiquei abalado e extremamente sem graça, porque nunca sofri esse tipo de assédio, esse tipo de xingamento. Achei um absurdo ele tratar as pessoas desse jeito. Ele fala que quer ser um novo homem, mas tem atitudes de um cara primitivo com esse negócio de racismo. Mas agora é bola para frente", diz.

Contestada, a defesa do ex-Polegar alegou que supostas ofensas foram proferidas contra a enteada do belo-horizontino e não a ele. Na visão dos advogados de Rafael Ilha, por esse motivo não haveria motivo para o autor do processo ser indenizado. Além disso, os representantes legais de Rafael contestaram que, devido ao fato de as mensagens terem sido enviadas após uma reação à postagem nas redes sociais, estavam protegidas por "sua faculdade constitucional de livre manifestação do pensamento".

O juiz Igor Queiroz, da 21ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, condenou Ilha a pagar R$ 20 mil à vítima por danos morais. Em sua decisão, ele afirmou que as provas apresentadas pela acusação, com a imagem das mensagens enviadas pelo réu, "comprovam que o comentário e a foto por ele publicados na conta do autor violaram os direitos de personalidade do requerente, ultrapassando o mero exercício de direito de liberdade de expressão".

A reportagem tentou contato com a assessoria de imprensa do cantor Rafael Ilha, mas não obteve resposta. ■

PATRIMÔNIO SAGRADO

RETORNO ESPERADO HÁ 55 ANOS

Santa Luzia recebe de volta hoje a imagem de Santa Rita de Cássia e de um crucifixo, retirados da Paróquia São João Batista em 1969. Cidade agora espera pela descoberta do paradeiro de Nossa Senhora das Graças

GUSTAVO WERNECK

FOTOS: DIVULGAÇÃO

COM 60 CENTÍMETROS DE ALTURA E UM PEDESTAL DE 10 CENTÍMETROS, A IMAGEM DE SANTA RITA DE CÁSSIA DEVERÁ SER RESTAURADA; O CRUCIFIXO JÁ PASSOU POR ESSA ETAPA

Uma comunidade em festa para receber dois bens espirituais e culturais e também na expectativa de que retorne a última imagem desaparecida de seu acervo. Na noite desta terça-feira (16), moradores do Bairro da Ponte, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, vão comemorar a volta da imagem de Santa Rita de Cássia e de um crucifixo, peças ausentes do templo católico há 55 anos.

Durante missa celebrada, às 18h, pelo titular da Paróquia São João Batista, padre Marcos Antônio Gomes, as peças serão entregues pela titular da Sexta Promotoria da Comarca de Santa Luzia, promotora de Justiça Laura Figueiredo, e pelas historiadoras Neise Duarte e Paula Carolina Novais, ambas da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais (CPPC) do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

"É um motivo de grande alegria, pois esperamos esse dia há muito tempo. Começamos a campanha para devolução das imagens em 2010, e falta ser devolvida apenas a de Nossa Senhora das Graça, da qual, infelizmente, não se tem registro fotográfico. Temos informações sobre o paradeiro, e o MPMG cuida do caso. Estamos confiantes em trazê-la de volta, pois é o patrimônio da paróquia há mais de 100 anos", diz a professora Sandra Gabrich, voluntária integrante da comissão paroquial.

O momento é muito importante para a comunidade, explica Sandra: "Depois de muito trabalho e intervenção da Sexta Promotoria de Justiça de Santa Luzia, a imagem de Santa Rita volta ao seu altar. Para nós, da paróquia, significa a retomada da história, de uma vivência, pois faz parte da nossa vida e fez parte da vida de nossos pais e avós. Assim, resgatamos o passado e garantimos a beleza do futuro".

ENTENDA O CASO

- Em 1969, durante obra na Capela São João Batista, em Santa Luzia (RMBH), um padre pede às famílias do Bairro da Ponte, que guardem, em suas casas, as peças do acervo religioso.
- Na década de 1970, uma família entrega a imagem do padroeiro, São João Batista, e um crucifixo, enquanto outra devolve a de São Sebastião. Em 1995, é restituída a imagem de Nossa Senhora da Conceição.
- Em 2010, a Paróquia São João Batista, com voluntários, inicia uma campanha para resgatar as peças sacras restantes.
- Em 1º de maio de 2011, são entregues três imagens: Santa Terezinha do Menino Jesus, São Vicente de Paulo e Anjo da Guarda.
- Também em 2011, foram devolvidas as imagens de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São José.

PEÇAS RESGATADAS

Nos 14 anos de campanha iniciada pelos voluntários Sandra Gabrich e Cristiano Machado, conforme reportagens publicadas no Estado de Minas, a comissão paroquial já conseguiu resgatar cinco peças sacras, hoje nos altares da edificação em estilo neogótico e tombada pelo município. Desde o início da ação, foram restituídas as imagens de Santa Terezinha do Menino Jesus, São José, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, São Vicente de Paulo e Anjo da Guarda.

Com 60 centímetros de altura e um pedestal de 10 centímetros, a imagem de Santa Rita de Cássia deverá ser restaurada, o que será providenciado pela paróquia. O crucifixo já passou por essa etapa, segundo Sandra Gabrich. "Ficou lindo!", observou. De forma específica, a imagem de Santa Rita foi incluída na campanha "Boa Fé", conduzida pelo MPMG desde 2023.

As peças começaram a ser devolvidas em 1º de maio de 2011, conforme documentou o EM, estando em poder de particulares desde 1969. Naquele ano, durante reforma do templo, um padre distribuiu as peças sacras entre paroquianos, pedindo a cada um que zelasse pelo bem religioso e cultural. Conforme a comissão paroquial apurou em pesquisas e entrevistas com pessoas da comunidade, incluindo antigos zeladores que conhecem toda a história, que quatro objetos de fé foram restituídos bem antes da atual campanha: as do padroeiro, São João Batista, e de São Sebastião, na década de 1970, e a de Nossa Senhora da Conceição, em 1995.

"As famílias foram guardiãs das imagens, alguns cuidaram de tal forma, que até mandaram restaurá-las", disse o biólogo Cristiano Massara, também integrante da comissão paroquial para localização dos bens. Uma imagem de São Benedito, também pertencente à capela, foi doada à Paróquia São Benedito (na época de sua criação), que fica no distrito de mesmo nome, em Santa Luzia.

"Logo após o lançamento da campanha "Boa Fé", pelo MPMG, um dos primeiros casos que recebemos foi o da imagem de Santa Rita de Cássia, de Santa Luzia", destaca o coordenador da CPPC/MPMG, promotor de Justiça Marcelo Azevedo Maffra. Após as análises técnicas necessárias, foi agendada a devolução da peça à comunidade.

"Em se tratando de bens culturais móveis, para além da conservação física, o MPMG também se preocupa com a manutenção desses bens nos respectivos locais de origem, onde eles representam os valores da comunidade e são usados como suporte para outras inúmeras práticas e manifestações culturais", ressalta Maffra. Ele explica que "o desaparecimento priva a comunidade da fruição coletiva, ao afastá-lo do seu contexto".

A campanha "Boa fé", desenvolvida pela CPPC, foi lançada para estimular a devolução voluntária de bens que integram o patrimônio cultural do estado, mediante ações de educação, conscientização e incentivo à restituição de bens culturais aos locais de origem. "Qualquer pessoa, física ou jurídica, que detenha bens culturais de fruição coletiva, que, por qualquer motivo, tenham sido retirados do seu local de origem, pode participar. Trata-se de uma atuação negocial, resolutiva, voltada a evitar a deflagração de ações judiciais e a busca e apreensão dos objetos", diz Marcelo Maffra.

E mais: "Embora diversos bens culturais tenham sido clandestinamente subtraídos e ilegalmente comercializados, há situações em que os detentores adquiriram ou receberam os objetos sem conhecer sua origem ilícita. Em outros casos, da mesma forma, obras de arte e antiguidade de procedência incerta são transmitidas por herança e, não raramente, permanecem por décadas em poder de detentores de boa fé". ■

SÉRIE A

FILA DE RECLAMAÇÃO CONTRA ARBITRAGEM

Primeira rodada do Brasileiro já coloca em xeque alguns árbitros por conta de polêmicas decisões, com e sem auxílio do VAR

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

O ÁRBITRO YURI ELINO FERREIRA DA CRUZ (RJ), QUE APITOU A PARTIDA ENTRE CORINTHIANS E ATLÉTICO, NO ITAQUERÃO, DESAGRADOU AOS DOIS CLUBES

A primeira rodada do Campeonato Brasileiro neste fim de semana já trouxe uma fila de clubes prometendo reclamações na CBF por conta de decisões – polêmicas, para dizer o mínimo – da arbitragem. Atlético-GO, Grêmio e Atlético foram os mais insatisfeitos.

O protesto do Grêmio envolve um pênalti não marcado por Flávio Rodrigues de Souza, mesmo após o VAR recomendar a revisão do lance. Na interpretação do árbitro, Lucas Piton, do Vasco, tocou com o braço na bola sem intenção.

O time goiano detonou as principais decisões de André Luiz Skettino Policarpo Bento. Principalmente o pênalti sobre Bruno Henrique, que resultou na expulsão direta do lateral Maguinho. O atacante saiu sangrando do lance. O clube contestou ainda o vermelho direto ao técnico Jair Ventura. Da parte do Flamengo, a reclamação menos incisiva foi pela não expulsão de Alejo Cruz por acertar o pé no rosto de Ayrton Lucas.

Já o Atlético criticou Yuri Elino Ferreira da Cruz (RJ) e o VAR por não intervirem para expulsar Fagner após uma entrada de sola no joelho de Zaracho. Wilson Seneme, presidente da comissão de arbitragem, vai ter trabalho.

Tite protagonizou uma cena que talvez tenha sido inédita no futebol. Um técnico protestou contra a expulsão de um treinador adversário.

O ex-treinador da Seleção Brasileira ficou tenso com a decisão da arbitragem que mandou Jair Ventura para o chuveiro logo no início do Atlético-GO x Flamengo. Mas essa defesa, depois, veio com ponderações.

"Eu falei que o árbitro tem que ter um pouco mais de sensibilidade de administrar algumas situações. Porém, eu também tenho que falar a verdade, que o árbitro falou que ele foi ofendido e aí é justificado. Se fosse só por um momento de reclamação eu poderia externar para ter um pouco mais de calma e conduzir, mas aí teve um outro incidente", disse Tite.

GRAMADOS RUINS

As pancadas do funcionário do Atlético-GO evidenciaram o quão ruim estava o gramado do Serra Dourada. Nessa cena em questão, a tentativa foi reduzir um morrinho que ser formou próximo ao sistema de irrigação. O campo, como um todo, estava irregular e cheio de areia.

O gramado do Barradão, em Salvador, também sofreu críticas do técnico Abel Ferreira, após a vitória do atual campeão Palmeiras, por 1 a 0: Gramado duro, difícil, alto. Prefiro sintético, sinceramente.

O gramado do Heriberto Hülse também estava sofrível, mas com um agravante: a chuva durante o empate por 1 a 1 entre Criciúma e Juventude.

Os três gramados citados são de estádios cujos times subiram agora da Série B.

PROTEJAM AS CABEÇAS

A primeira rodada foi tensa para alguns jogadores por conta de choques na cabeça. O novo protocolo de concussão foi acionado em duas partidas: Atlético-GO x Flamengo e Cruzeiro x Botafogo. Assim, os times ficaram habilitados a fazer uma substituição extra.

Marlon Freitas, do Botafogo, foi o primeiro substituído com essa prerrogativa. Mas o choque mais sangrento foi entre Viña, do Rubro-Negro, e Adriano Martins, da equipe goianiense.

Kannemann, do Grêmio, inicialmente tinha sido tirado contra o Vasco por essa mesma razão, mas o médico mudou o diagnóstico durante o intervalo. Esse recuo, inclusive, será checado pela comissão médica da CBF. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ CAMPEONATO INGLÊS

GOLEADA HISTÓRICA DO CHELSEA

Quatro gols de Cole Palmer (foto), artilheiro da Premier League, ajudaram o Chelsea a golear o Everton por 6 a 0, ontem, pela 33ª rodada da competição. O atacante de 21 anos carregou nos ombros o clube de Stamford Bridge, justificando o investimento feito no atleta, ex-Manchester City, pelo clube londrino no último dia da janela de transferência. Palmer soma 20 gols nesta temporada com o Chelsea, o mesmo número do norueguês Erling Haaland com o City. O Chelsea de Mauricio Pochettino é o 9º colocado com 47 pontos, logo atrás do West Ham (8º, 48 pontos), que tem dois jogos a mais. Os Blues se aproximaram do Manchester United (7º) e do Newcastle (6º), que têm 50 pontos e um jogo a mais. Palmer marcou três gols na primeira meia-hora de jogo. No segundo tempo, o número 20 do Chelsea sofreu um pênalti que ele mesmo converteu. Além de Palmer, também balançaram as redes o senegalês Nicolas Jackson e Alfie Gilchrist.

GLYN KIRK / AFP

◆ PALMEIRAS

FELIPE ANDERSON É ANUNCIADO

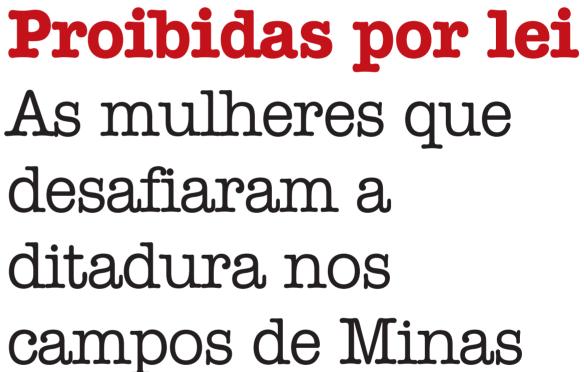
O Palmeiras anunciou ontem a contratação do meia Felipe Anderson, da Lazio, que não entrou em acordo para uma renovação contratual com o clube italiano. O jogador de 31 anos, com passagem pela Seleção Brasileira, assinou pré-contrato e defenderá o Verdão a partir de julho, quando será aberta a janela de transferências internacionais. O contrato tem validade até o fim de 2027. O clube divulgou o acordo em seu site oficial. O jogador atua na Europa há 11 anos e estava sendo cotado para defender a Juventus, da Itália, na próxima temporada. Felipe Anderson começou a carreira nas categorias de base do Santos e deixou o Brasil em 2013, indo para a Lazio. Ele passou ainda por West Ham, da Inglaterra, e Porto, de Portugal.

◆ ASSÉDIO NO FUTEBOL FEMININO

TREINADOR DEIXA O SANTOS

O técnico Kleiton Lima deixou o comando do time feminino do Santos. Em nota divulgada ontem pelo clube, foi confirmado que o afastamento partiu do próprio treinador "para preservar sua família, sua integridade e o próprio Santos". Ele foi acusado, ano passado, de assediar atletas que faziam parte do grupo santista em 2023. Após um processo administrativo não ter encontrado indícios de assédio, o clube voltou a contratá-lo, o que gerou protestos de jogadoras de vários clubes. Kleiton Lima foi acusado de assédio sexual por 19 atletas, mas nega os casos. Os relatos diziam que o técnico comentava sobre os corpos e a vida sexual das atletas, além de apalpá-las e observá-las no vestiário. Após a recontratação, o treinador foi apresentado na última semana.

Proibidas por lei

As mulheres que desafiaram a ditadura nos campos de Minas

ADRIANO OLIVEIRA, IZABELA BAETA E JOÃO VÍTOR MARQUES

A ditadura militar (1964-1985) foi um período sombrio da história brasileira, marcado por censura e repressão. Dentro das quatro linhas, não foi diferente. Mas, proibidas de jogar futebol, as mulheres nunca deixaram de lutar pelo direito de praticá-lo. Na ocasião em que o golpe completa 60 anos, o No Ataque, site de esporte do **Estado de Minas**, lança hoje o minidocumentário "Proibidas por lei: as mulheres que desafiaram a ditadura nos campos de Minas", no nosso site e no YouTube do Portal Uai.

Em 31 de março de 1964, o presidente João Goulart foi deposto por um golpe militar. O Brasil permaneceu sob domínio de líderes autoritários até 1985. O regime decidiu, em 1965, ampliar um decreto de Getúlio Vargas. Nele, ficou explícito que as mulheres estariam proibidas de praticar futebol – e vários outros esportes.

RESISTÊNCIA E REPRESSÃO

Ainda que estivessem proibidas, as mulheres nunca deixaram de lado a paixão pelo futebol. Muitas continuaram a jogar nas ruas, escolas e ao lado de irmãos e amigos. Foi assim que surgiram os times Vespasiano e Oficina, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em 1968. A motivação das partidas era arrecadar dinheiro para construir o muro da escola do bairro.

Aos 79 anos, dona Iolanda Braga, professora e organizadora das partidas daquela época, relembra a emoção que era poder jogar futebol com as outras meninas da rua. Mesmo sem chuteiras ou uniformes dignos, elas tinham vontade e o espírito de se divertir em campo.

"Os próprios times começaram a chamar a gente para fazer as preliminares em jogos oficiais deles, em aniversários deles. Acabamos jogando não só em Vespasiano, como também em Lagoa Santa, no campo do Fluminense, em Pedro Leopoldo... Os convites foram aparecendo", contou Iolanda.

A repressão, contudo, não demorou a chegar. De acordo com Iolanda, as meninas não se sentiam amedrontadas, mas o delegado da cidade sabia como minar a ideia das jovens em jogar futebol: os pais iriam ficar receosos. ►►►

"O delegado na época que chamou. Chamou, inclusive, o Buião, que estava entusiasmando a gente. Chamou e falou que o futebol era proibido, que a gente não podia jogar. Então, vêm aquelas ameaças, que amedrontam, principalmente os pais. As jovens, na época, não estavam muito preocupadas com essas ameaças, não. Não parou de uma vez, foi parando (aos poucos), foi diminuindo", relembrou.

O futebol de mulheres viveu às sombras. Sem perspectiva de mudanças ou de qualquer avanço, os grupos foram perdendo a força para continuar nos campos. Os registros dessa época são escassos. Ainda que os jornais noticiassem algumas práticas, o assunto foi bastante "renegado" pela imprensa mineira, que pouco ia aos estádios para cobrir as partidas.

A melhor e mais poderosa fonte atualmente são as vozes das mulheres, que foram silenciadas e apagadas na ditadura. Embora jogadas para escanteio, a ideia semeou. O futebol voltou aos holofotes aos poucos e alguns anos depois.

TULIO SANTOS/EM/D.A.PRESS

EX-DIRIGENTE DE FUTEBOL AMADOR DA CAPITAL, DIRCE FIGUEIREDO ERA RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DE CAMPEONATOS, COMO O MINEIRO

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A.PRESS

MESMO PROIBIDAS DE JOGAR NA ÉPOCA DO REGIME MILITAR, AS MULHERES ENTRAVAM EM CAMPO. O FUTEBOL FEMININO EVOLUIU, MAS AINDA TEM MUITO ESPAÇO PARA CRESCER

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

EM 1968, NA FASE DE PLENA DITADURA, IOLANDA BRAGA ORGANIZOU JOGOS DE FUTEBOL FEMININO. MAS AS AMEAÇAS, QUE AMEDRONTAVAM JOGADORAS, COMEÇARAM A SURGIR

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

VALÉRIA OLIVEIRA COMEÇOU A JOGAR NO CAMISA 12, UMA ORGANIZADA DO CRUZEIRO, MAS OS TORNEIOS NÃO ERAM 'NADA PROFISSIONAIS'

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

PESQUISADORA DA UFMG, ANA CAROLINA DIZ QUE O FUTEBOL FEMININO, NO FIM DA DÉCADA DE 70, COMEÇOU A FAZER PARTE DOS MOVIMENTOS FEMINISTAS

NA VÁRZEA E NOS CLUBES

Após os jogos de Vespasiano, foram poucos os registros de tentativas femininas para praticar o esporte de maneira formal. Um dos raros casos públicos ocorreu em Montes Claros, em 1973, com partidas disputadas entre dois clubes da cidade do Norte de Minas, o Ateneu e o Casemiro. A iniciativa, contudo, também foi barrada pelo Conselho Nacional de Desportos (CND).

Foi no fim da década de 1970, no momento em que o Brasil passava por um processo lento de reabertura política rumo ao fim da ditadura, que as mulheres começaram a conquistar mais espaço no futebol, ainda com muito preconceito.

"No final dos anos 1970, eu acho que a gente tem um pouco de mudança, porque o futebol também começa a ser, de alguma forma, parte dos movimentos feministas que estavam formando. Formando não, estavam ganhando bastante força neste momento de abertura. Aí o futebol também é encampado, o futebol de mulheres é encampado como uma pauta desses movimentos", analisa Ana Carolina Vimieiro, pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Em Minas Gerais, especialmente em Belo Horizonte, os times de várzea foram os primeiros a dar espaço para que elas pudessem jogar futebol. Um dos pioneiros foi o Panterlouco, clube sediado no Bairro Concórdia. Foi também nesse período que nasceram os embriões dos times que futuramente se tornariam Atlético e Cruzeiro. O Galo surge, inicialmente, como uma equipe formada por mulheres associadas à Vila Olímpica, clube recreativo do alvinegro.

"Na Vila Olímpica, não foi diferente. A gente começou brincar, fazer umas peladinhas, aí o rapaz chegou e falou assim: 'Eu estou montando um time de futebol feminino e acho que já encontrei metade de um time aqui'. O nome dele era José Maria Mendes, que acabou sendo o treinador também, né. O Zé Maria que deu início a isso tudo aí lá na Vila Olímpica", conta Maria Helena, 66, que participou da formação desta equipe. Do outro lado da lagoa, a torcida organizada Camisa 12 dava início ao que futuramente seria o time feminino do Cruzeiro.

"Um belo dia eu fui convidada para jogar no Camisa 12, que é uma torcida organizada do Cruzeiro. Joguei bastante tempo no Camisa 12. A gente jogava, disputava vários torneios, mas não era nada profissional. O Cruzeiro, o clube, resolveu fazer o time feminino, profissionalizando as meninas, mais ou menos, né", relembra Valéria Oliveira, de 62 anos, ex-jogadora da Raposa.

MINIDOCUMENTÁRIO

PROIBIDAS POR LEI: AS MULHERES QUE DESAFIARAM A DITADURA NOS CAMPOS DE MINAS

Duração: 20 minutos
Produção: No Ataque
Reportagem: Adriano Oliveira, Izabela Baeta e João Vítor Marques
Roteiro: Adriano Oliveira, Izabela Baeta e João Vítor Marques
Narração: Izabela Baeta, Mannu Meg e Giovanna de Souza
Edição: Denys Lacerda
Imagens: Larissa Kumpel, Denys Lacerda, Rafael Alves, Edésio Ferreira, Túlio Santos, Gladyston Rodrigues, Alexandre Guzanshe e Mannu Meg
Supervisão: Rafael Alves
Lançamento: 16 de abril de 2024

FIM DA PROIBIÇÃO

Em 1979, o CND deu os primeiros passos em direção à queda da proibição, ao permitir a prática feminina de qualquer esporte que fosse regulamentado pela entidade internacional. A primeira competição oficial de futebol feminino em Minas Gerais ocorreu em 1983. A Fifa enviou uma convocação às confederações, a fim de incentivar o futebol de mulheres, quando a prática enfim foi regulamentada .

"Na época, eu era dirigente de futebol amador da capital e do interior do estado, então meu presidente falou: "Olha, vai ficar por sua conta a organização desse campeonato. Nós temos que criar aqui uma série de equipes para disputar o campeonato. Com isso, servia à CBF também, o campeonato pelo interior do país", relembra Dirce Figueiredo, responsável por organizar o Campeonato Mineiro feminino.

A competição teve apenas duas edições, que foram vencidas pelo Atlético. Apesar de não ser mais proibido oficialmente, o futebol feminino ainda enfrentava o preconceito e a falta de incentivo. Em 1985, a Ditadura Militar chegou ao fim, assim como o time feminino do Cruzeiro. O do Atlético teve as atividades encerradas no ano seguinte.

Atualmente, o futebol de mulheres está em um estágio mais avançado em relação aos tempos de proibição, mas ainda existe longo caminho para diminuir o abismo que existe em relação ao dos homens, quanto a estrutura, investimento e oportunidades. ■

SÉRIE A

ALÍVIO, MAS NADA DE RELAXAMENTO

A vitória sobre o Botafogo no fim de semana suavizou o momento de instabilidade no Cruzeiro, que amanhã encara novo desafio, contra o Fortaleza

JOÃO VICTOR PENA

A vitória sobre o Botafogo, por 3 a 2, domingo, no Mineirão, na estreia no Campeonato Brasileiro, deu alívio no conturbado momento do Cruzeiro, mas não há tempo para relaxar. Amanhã, a Raposa já tem outro compromisso importante, contra o Fortaleza, às 20h, fora de casa, pela segunda rodada, e com desfalque importante.

Artilheiro do Cruzeiro em 2024, com cinco gols, o atacante Dinenno foi vetado pelo departamento médico. Exames constataram que o argentino está com edema no músculo adutor da coxa esquerda e fraturou o nariz.

As duas situações ocorreram no empate por 3 a 3 com o Alianza-COL, na quinta-feira passada, no Gigante da Pampulha. O jogo foi válido pela segunda rodada da Copa Sul-Americana.

Dinenno ficou fora da partida contra o Botafogo e o escolhido pelo técnico Fernando Seabra para ocupar a vaga dele no setor ofensivo foi Rafa Silva, o que pode se repetir amanhã.

Seabra rasgou elogios a Rafa Silva após a vitória diante do alvinegro carioca. De opção "esquecida" no banco de reservas com o ex-treinador Nicolás Larcamón, o atacante foi titular e marcou um gol na partida de estreia do Brasileiro.

Embora seja centroavante de origem, o jogador, de 32 anos, atuou com maior liberdade nas faixas mais avançadas do campo e fez o pivô quando preciso.

"Rafa Silva é um centroavante versátil. No início, usamos ele mais aberto, mas à medida que William e Ramiro avançaram ele poderia ir mais para dentro. Vinha acompanhando com muito critério os atacantes e é uma decisão", iniciou.

"Ele fez um grande jogo e se adaptou mesmo com dias de treino. Se ele não tem qualidade, ele não consegue em dois dias fazer o jogo que fez hoje. Eles fizeram acontecer e estão de parabéns."

Rafa Silva balançou a rede do Mineirão em lance de puro oportunismo. Ele estava no lugar certo, na hora certa. O atacante aproveitou o rebote de jogada individual de Matheus Pereira e empurrou a bola para o fundo da rede.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

RAFA SILVA AGRADOU AO TÉCNICO FERNANDO SEABRA E DEVE GANHAR NOVA CHANCE NA VAGA DE DINENNO, VETADO PELOS MÉDICOS

Fortaleza disputa três mata-matas

A equipe treinada por Juan Pablo Vojvoda perdeu o Campeonato Cearense para o Ceará, mas disputa outros três torneios mata-mata em paralelo com a Série A. Mesmo com campanha irregular na fase de grupos, está nas quartas de final da Copa do Nordeste, nas quais fará jogo único contra o Altos, do Piauí, no próximo domingo. Nas duas primeiras fases da Copa do Brasil, o time passou por Fluminense-PI (3 a 0) e Retrô-PE (empate por 0 a 0 e vitória por 3 a 2 nos pênaltis) em jogos únicos fora de casa. Na Copa Sul-Americana, o Fortaleza lidera o Grupo D com seis pontos em duas rodadas, frutos das vitórias sobre o Nacional Potosí-BOL (2 a 0) e o Sportivo Trinidense-PAR (5 a 0). O próximo adversário na competição continental é o Boca Juniors, dia 25, no Castelão.

RAFAEL CABRAL

Outro que não atuou domingo e não estará em campo amanhã é o goleiro Rafael Cabral. Vaiado por parte da torcida nos últimos jogos e principalmente depois de falhar no jogo contra os colombianos, ele está de saída da Toca da Raposa II – as partes entendem que o clima para a permanência está complicado e a mudança de ares pode ser boa para todos.

A boa notícia para os cruzeirenses é que Matheus Pereira está relacionado. O jogador sofreu entrada violenta do zagueiro botafoguense Alexander Barboza, expulso no lance, e deixou o Mineirão com dores no tornozelo esquerdo, mas está em tratamento intensivo para poder ser escalado amanhã.

Como o Cruzeiro, o Fortaleza estreou com vitória no Brasileiro ao fazer 2 a 1 no São Paulo, fora de casa. Um fato curioso é que o Leão do Pici conta com três ex-atacantes celestes à disposição para a partida. Compõem o elenco Marinho, que passou pela Toca da Raposa em 2015, e Pedro Rocha e Renato Kayzer, que vestiram azul em 2019.

Do trio citado, só um jogador é titular. Marinho deve ser um dos 11 iniciais do Fortaleza no duelo de amanhã.

Kayzer, por sua vez, acaba de retornar de empréstimo do Criciúma, do qual se despediu com gol no empate por 1 a 1 com o Juventude, sábado, em casa. O jogador já está regularizado, mas não deve ser a primeira opção de Voyvoda para o ataque tricolor.

Já Pedro Rocha é reserva pouco utilizado pelo técnico argentino. Ele não entrou em campo no confronto com o São Paulo.

Kayzer fez parte do elenco campeão mineiro em 2019, mas deixou o Cruzeiro antes da campanha que selou o inédito rebaixamento celeste à Série B do Brasileiro. Pedro Rocha era titular daquele time e participou da maior parte dos jogos. A Raposa terminou em 17º lugar, com somente 37 pontos, e caiu. ■

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

Devemos impedir que a vitória do Cruzeiro contra o Botafogo sirva de cortina de fumaça para encobrir a quase tragédia de 2023

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Quem chega primeiro, bebe água limpa

Em meio a uma semana de fiascos desportivos e o cair da máscara de uma diretoria da SAF Cruzeiro soberba, omissa, incompetente e sem qualquer identificação com o clube que se dispôs a gerir, começou o Brasileirão 2024. Não houve tempo sequer para respirarmos com menos revolta após os dois vexames seguidos contra Atlético de Lourdes e Alianza. Lá fomos nós para a estreia contra o Botafogo, neste domingo.

A resenha sobre a vitória suada contra o time carioca por 3 a 2, como preza o mandamento do boleiro, vem carregada de muita filosofia de botequim. Então, a esse início de prosa, já servi uma porção de máximas populares: “o brasileiro tem memória curta” e “quem chega primeiro, bebe água limpa.”

Abrir o Brasileirão sem tropeçar em casa, sem dúvidas, foi um suspiro para o instante de completa descrença da Nação Azul em relação à patota de corintianos e playboys cariocas de sapatênis que conduzem a diretoria da SAF Cruzeiro. Desse ponto de vista, restabelecer uma conexão de confiança das arquibancadas com o gramado, muitas vezes, na urgência do curtíssimo prazo, vale muito mais do que os simples três pontos conquistados. Porém, quando se pensa em um torneio que se arrastará por 38 rodadas e oito meses, o feito precisa ser analisado de forma ampla e sob várias perspectivas.

Isso se dá pelo fato de estarmos vivendo um instante onde, dos 20 clubes, 19 estão dividindo suas atenções entre o Brasileirão e outra competição de extrema importância. Na Libertadores, são sete. Só na Sul-Americana, mais três. Simultaneamente na disputa das copas Sul-americana e do Brasil, outros quatro. Somente na Copa do Brasil, mais cinco. Ou seja, apenas o Vitória entrou para a rodada inaugural estando 100% focado no Campeonato Brasileiro.

Daí o destaque pelo Cruzeiro ter começado vencendo. Mais do que isso, a importância gigante de manter esse apetite por vitórias bem afiado nesses primeiros meses de disputa. “Quem chega primeiro bebe água limpa.” O momento é de foco total em conseguir dar boas goladas de pontos conquistados, pois, à medida que os times forem sendo eliminados da Libertadores, Sul-Americana e Copa do Brasil, a tendência é que clubes com plantéis menores e de qualidade técnica questionável, como, infelizmente, é o Cruzeiro, passem a ter muito mais dificuldades para vencer.

A essa análise, podemos incorporar o segundo dito popular: “O brasileiro tem memória curta.” Dificilmente, as pessoas aprendem com os erros do passado, seja ele distante ou próximo. A estratégia de quem se beneficia disso é sempre manter o gado na zona do esquecimento ou do apagamento.

Com relação ao desempenho do Cruzeiro no Brasileirão, não podemos deixar a tragédia de 2019 se apagar da nossa memória. Assim como também devemos impedir que a vitória contra o Botafogo, chorada e só porque tínhamos um jogador a mais, sirva de cortina de fumaça para encobrir a quase tragédia de 2023.

No ano passado, por exemplo, o Cruzeiro iniciou o Brasileirão conquistando muitos pontos nas primeiras rodadas. Chegou até a disputar a ponta da tabela, para surpresa geral.

Mas a ilusão durou pouco. Os times mais poderosos financeiramente começaram a ser eliminados da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana. Aí, a incompetência de planejamento de médio e longo prazos, inerente à patota de corintianos e playboys de sapatênis da SAF Cruzeiro, se escancarou. O plantel fraquíssimo montado por eles não conseguiu manter os bons resultados. Não fosse a pressão dos torcedores após o vexame contra o Coritiba, na capital paranaense, certamente, hoje, pela soberba e omissão, estaríamos novamente na divisão de acesso.

Amanhã teremos uma pedreira pela frente, o Fortaleza, fora de casa. O time cearense também aproveitou a primeira rodada para “beber água limpa”. Que o técnico Fernando Seabra e o nosso escrete não se contaminem pela falta de identidade da diretoria da SAF Cruzeiro com o tamanho gigante do nosso clube. A nossa torcida é para que entrem para vencer novamente. A hora é agora!

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 ATHLETICO-PR	3	1	1	0	0	4	0	4
2 CRUZEIRO	3	1	1	0	0	3	2	1
3 FLAMENGO	3	1	1	0	0	2	1	1
4 FORTALEZA	3	1	1	0	0	2	1	1
PRÉ-LIBERTADORES								
5 VASCO DA GAMA	3	1	1	0	0	2	1	1
6 INTERNACIONAL	3	1	1	0	0	2	1	1
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	3	1	1	0	0	1	0	1
8 FLUMINENSE	1	1	0	1	0	2	2	0
9 BRAGANTINO	1	1	0	1	0	2	2	0
10 CRICIÚMA	1	1	0	1	0	1	1	0
11 JUVENTUDE	1	1	0	1	0	1	1	0
12 CORINTHIANS	1	1	0	1	0	0	0	0
13 ATLÉTICO	1	1	0	1	0	0	0	0
14 BOTAFOGO	0	1	0	0	1	2	3	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 GRÊMIO	0	1	0	0	1	1	2	-1
16 SÃO PAULO	0	1	0	0	1	1	2	-1
REBAIXAMENTO								
17 BAHIA	0	1	0	0	1	1	2	-1
18 ATLÉTICO-GO	0	1	0	0	1	1	2	-1
19 VITÓRIA	0	1	0	0	1	0	1	-1
20 CUIABÁ	0	1	0	0	1	0	4	-4

Jogos da 1ª rodada

Criciúma 1 x 1 Juventude
Internacional 2 x 1 Bahia
São Paulo 1 x 2 Fortaleza
Fluminense 2 x 2 Bragantino
Vasco 2 x 1 Grêmio
Corinthians 0 x 0 Atlético
Athletico-PR 4 x 0 Cuiabá
Atlético-GO 1 x 2 Flamengo
Cruzeiro 3 x 2 Botafogo
Vitória 0 x 1 Palmeiras

Jogos da 2ª rodada

HOJE
21h30 Bahia x Fluminense

AMANHÃ
19h Bragantino x Vasco
Grêmio x Athletico-PR
20h Atlético x Criciúma
Fortaleza x Cruzeiro
Juventude x Corinthians
Palmeiras x Internacional
21h30 Flamengo x São Paulo
Botafogo x Atlético-GO

A DEFINIR
Cuiabá x Vitória

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

ARENA MRV

JOÃO VITOR MARQUES/EM/D.A. PRESS

MINEIRÃO

NO COMPASSO DA CASA NOVA

Atlético recebe o Criciúma amanhã na Arena MRV, onde o time tem aproveitamento de 73% em 16 jogos. No Mineirão, nas últimas 16 partidas, o desempenho é de 64,5%

SAMUEL RESENDE

Depois de estrear com empate por 0 a 0 com o Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro, fora de casa, o Atlético terá três jogos seguidos na Arena MRV e espera manter o bom aproveitamento na nova casa. Desde que estreou no estádio, o time fez 16 partidas e apresentou leve melhora nos números em relação ao Mineirão.

Como referência, o No Ataque, site de esporte do **Estado de Minas**, considerou as últimas 16 partidas da equipe no Gigante da Pampulha. Neste recorte, o Galo venceu nove duelos, empatou três e foi derrotado quatro vezes.

Foram 25 gols marcados e 14 sofridos, com 64,5% de aproveitamento em três competições: Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Copa Libertadores.

A última vez em que o Atlético atuou no Mineirão foi em 2 de dezembro do ano passado, quando venceu o São Paulo por 2 a 1, pela 37ª rodada da Série A, e manteve o sonho da conquista da competição, que acabou nas mãos do Palmeiras.

O desempenho no Gigante da Pampulha é bom, mas não supera o alcançado na Arena MRV. Desde agosto do ano passado, quando iniciou a trajetória na estádio do Bairro Califórnia, Região Noroeste de BH, o Galo venceu 11 vezes, empatou duas e perdeu três. O aproveitamento é de 72,9%.

Uma grande diferença em relação ao desempenho no Mineirão é o saldo de gols: 21 a 11 a "favor" da Arena MRV, onde o alvinegro marcou 29 gols e sofreu apenas oito.

O time não perde no estádio há dois meses, período em que o time disputou cinco jogos. O último revés foi em 4 de fevereiro, quando foi derrotado por 2 a 0 pelo Cruzeiro, ainda na primeira fase do Estadual. Desde então, foram três vitórias e dois empates.

Em 2024, o Atlético soma quatro triunfos, dois empates e só a derrota para o rival celeste. O alvinegro balançou as redes adversárias 14 vezes e foi vazado em três oportunidades.

O Galo tenta manter o embalo na Arena MRV amanhã, às 20h, quando enfrentará o Criciúma pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro. Também pelo torneio nacional, o time receberá o Cruzeiro pela quarta vez este ano, sábado, às 21h.

A sequência como mandante na temporada terá fim contra o Peñarol, do Uruguai. A partida pela terceira rodada do Grupo G da Libertadores está marcada para 23 de abril, uma terça-feira, às 21h.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 27/8/23

A POSITIVA CAMPANHA DO GALO NO ESTÁDIO ATLETICANO COMEÇOU COM A VITÓRIA POR 2 A 0 CONTRA O SANTOS, PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2023, COM GOLS DE PAULINHO, QUE ESTARÁ EM CAMPO AMANHÃ CONTRA O CRICIÚMA

NO ESTÁDIO DO BAIRRO CALIFÓRNIA, O SALDO DE GOLS DO ALVINEGRO É 21, CONTRA 11 NO MINEIRÃO

'PEDRA NO SAPATO'

Na segunda rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Atlético encara um clube que se postou como uma verdadeira "pedra no sapato" ao longo dos anos. Trata-se do Criciúma, que retorna à elite do futebol nacional após 10 anos.

No retrospecto geral dos confrontos entre Galo e Tigre, melhor para o time catarinense. Em 21 jogos entre as equipes, foram dez vitórias do Criciúma, seis empates e apenas cinco vitórias do Atlético, segundo dados do site oGol.

O "Tricolor Predestinado" foi algoz do Galo nos dois mata-matas em que os clubes mediram forças. O time catarinense eliminou o Atlético nas oitavas de final das Copas do Brasil de 1991 e 1992.

Em 1991, inclusive, conquistou sua única Copa do Brasil, contra o Grêmio, sob o comando de Felipão.

A última vez em que Atlético e Criciúma se enfrentaram foi em 4 de outubro de 2014. Na ocasião, pela 26ª rodada do Brasileiro, o Tigre bateu o Galo por 3 a 1, com gols de Rafael Pereira e Souza (duas vezes).

O atacante Carlos descontou para os mineiros. Naquela partida, o Atlético foi escalado por Levir Culpi com: Victor; Marcos Rocha, Edcarlos, Jemerson e Douglas Santos; Josué, Leandro Donizete e Dátolo; Luan, Carlos e Jô.

Naquele ano, o Galo terminou o Brasileirão na quinta colocação, com 62 pontos, e conquistou os títulos da Recopa Sul-Americana e da Copa do Brasil. O Tigre, por sua vez, foi rebaixado à Série B como lanterna da Série A, com 32 pontos. ■

DESEMPENHO DO GALO EM 16 JOGOS

	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS	DE APROVEITAMENTO	GOLS MARCADOS	GOLS SOFRIDOS
NA ARENA MRV	11	2	3	72,9%	29	8
NO MINEIRÃO	9	3	4	64,5%	25	14